



Fim de semana

Começa dia 7 ...A24

Zoo de SP volta a ter passeio noturno
Em julho, visitas serão de 5ª a sábado

E&N ...B10

Dois brasileiros são ligados a 'criptogolpe'
EUA denunciam pirâmide financeira

C2 ...C4 e C5

Para matar saudades

Bienal do Livro, em SP, espera 600 mil visitantes em sua 1ª edição desde 2018



FELIPE BAU/ESTADÃO

BEM-ESTAR Saúde e redes sociais ...D4 e D5



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Influencers da saúde viram moda na internet

Conhecida como Dentista Musical, a odontopediatra Simone Cesar faz sucesso no TikTok; profissionais da área de saúde têm atraído milhões de seguidores, o que ajuda a movimentar os consultórios. Há casos, porém, de desvios do código de ética.

Na véspera de trava eleitoral ...A9

Lira cria até sala especial para liberar orçamento secreto

— Movimentação de parlamentares cresce antes do prazo final

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), montou no segundo pavimento de prédio anexo a Casa um espaço com equipe des-

tinado a atender a pedidos de emendas do orçamento secreto, que em 2022 dispõe de R\$ 16,5 bilhões. A sala 135 da ala B do Anexo I é chefiada por uma assessora do político alagoano. O

QG começou a funcionar há cerca de três meses, mas o movimento de parlamentares — em especial os da base aliada — se intensificou nos últimos dias. Deputados e assessores

corriam para liberar verbas porque o prazo da lei eleitoral determina que os empenhos (autorizações para o desembolso das verbas) devem ser suspensos a partir de hoje.

E&N Paliativo ...B1 e B2

Corte de tributos sobre combustível e energia deve aliviar inflação em 2022

Redução do ICMS e corte do PIS/Cofins devem reduzir IPCA em até 1,5 ponto no ano. Previsão para 2023 preocupa.

E&N E-Investidor ...B16

Uma lista dos melhores e piores investimentos do primeiro semestre

Renda fixa foi a única classe de ativos com rentabilidade positiva no período.

Ambiente ...A22

Amazônia tem junho com mais queimadas desde 2007

VAR em versão ágil ...A27

Copa terá nova tecnologia para marcar impedimento

A Fundo ...A28 e A29

Há 60 anos, subia ao palco uma banda chamada Rolling Stones

Notas e Informações ...A3

Covardia coletiva no Senado

João Gabriel de Lima ...A12

O exemplo de Lisboa, sonho de cidade feliz

Adriana Fernandes ...B4

Pode isso, Tribunal Superior Eleitoral?

Fabio Gallo ...B16

O mercado urso acordou

Edição de hoje
4 CADERNOS — 84 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
A fundo. Para fechar... E&N. Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento
Destacar DE. Bem-estar

Tempo em SP
15" Min. 28" Max.



ISSN 1600-2051
9 771508 290019

JHSF
apresenta

BOA VISTA VILLAGE

Golf Residences
com vista
para o campo
de golfe de
18 buracos por
Rees Jones.

Véja nas páginas A10 e A11.

CAOA CHERY

ANTECIPA O FUTURO.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNAESTADAO
COLUNAESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo paga só metade do prometido em 'emendas pix' até o prazo eleitoral

Na reta final do prazo dado pela lei para a execução de transferências a Estados e municípios antes da eleição, o governo Bolsonaro limitou a 50% o pagamento das "emendas pix". A promessa era liberar R\$ 3,2 bilhões desse tipo de emenda parlamentar até o fim de junho, mas o valor ficou pela metade – o resto só depois da eleição. A parlamentares, a Economia alegou restrição financeira. Mas não foi o que ocorreu com outro tipo de emenda – as do orçamento secreto – que tiveram a execução acelerada desde a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro. Ontem à noite, pouco antes do fim do prazo, o governo soltou uma nova edição extra do D.O. ampliando os limites de gastos com essas emendas na Saúde e na Cidadania.

● **DISTINTAS.** A diferença entre os dois tipos de emenda parlamentar é que, enquanto no pix orçamentário todos os parlamentares têm acesso ao mesmo valor (cerca de R\$ 9 milhões neste ano), no orçamento secreto a distribuição é feita ao gosto das cúpulas da Câmara e do Senado.

● **SEMELHANTES.** As "emendas pix" padecem de outro defeito: como se trata de uma transferência direta para a conta das Prefeituras (por isso, o apelido), elas saem do radar de fiscalização dos órgãos federais de controle, como TCU e MPF.

● **MUITO PRAZER.** Tarcísio de Freitas (Republicanos) ainda não passou por Carapicuíba na campanha ao governo de São Paulo, mas deve receber em breve o título de "Cidadão Carapicuibano". A ideia de homenageá-lo é dos vereadores Ari Cardozo (Republicanos) e Antonio Beserra (PL) e foi aprovada na última quinta-feira.

● **APOSENTADORIA.** Lula já tinha confidenciado a aliados e amigos que não deve tentar a reeleição em 2026, caso vença o pleito deste ano. "Creio que é pra valer, até pela realidade biológica de que estamos chegando nos 80 anos", diz um petista veterano.

● **FILA.** Seus aliados não minimizam, porém, o efeito que a notícia tem sobre o ânimo de potenciais apoiadores, interessados em substituí-lo. Foi citado o exemplo de Cláudio Castro (PL), no Rio, que tem conquistado apoio justamente por não poder se reeleger, ao contrário do rival Marcelo Freixo (PSB).

● **FIQ.** Márcio França (PSB) convidou Gilberto Kassab para ser seu suplente ao Senado, caso o ex-governador abandone a candidatura para apoiar Fernando Haddad (PT). O arranjo serviria para aproximar o PSD de Lula e, assim, viabilizar um acordo nacional com PT já no 1.º turno.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Tarcísio de Freitas,
pré-candidato ao governo de SP

● **NÃO VI.** Perfis de direita evitaram o caso Milton Ribeiro nas redes sociais – eles responderam por 24% das postagens sobre o tema na semana da prisão do ex-ministro. Já os de esquerda responderam por 40% dos posts.

● **FALA.** Os que não estão identificados com nenhum dos dois polos responderam por 26% do debate nas redes sobre a corrupção no MEC. O levantamento é da .Map, que faz uma análise qualitativa em 1,4 milhão de posts no Twitter e Facebook a cada semana.

COM JULIA LINHNER E GUSTAVO CORTES

PRONTO, FALE!



Bruno Bianco
Advogado-geral da União

"Ainda que existisse ânimo para se autorizar uma política eleitoral, ela colocaria em risco a candidatura do presidente da República. Não é isso que se quer."

CLICK



Vinicius Poit (Novo)
Pré-candidato ao governo de SP

Anunciou a guarda municipal aposentada Daris Alves como vice. Bacharel em Direito, ela foi chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Urbana.

**OS MELHORES
CONTEÚDOS PARA
SUA EMPRESA
VENDER MAIS**

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



AMÉRIO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RAFAEL PESTANA (1875-1880)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1913-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1989)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISTINA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CESAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
SIMPEDRO ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA LEMURA SAMPÃO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PEREIRA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALDUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Covardia coletiva no Senado



Senadores preocupados exclusivamente com a eleição, e não com o País, aprovam uma PEC que atropela leis e moralidade para autorizar Bolsonaro a comprar votos

N a noite de quinta-feira, o Senado aprovou uma aberração fiscal, moral, social e institucional. Não apenas condescendeu com uma manobra bolsonarista eleitoreira e antidemocrática, como aceitou inscrever-na na própria Constituição. O Senado, que em diversos momentos foi resistência à barbárie e ao retrocesso de Jair Bolsonaro, aprovou em dois turnos, com um único voto contrário, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que institui o estado de emergência até o fim do ano com o

único e exclusivo intuito de burlar a legislação eleitoral e criar benefícios sociais às vésperas da eleição.

A votação é o marco histórico de um retrocesso sem precedentes. Em tramitação relâmpago, os senadores autorizaram que a Constituição seja alterada – sem estudo, sem planejamento, sem debate, ignorando as consequências fiscais, sociais e institucionais – para mudar casuística e arbitrariamente as regras do jogo democrático, de forma a permitir o mais deslavado do clientelismo. Depois disso, restará algum limite para conter o descalabro

e a desfaçatez?

Com frequência, o presidente Bolsonaro reclama que seu cargo tem um poder muito limitado, mas a aprovação da PEC mostrou o exato oposto, explicitando a influência que um presidente da República, por mais fraco e incompetente que seja, tem sobre o Congresso. A irresponsabilidade do Executivo – seu descaramento de desprezar todos os limites morais e legais para fins eleitorais – contagiou o Legislativo.

A covardia coletiva dos senadores é, também, prova de que o problema moral, cívico e político do País não se restringe ao bolsonarismo. Não há oposição digna do nome. Não há coerência mínima entre os que afirmam ser a resistência contra o retrocesso bolsonarista. Não adianta o PT chamar Bolsonaro de genocida e depois aprovar a aberração da PEC 1/2022, que inventa estado de emergência para burlar regra eleitoral e fiscal. Não adianta os senadores Simone Tebet (MDB-MS) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) tentarem resgatar a esperança de uma opção responsável para 2023, se depois avalizarem uma mudança constitucional que cria benefícios eleitorais por fora do teto de gastos, da regra de ouro e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ademais, a votação da PEC 1/2022 confirma um princípio fundamental da vida democrática: a decisão sobre o voto é sempre pessoal e intransferível. Corajoso e coerente, o voto do senador José Serra (PSDB-SP) contrário à PEC 1/2022 entra para a história, pois mostra que nem todos os senadores aceitaram a irresponsabilidade fiscal e

institucional. Nem todos aceitaram chamar de “benefício social” o que é escandalosa compra de voto. Houve um que, honrando o mandato parlamentar conferido pelo eleitor paulista, foi fiel ao interesse público e à Constituição.

Contra tudo e contra todos, no mais genuíno espírito de Quixote, José Serra não se curvou a Jair Bolsonaro nem se apavorou ante a perspectiva de ser acusado pela malta bolsonarista de prejudicar os pobres. Aliás, diga-se, o único a se preocupar genuinamente com os pobres naquele acelhado Senado foi Serra, pois a miséria se perpetua quando a elite dirigente, como fez a quase totalidade dos senadores, despreza a Constituição, ignora as leis e administra irresponsavelmente o dinheiro público.

Esse vigor cívico encontrado no voto de Serra que se pede aos deputados quando forem avaliar a PEC. Não é porque o Senado se submeteu ao cabresto de Bolsonaro que os integrantes da Câmara devem fazer o mesmo, ratificando a destruição não apenas da prudência fiscal e da integridade das regras eleitorais, como do próprio sentido da Constituição – que, de instrumento de proteção da democracia, foi transformada por malandros em meio para burlar impunemente as regras do jogo.

São muitas e urgentes as necessidades sociais do País, mas isso não pode ser pretexto para dar R\$ 41,2 bilhões a Bolsonaro para comprar votos. O Senado sucumbiu. Cabe agora à Câmara decidir com qual atitude deseja entrar na história: a coragem ou a covardia. ●

Tragédia educacional na América Latina

Banco Mundial e Unicef estimam que, em razão da pandemia, 4 em cada 5 alunos latino-americanos não conseguem ler e interpretar textos no 6.º ano do fundamental

O atraso da educação na América Latina e no Caribe, problema anterior à pandemia de covid-19, ganhou contornos ainda mais dramáticos após o prolongado fechamento de escolas nos últimos dois anos. Uma nova estimativa do Banco Mundial e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), aponta que, na região, quatro em cada cinco alunos do 6.º ano do ensino fundamental não conseguem entender e interpretar textos de maneira adequada.

O alerta sobre o problema, de consequências avassaladoras, consta de relatório lançado no último dia 23 de junho. De acordo com o documento, po-

de ter havido um retrocesso de mais de dez anos nos resultados de aprendizagem, afetando principalmente crianças em fase de alfabetização – com impacto ainda maior entre alunos de perfil socioeconômico mais baixo. O que já seria grave em qualquer cenário fica ainda pior quando se recorda que os indicadores educacionais da América Latina e do Caribe, na média, deixavam muito a desejar antes da pandemia.

O relatório leva o nome de *Dois anos depois: salvando uma geração*. É exatamente disso que se trata: salvar uma geração de estudantes cuja vida escolar foi atropelada não somente pela pandemia, mas pela interrupção exageradamente longa das aulas presenciais e por deficiências na oferta da educação remota. Ainda que professores e redes de ensino tenham se esforçado, esbarra-

ram na falta de acesso à internet e em deficiências de infraestrutura, além da própria inexperience docente em educação a distância.

O documento informa que, na média, as escolas da América Latina e do Caribe ficaram total ou parcialmente fechadas durante 58 semanas de aula entre março de 2020 e março de 2022 – o que faz da região a terceira com maior período de suspensão do ensino presencial no planeta. Apenas o sul da Ásia e a América do Norte registraram número maior, com 66 e 63 semanas respectivamente. Vale ressaltar, porém, que, na América do Norte, somente 7 das 63 semanas tiveram fechamento total de escolas, ante 29 na América Latina e Caribe (e 35 no sul asiático).

Os cerca de 170 milhões de estudantes latino-americanos e caribenhos ficaram sem ensino inteiramente presencial, na média, em um a cada dois dias de aula, segundo o documento. Não surpreende, portanto, o tamanho do prejuízo: é notório que o ensino remoto, mesmo em condições adequadas, não se equipara à experiência presencial em sala de aula. Isso é especialmente verdadeiro para alunos cujos pais ou responsáveis têm pouca escolaridade e baixa renda.

O relatório faz um prognóstico sombrio: o déficit de aprendizagem registrado durante a pandemia poderá reduzir em 12% a renda que os atuais alu-

nos terão ao longo da vida. Isso por causa das perdas educacionais, sem falar nos demais prejuízos. A publicação menciona que o subcontinente foi a região do mundo com mais mortes per capita por covid-19: embora concentre 8% da população global, respondia por 28% das mortes relacionadas ao coronavírus. Além disso, a América Latina e o Caribe sofreram os piores impactos na atividade econômica e apresentavam as mais baixas perspectivas de recuperação.

Na educação, vários desdobramentos ainda não são inteiramente conhecidos: um deles diz respeito ao risco de que mais estudantes abandonem os estudos, no atual ano letivo, em decorrência do atraso escolar. Isso, por óbvio, vai depender da resposta de cada país. No Brasil, em termos de poder público, as esperanças recaem sobre governos estaduais e municipais, considerando que o Ministério da Educação (MEC), sob o governo Bolsonaro, carregava a marca da omissão, tendo abdicado de seu papel de coordenação nacional.

O relatório recomenda foco na retomada do ensino presencial, com a reabertura de todas as escolas, e em estratégias de recomposição da aprendizagem, com atividades de recuperação planejadas a partir de evidências, isto é, de avaliações. O caminho está dado – e saber o que fazer é essencial. Resta agora agir, com urgência. ●

ESPAÇO ABERTO

Uma pergunta que vale ouro

Bolívar Lamounier

A pergunta que de fato importa é esta: algum megainvestidor estrangeiro destinará seus bilhões a um país governado por Lula ou Bolsonaro?

Ou, ao contrário, o Brasil terá de se virar com seus próprios meios para superar a estagnação econômica e dar um mínimo de proteção aos segmentos mais vulneráveis da sociedade? Quais meios? Em 2021, o crescimento da economia foi pífio, e 2022 não será melhor. O próximo poderá ser bem pior, caso se confirme uma tendência mundial recessiva, o que significa que, para nós, crescer zero por cento já estará de bom tamanho. E pode estar de bom tamanho, também, para meu hipotético megainvestidor, afinal ele não destina seus recursos aos países mais "clivados", e sim aos que lhe tragam algum retorno ou não lhe causem perdas muito grandes.

Do nosso ponto de vista, a questão é que traço aproxima figuras aparentemente tão díspares como Lula e Bolsonaro. Esse traço é, evidentemente, o populismo. No mundo empresarial, muitos tomam

esse termo como sinônimo de demagogia, o que lhes traz certo alívio, pois sugere que o bicho é manso, ou facilmente domesticável. E está por toda parte, visto que a demagogia é um atributo onipresente entre as atuais elites políticas, nos Três Poderes.

Cultivando assiduamente essa visão balsâmica da política, nem os empresários do setor financeiro, aos quais é comum atribuir um superior tiracínio, se animam a estudar um pouco a história deste pedaço do mundo onde nos coube viver a fim de avaliar se políticos populistas, tendo ou não chegado à Presidência, fizeram realmente algum estrago. Nem a espantosa história da Argentina — país que esteve entre os mais ricos do mundo, com uma renda *per capita* superior à de uma grande parte da Europa e realizou a proeza de regressar ao subdesenvolvimento — lhes chama particularmente a atenção.

Mas, claro, o ânimo que lhes recomendo será inútil enquanto não se livrarem do simplório entendimento do populismo como simples demagogia. Populismo é sinônimo, isto sim, em primeiro lu-

Ânimo recomendado a investidores será inútil se não se livrarem do simplório entendimento do populismo como simples demagogia

gar, de hostilidade às instituições democráticas. O que o termo indica é a propensão dessa espécie de político a atropelar as instituições, com o mal disfarçado objetivo de concentrar mais poder em suas mãos, de personalizá-lo e exercê-lo de forma arbitrária, pouco lhe importando a instabilidade que tal compor-

tamento possa trazer à economia e à democracia. Atropelar as instituições não é uma simples indicação de ignorância, mas da pretensão de ser legitimado diretamente pelo povo, ou do que ele entende por povo, que é o "seu" povo, legitimidade essa apresentada como superior à das instituições do Estado.

Ou seja, entre o populismo e o Estado Democrático há uma incompatibilidade intrínseca, um fosso infranqueável. Da descrição acima pode-se facilmente deduzir que o populista de carteirinha não está nem aí para o chamado equilíbrio fiscal. Fazer o bem com o chapéu alheio é uma parte importante de sua especialidade. E fazê-lo transferindo renda diretamente a milhões de pessoas em situação de alta vulnerabilidade é uma oportunidade ímpar, uma dádiva divina.

Sim, caros leitores, o Brasil é um país que era feliz e não sabia. Em tempos idos, o "coronel" do interior (grande vilão daquela história política fictícia que nos recusamos a abandonar) aliciava seus eleitores oferecendo-lhes dentaduras ou pares de sapatos, pagos com dinheiro de seu próprio bolso. Tal prática podia ou não causar algum desgosto às elites urbanas, mas não representava nenhum risco para as instituições, de resto embrionárias, que mal se distinguiram do mando pessoal, ícone das etapas iniciais da construção democrática. Hoje, a situação é bem outra.

Começemos por Jair Bolsonaro, concedendo-lhe a prece-

dência que lhe é devida em função do cargo que ocupa. A sequência de crises que temos vivido "legitimou" transferências de renda em larga escala — a cem dias da eleição! — a fim de comprar a reeleição. Trata-se, sem tirar nem pôr, de um novo coronelismo presidencial, milhares de vezes maior que o velho coronelismo dos cafundós, sem a menor preocupação em sequer disfarçar a agressão que isso representa para o âmago do regime democrático: uma tentativa de anular o caráter competitivo que eleições normais devem ter, obtendo a reeleição a qualquer custo. Para um pobre escraba como eu, Bolsonaro é uma vantagem, pois dispensa-me de buscar explicações complicadas para o óbvio ululante. Ele mesmo se encarrega de insinuar que um golpe de Estado não está fora de suas cogitações.

Lula, mais esperto e tarimbado, decidiu vestir um figurino de populismo requintado, um esquerdismo em aquarela, que não incomoda nem a rapaziada que ouve suas falanges matinais da carroceria de um caminhão nem os grandes empresários com os quais se avistará à tarde. A receita parece infalível, salvo por um detalhe. Se eleito, não terá nos próximos quatro anos aquele rio de dinheiro de seu segundo mandato, que lhe permitia agrada a todos. Terá de fazer escolhas, tomar decisões. Ai é que a porca torce o rabo. ■

SÓCIO-DIRETOR DA AUDUBURN CONSULTORIA, É Membro das Acadêmias Paulista de Letras e Brasileira de Ciências

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) serão desconsideradas. E-mail: forum@estadodsp.com

PEC dos Benefícios

Estado de emergência

A apenas três meses do primeiro turno das eleições, empacado há meses em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro fez "o diabo" para que o Senado aprovasse a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/22, que institui o estado de emergência até o fim do ano para ampliar o pagamento de benefícios sociais. Faltam, agora, a análise e o crivo da Câmara dos Deputados. A proposta prevê R\$ 41,25 bilhões para a expansão do Auxílio Brasil e do vale-gás de cozinha; para a criação de audiências aos caminhoneiros e taxistas; para financiar a gratuidade de transporte coletivo para idosos; para compensar os Estados que concederem créditos tributários para o etanol; e para reforçar o programa Alimenta Brasil. Esse valor não precisará observar o teto de gastos, a regra de ouro dos dispositivos da Lei de Responsabili-

dade Fiscal que exigem compensação por aumento de despesa e renúncia de receita. O reconhecimento da vigência do estado de emergência serve para que os pagamentos não violem a legislação eleitoral, vez que a criação de benefícios destinados a pessoas físicas é proibida em ano de eleições. Diante do milionário pacote de bondades de última hora, na base do *toma lá e dá cá seu voto*, resta claro que o que está de fato em estado de emergência é a perspectiva cada dia mais distante da reeleição de Bolsonaro. Já não é sem tempo. Basta!

J. S. Decol

decoljs@gmail.com
São Paulo

PEC Kamikaze

A tragédia socioeconômica em que vivemos é evidente e os parlamentares tinham de agir para mitigar seus efeitos. No entanto, de parte do desgoverno federal, é evidente que a PEC Kamikaze, como a própria equipe econômica do governo apelidou a PEC dos Benefícios, é puramente elei-

toeira, ainda que a oposição tenha conseguido alguns freios para evitar a explícita compra de votos. Veremos como o Supremo Tribunal Federal (STF) analisará a questão sobre a inconstitucionalidade da medida, já revelada por juristas de renome. Tudo de civilizatório construído a duras penas no País cai por terra, e a solução deve começar de cima, como indicam todas as pesquisas de intenção de voto.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Sem juízo

Se fossem só os governistas aprovando esta PEC, já seria um absurdo. E os demais senadores? Perderam o juízo? Que emergência é esta que só apareceu agora? Guerra? Piada! Crime eleitoral. Louve-se, como sempre, a seriedade de José Serra, um verdadeiro senador, estadista, que votou contra. Voto só ele merecia.

Ellis A. Oliveira
ellicsn@hotmail.com
Cunha

Emenda à Carta

Uma Constituição que pode ser modificada de supetão, ao sabor do momento da política, não vale o papel em que está escrita.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Mentira recorrente

Em 2018, durante a campanha, Jair Bolsonaro afirmou taxativamente que não queria se reeleger. Porém, nunca se dedicou à função da Presidência e entrou em campanha pela reeleição desde o primeiro dia do cargo. Agora, Lula acaba de afirmar a mesma coisa. É mentira recorrente?

Alido Bertolucci
alidobertolucci@gmail.com
São Paulo

Internacional

Nacionalismo

O mundo sem países, sonhado por John Lennon em *Imagine*, ficou aparentemente mais perto

de acontecer com a criação, em 1993, da União Europeia. Hoje, com a moldura ameaçada da "operação militar" (eufemismo de guerra) desencadeada pela Rússia contra a Ucrânia — por motivos existenciais de sobrevivência daquele país, ameaçado, segundo seus líderes, pela expansão lenta da Otan, a partir da derubada do Muro de Berlim e a emergência de novas e expressivas potências —, verifica-se que o nacionalismo ainda permeia as questões de poder. Tudo parece indicar que o esforço de tentar a construção de um planeta sem países fracassou e o que se presencia é um cenário mais dramático, em que não só correntes nacionalistas e xenofóbicas se reoxigenam, mas também se observa um aumento do número dos chamados grupos de ódio, insuflados por imigrações ilegais, estimuladas por guerras locais em outros pontos e intolerâncias religiosas.

Paulo Roberto Gotag
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

CAOA CHERY

ANTECIPA O FUTURO E
É A PRIMEIRA MONTADORA
BRASILEIRA A **ELETRIFICAR**
TODA A SUA LINHA
DE PRODUTOS.



CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

O MÁXIMO EM TECNOLOGIA

A SOLUÇÃO
PARA O
TRÂNSITO
URBANO.



ICar
100% ELÉTRICO



D21
MOTORS

D21MOTORS.COM.BR



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

AUTOMOTIVA.

POTÊNCIA
COMBINADA
317 CV

TORQUE DE
56,6
KGFM

TIGGO 8 PRO ELECTRIC PLUG-IN HYBRID



ARRIZO 6 PRO
HYBRID

TIGGO 7 PRO
HYBRID

TIGGO 5X PRO
HYBRID



OPÇÕES COM TECNOLOGIA **HYBRID 48V**

RECARGA REGENERATIVA AUTOMÁTICA.



CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Golpe contra o Judiciário

Miguel Reale Júnior

Em junho de 2011, pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) n.º 33, de iniciativa do deputado Nazareno Fonteles, do PT do Piauí, impunha-se grave restrição ao poder jurisdicional do Supremo Tribunal Federal (STF), como forma de combater o "ativismo judicial". Na justificativa da emenda, afirmava-se que o STF, sem legitimidade eleitoral, passou a ser um legislador ativo, criando normas.

Conforme a PEC, a decretação da inconstitucionalidade de lei só teria eficácia se decidida por quatro quintos dos ministros do STF. Assim, se 9 dos 11 ministros entenderem estar a lei inválida de inconstitucionalidade, o vício, então, será reconhecido. No entanto, se apenas oito ministros considerarem a lei inconstitucional, esta permanecerá eficaz, por ter a inconstitucionalidade sido acolhida, "tão só", por três quartos dos ministros.

A proposta de emenda, "generosamente", também permitia ao STF criar súmula, por decisão de quatro quintos dos seus membros. Mas a súmula só terá força vinculante se tal efeito for outorgado pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta.

A decisão técnico-jurídica do STF, fruto de decisão de quatro quintos de seus membros,

ficará, portanto, sujeita ao crivo do Congresso Nacional, o único que, em sua suprema onisciência, poderá ou não dar força vinculante a uma súmula!

Em outro dispositivo, chegava-se a maior absurdo: se o STF reconhecia a inconstitucionalidade de uma Emenda Constitucional, a decisão não terá efeitos imediatos, mas dependerá de apreciação do Congresso, que julga o julgamento do STF. Se o Congresso rejeitar a decisão do STF, a matéria será objeto de consulta popular, referendo, para que o povo diretamente avalie se a emenda é constitucional ou não.

A proposta de emenda ficou em banho-maria por mais de ano e meio, mas foi agilizadíssima quando o STF declarou, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) n.º 4.430, relatada pelo ministro Dias Toffoli, serem inconstitucionais dois artigos da Lei das Eleições, impeditivos de o recém-criado Partido Social Democrático (PSD) usufruir dos recursos e comunicação compatíveis com sua representatividade, pois se impunha que o critério para esses acessos fosse a composição parlamentar da última eleição, da qual o PSD não participara.

O STF entendeu que, se a criação de partido político autorea a migração de deputado para a novel legenda, sem que se

Tanto deputados do PT, há dez anos, como hoje deputados bolsonaristas propuseram fazer do Congresso órgão revisional do STF

possa falar em infidelidade partidária ou em perda do mandato, essa mudança resulta, de igual forma, na validade atual da representação política, contando-se os novos membros.

Tão logo emitido esse julgamento, declarando a inconstitucionalidade dos preceitos impeditivos da mudança de parlamentares para novos partidos, foi apresentado pelo deputado do PT Edinho Silva o Projeto de Lei Complementar (PLC) 14/2013, em clara oposição ao decidido na referida Adin 4.430, retirando-lhe eficácia.

Por esse projeto de lei (PLC 14/2013), já então aprovado na Câmara dos Deputados, tornava-se impossível a transferência dos recursos do fundo partidário e do horário de propaganda eleitoral no rádio e na televisão aos novos partidos.

O STF reconheceu, em limitar, a ilegitimidade desse projeto. Foi o bastante para a revolta de parlamentares governistas invocar o "espírito de corpo" e chamar às falas a "honra" do Congresso, por ter o STF interferido na apreciação de projeto ainda em votação, intrometendo-se no curso do processo legislativo.

Em face desses eventos, ressuscitou-se, em 2014, a Emenda Constitucional 33 de 2011, anteriormente aqui lembrada, como represália, mas por bem ela não vingou.

Agora, ressurge a tentativa de limitar a liberdade discricionária do STF, por emenda constitucional apresentada por deputado bolsonarista, Domingos Sávio, segundo a qual o Congresso Nacional pode sustar, por maioria absoluta, decisão do STF, não unânime, transitada em julgado, por extrapolar "limites constitucionais".

Qualquer decisão não unânime do STF, portanto, pode ser anulada pelo Congresso, pois ao Judiciário cabe apenas assegurar o pleno respeito à lei, e

não a sua interpretação, na crença de ser o juiz a boca da lei elaborada, em nome do povo, pelo Congresso Nacional. Na justificativa, explica-se dever o Congresso rever decisões não unânimes que afrontam a vontade da maioria do povo, a lembrar o critério nazista do "são sentimento do povo".

Ora, se por vezes, exageradamente, na aplicação de princípios o juiz cria soluções inovadoras em face do ordenamento, nem por isso a decisão judicial deve ser a automática incidência estrita da lei, pois o direito é o que a interpretação for e muito além do conteúdo da norma.

O STF, como guardião da Constituição, incomoda. Tanto deputados do PT, há dez anos, como hoje deputados bolsonaristas propuseram fazer do Congresso Nacional órgão revisional da nossa Suprema Corte. Há que resistir a este golpe contra a democracia, que presuppõe um Judiciário independente nas suas decisões e livre intérprete da Constituição, repudiando que se elejam, como se quer agora, o STF e o TSE como inimigos, para justificar a afronta a seus membros e aos seus comandos. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA



Votação no Senado

Serra é único senador a votar contra PEC que amplia benefícios em ano eleitoral

Tucano argumentou que o pacote viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e fura o teto de gastos; medidas, na visão dele, vão levar a um crescimento da inflação e farião com que o Banco Central aumente ainda mais a taxa de juros. ●

13.273
interações

011011110

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Governo e oposição juntos. E só o Serra jogando a bomba fiscal na cara de todos."
SORAIA ALBUQUERQUE

● "De repente, o governo decidiu virar um protetor de pobres e oprimidos a 100 dias da eleição. Compra de voto declarada."
HELEN SPINOLA

● "Serra votou com a razão e a certeza de quem não vai precisar se eleger neste ano."
MONICA CRISTINA DE ARAÚJO

● "Os maus políticos já estão quebrando o Brasil para ganhar a próxima eleição."
JÔ MEIRELLES

011011110

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Voz do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/instagram

Signe o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Blog Comportamento Animal

Osso para cachorros: pode ou não pode? ●
www.estadao.com.br/e/osso

Séries e filmes

Veja 10 produções que chegam à Netflix em julho. ●
www.estadao.com.br/e/netflix

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news



Eleições 2022 Congresso

Lira cria 'sala vip' na Câmara para liberar verbas do orçamento secreto

— Espaço comandado por assessora de deputado funciona em anexo; local tem intensa movimentação às vésperas de restrição de empenho de emendas em razão da lei eleitoral

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Num corredor sem janelas de um prédio anexo da Câmara funciona o mais novo centro de peregrinações de deputados e assessores atraídos por verbas do orçamento secreto. O presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), abriu, no segundo pavimento, uma sala com equipe destinada a atender a pedidos de emendas voltadas a redutos eleitorais de parlamentares, especialmente da base aliada do Palácio do Planalto. O espaço é chefiado por uma assessora direta do político alagoano.

A "salinha do orçamento secreto" ocupa o número 135 da Ala B do Anexo II, também conhecido como "corredor das comissões". É nesse prédio que funcionam as comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Orçamento e Direitos Humanos, entre outras.

A rotina no espaço foi agitada. Nas tardes de quarta e quinta-feira passadas, a reportagem registrou filas de pessoas à espera de atendimento. Antecipe, o alto movimento contrastava com um Congresso às moscas. Deputados e assessores corriam para liberar as verbas antes do prazo da Lei das Eleições, que determina que os empenhos (autorizações para os pagamentos das verbas) devem ser suspensos a partir de hoje.

É consenso entre técnicos de órgãos de controle e especialistas em recursos públicos que o orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão, se constituiu numa modalidade de destinação de verbas sem critérios técnicos ou mesmo vínculos com políticas públicas. A liberação dos recursos não é igualitária entre parlamentares e prioriza interesses eleitorais da base do governo. Sem transparência, o dinheiro escapa de fiscalizações.

Embora o orçamento secreto esteja normalizado no Congresso a ponto de ter sala própria, a existência da emenda está longe de ser unanimidade: tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação que questiona o dispositivo.

PODER. O espaço evidencia o poder de Lira sobre a liberação



Sala 135, da Ala B, do Anexo II; atendimentos realizados na quarta e quinta agitam área conhecida como 'corredor das comissões'

Oposição vai ao STF contra orçamento secreto impositivo

Um mandado de segurança ajuizado anteontem no Supremo Tribunal Federal (STF) pede a suspensão de mecanismo que torna impositivas as emendas do relator-geral, as RP-9, base do orçamento secreto.

O dispositivo está previsto no relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), na quarta-feira passada. A ação foi ingressada pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que é líder da Oposição no Senado, Alessandro Vieira (PSDB-SE) e os deputados Felipe

Rigoni (União Brasil-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP).

A execução das emendas de relator se tornaria impositiva por meio de um dispositivo da LDO que obriga o governo a reservar recursos para o pagamento dessas emendas. Neste ano, foram aprovados R\$ 16,5 bilhões em emendas de relator-geral — R\$ 5,8 bilhões já foram empenhados. Para 2023, o valor deve atingir R\$ 19 bilhões.

Ao impor as emendas RP-9, o Congresso ganha mais poder sobre o Orçamento. Como mostrou o Estadão, a medida teve apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), com o objetivo de manter controle sobre os recursos independentemente de quem vencer a eleição presidencial. ■ ZIAEL PEREIRA

deste tipo de verba, que soma R\$ 16,5 bilhões em 2022. Formalmente destinados pelo relator do Orçamento, o deputado Hugo Legal (PSD-RJ), os recursos, na prática, são alocados a partir de uma negociação entre Lira, e os líderes.

O guia de ramais da Câmara registra que há seis servidores da presidência da Casa despachando na "salinha do orçamento secreto", descrita na pu-

o município beneficiado em uma de suas emendas. Naquele momento, eram sete assessores na fila na frente da porta da sala, e mais cinco sentados nas cadeiras da "recepção" da sala. Alguns deputados também foram diretamente ao local — eles têm prioridade em relação a assessores.

'PERÍODO ELEITORAL'. Anteontem, a reportagem do Estadão encontrou na sala os deputados Ottaci Nascimento (Solidariedade-RR) e Nelho Bezerra (União Brasil-CE). "Na verdade, é por causa do período eleitoral (a visita à sala 135). Estamos correndo para entrar na campanha com tudo resolvido", disse Ottaci à reportagem. Em maio passado, ele foi declarado inelegível pela Justiça Eleitoral por distribuir cestas básicas antes da disputa pela prefeitura de Boa Vista. A defesa do deputado recorreu e alegou se tratar de uma ação destinada a ajudar pessoas atingidas pela pandemia.

Já Nelho Bezerra destinou emendas para ações de cirurgias de catarata e compra de ambulâncias. Ele ressaltou que os municípios de sua base eleitoral, no interior do Ceará, não têm hospitais — por isso a opção pelas ambulâncias. "Porque, pelo menos assim, as pessoas podem ser socorridas pa-

ra receber atendimento", disse o deputado.

ESTRATÉGIA. A "salinha" começou a funcionar em abril, mas o movimento se intensificou nos últimos dias. Como mostrou o Estadão, a liberação de recursos do orçamento secreto foi acelerada após a operação da Polícia Federal que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Só nos dias 23 e 24 de junho, que se seguiram à prisão, foram liberados R\$ 3,2 bilhões.

"O desespero eleitoral leva ao desatino fiscal. As emendas de relator fazem parte do vale-tudo eleitoral. Se as emendas de relator continuarem a ser liberadas da forma com que são executadas no período pré-eleitoral, teremos as eleições mais injustas de toda a história", disse o economista Gil Castello Branco, fundador da Contas Abertas.

Procurado, Arthur Lira não respondeu. Hugo Leal também não atendeu às tentativas de contato da reportagem. O Estadão também procurou o relator da PEC no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), mas ele não respondeu à reportagem. ■



NA WEB
Vídeo: a 'sala secreta' de Arthur Lira
www.estadao.com.br/



Golf Residences



Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

Aviso legal: O presente se refere às incorporações do Boa Vista Surf Lodge e Boa Vista Golf Residences registradas no RGI de Porto Feliz/SP e à futura lançamento da JPSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de lançamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nos cartórios dos imóveis. As Amenidades referentes à piscina de Surf, ao Spa, ao Equine e aos Clubes de Tênis, Esportivo e do Golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais Amenidades será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária e no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village Inc. constituída. A JPSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JPSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do lançamento e o instrumento de compra e venda previstos sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI-0298415. Telefones (11) 3702.2121 e (11) 97202.3702.

JHSF

apresenta

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

Golf Residences, de 270 a 500 m²
e 2 a 3 suítes, com vista para o campo de golfe
de 18 buracos por Rees Jones.

O Boa Vista Village traz as exclusivas Golf Residences, de 270 a 500 m² e 2 a 3 suítes,
com vista para o Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones.

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson, com paisagismo de Maria João d'Orey.

Além de uma completa infraestrutura de serviços e amenities inéditas:

- Town Center com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais
- Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones • Clube de Surf reservado para membros
- Centro de Tênis com Arena para torneios internacionais • Centro Equestre • Fazendinha • Kids Center
- Spa Internacional • Academia • Clube Esportivo • Centro Orgânico

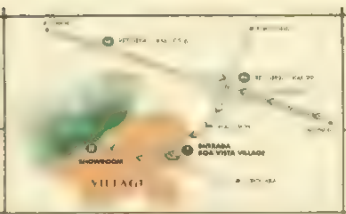


QUALIDADE E EXCELÊNCIA JHSF.
E BOA VISTA. E IGUAL E DIFERENTE.

VISITE O SHOWROOM

Vendas 11 3702 2121 • 11 97202 3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA OS DETALHES DO BOA VISTA VILLAGE E TODAS AS OPÇÕES DE PLANTAS,
BAIXE O APP JHSF REAL ESTATE





João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabriel.santadelima@gmail.com, Twitter: @joaogabrielclh

Um sonho feliz de cidade

Índianos, africanos, escandinavos, brasileiros, ucranianos, cabo-verdianos. Todas as cores, sabores e gêneros. Quem vai a Lisboa não se impressiona apenas com a mistura de vários estilos arquitetônicos espalhada em colinas às margens do Rio Tejo. O que chama a atenção é a riqueza humana – que se traduz em vibração musical, cultural e gastronômica.

Lisboa conseguiu sua melhor classificação de sempre – o terceiro lugar – no ranking de qualidade de vida da revista britânica *Monocle*. A lista se destaca por ir além de índices como cobertura verde e números de segurança pública – quesitos

em que, por acaso, Lisboa pontua bem. “Olhamos também para questões imateriais, o chamado ‘soft power’”, diz a jornalista portuguesa Carlota Rebelo, da *Monocle*, entrevistada no minipodcast da semana.

Rebelo trabalha há oito anos na *Monocle*, em áreas ligadas à cultura e ao urbanismo. Ela explica que ter uma praia perto da cidade e restaurantes abertos até tarde compõem o que ela chama de “soft power”. O principal, no entanto, é atrair gente criativa de várias culturas. “Somam-se também os portugueses jovens que haviam ido para outros lugares da Europa e, com a possibilidade de traba-

lhar remotamente, voltaram a Portugal”, diz Rebelo. “Com isso, novas ideias e novos negócios surgiram por toda Lisboa.”

Portugal vai na contramão do nacionalismo tacanho que pipoca em nações europeias

Lisboa é também resultado de uma sucessão de políticas públicas bem-sucedidas em diversos níveis de governo. Os social-democratas fizeram o ajuste fiscal que deu equilíbrio às contas públicas. Os socialis-

tas, que chegaram posteriormente ao poder, criaram políticas a favor da integração e contra a gentrificação.

Ainda há dificuldades burocráticas para quem opta por morar em terras lusitanas – mas, na contramão do nacionalismo tacanho que pipoca em várias nações europeias, Portugal é cada vez mais um país de imigrantes. Num evento comemorativo dos 200 anos da Independência do Brasil, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa saudou o contingente de mais de 200 mil brasileiros como o melhor efeito da interação histórica, frequentemente violenta, entre os dois países.

O Brasil é um país multicultural, mais até que Portugal, mas com imensa exclusão social. Como fazer com que nossa enorme riqueza humana se traduza em cidadania, prosperidade e metrópoles vibrantes e criativas? Dezenas de políticos e juristas brasileiros estiveram em Lisboa nas duas últimas semanas, participando da temporada de simpósios e debates de verão. Que voltem com ideias concretas para o Brasil. Lisboa pode ser uma inspiração para nós – e não apenas um sonho feliz de cidade. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIAS POLÍTICAS NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEB. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (jornalismo) • TSE. Eliane Carneiro • SGA. Yara Rosa e Marcia Godoy (jornalismo) • GUL. William Waack • SEX. Eliane Carneiro • SAE. João Gabriel de Lima • DGH. Eliane Carneiro e J.R. Dazzo

Eleições 2022 | Judiciário

Fux e Fachin defendem manter vigilância eleitoral durante recesso

Presidentes do STF e do TSE dizem que estarão atentos a violações, em discursos de encerramento do semestre da Justiça

WESLEY GALZO
BRASÍLIA
PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, usaram o discurso de encerramento das atividades do Judiciário no primeiro semestre para avisar que as Cortes estarão vigilantes a violações neste ano eleitoral. Enquanto Fux declarou que haverá “su-

pre a altura da sua mais preciosa missão: a de guardar a Constituição Federal com zelo à segurança jurídica, com atenção ao sentimento constitucional da população brasileira, mantendo a sua vigilância suprema em prol da higeiz da realização das eleições”, afirmou Fux.

Nas últimas semanas, o ministro se reuniu com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para reforçar a relação com o Legislativo e firmar uma espécie de “pacto pela democracia”. Após o encontro com Fux, Lira disse a jornalistas que a Câmara “respeitará o resultado das eleições”, independentemente do vencedor.

O primeiro semestre foi marcado por tensões entre o presidente e o Supremo. Um dos momentos mais tumultuosos foi quando Bolsonaro disse que descumpria eventual decisão do julgamento sobre o marco temporal para demarcações de terras indígenas. A ameaça levou ao recuo de Fux, que retirou o tema da pauta.

AUDITORIA. A menos de cem dias da votação e a um mês de deixar a presidência do TSE, Fachin afirmou que o processo de auditoria nas urnas eletrônicas não pode ser confundido com “rejeitar o resultado” da eleição. “A Justiça Eleitoral franqueia todos os meios legítimos de auditoria. Relembro que auditar traduz a ideia de se conferir os procedimen-



Fachin, presidente do TSE: ‘Auditar a urna não é rejeitar resultado’

Condenado, Silveira recebe medalha da Biblioteca Nacional

Condenado pelo Supremo Tribunal Federal por ataques à Corte e à democracia, o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) recebeu, ontem, a medalha da Ordem do Mérito do Livro, concedida pela Biblioteca Nacional a personalidades que contribuíram com a literatura brasileira.

Entregue a nomes como o poeta Carlos Drummond de Andrade, a honraria foi dada ao bolsonarista por escolha do presidente da instituição, Luiz Carlos Ramiro Junior.

O escritor e poeta Marco Lucchesi, sena um dos homenageados pela Biblioteca Nacional, mas decidiu recusar a

medalha ao ser informado de que a honraria seria concedida a aliados do presidente Jair Bolsonaro. “Se eu aceitasse a medalha seria referência a Bolsonaro, que disse preferir um clube ou estande de tiro a uma biblioteca. Agradeço, mas não posso aceitar”, disse o escritor. “Esse prêmio eu não posso receber. Estou impedido de receber, porque não posso codividir com o presidente da República, que persegue políticas do livro, destrói bibliotecas.”

Netos de Drummond, Pedro e Maurício Drummond divulgaram carta em que classificam a homenagem ao deputado bolsonarista como “um verdadeiro deboche”.

Procurados, Silveira e Ramiro Jr. não responderam. ●

tos e instrumentos utilizados na produção do resultado eleitoral”, afirmou.

“Auditar, portanto, trata-se de apurar os meios, instrumentos e procedimentos, e não ser veículo de proposição aberta direcionada a rejeitar o resultado das urnas, que porventura retratem que a vontade do povo brasileiro é oposta a interesses pessoais de um ou de outro candidato”, disse o ministro.

O TSE entrará em recesso pelos próximos 30 dias, e retornará somente às vésperas do início da campanha. Fachin, no entanto, disse que a pausa no funcionamento regular da Corte não deve restringir as atividades dos ministros.

TRANSIÇÃO. Fux, que vai passar a presidência do Supremo para a ministra Rosa Weber em setembro, agradeceu aos colegas pela união na “defesa da democracia e da dignidade” da instituição.

O STF entra em recesso hoje, o que deixaria os ministros Fux e Rosa, respectivamente presidente e vice, responsáveis pela análise de todos os casos urgentes, inclusive aqueles que estão sob a relatoria dos colegas. O recesso no STF vai até o fim de julho. Rosa Weber será responsável pelo plantão nas próximas duas semanas e, a partir do dia 18, Fux assume a função.

Cinco ministros da Corte, no entanto, decidiram trabalhar durante o recesso. André Mendonça, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes comunicaram à presidência da Corte que vão seguir despachando nas próximas semanas. Na prática, ao manterem os gabinetes em operação, os ministros esvaziavam os poderes da presidência do Supremo. ●

Movimento Cinco ministros do STF vão trabalhar no recesso, o que enfraquece o poder da presidência da Corte

prema vigilância” do STF para garantir a lisura das eleições, Fachin disse que o processo eleitoral é auditável e não há motivo para pôr em dúvida o resultado que sairá das urnas.

Nenhum dos dois citou diretamente o presidente Jair Bolsonaro, que tem feito reiteradas críticas ao sistema de votação. “O Supremo Tribunal Federal permanecerá vigilante e sem-

H I VIEW

ALTO DA BOA VISTA

O NOVO ICONE DO VIVER CONTEMPORÂNEO



3 SUÍTES | 125m²

W

3 DORMS. | 95m²

CONDIÇÕES ESPECIAIS

A PARTIR DE **R\$ 9.500,00/M²**. COM PARCELAS FIXAS DURANTE O PERÍODO DA OBRA*.

VISITE OS DECORADOS



650M DO METRÔ ALTO DA BOA VISTA

Lopes

FIBRA
EXPERTS

Eleições 2022 Sucessão presidencial

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula e Bolsonaro, unidos no cinismo



Flávio Bolsonaro diz que o pai 'não está preocupado com voto'; e Lula declara que não vai 'pensar na reeleição'

O lulismo e o bolsonarismo têm muito mais similaridades do que os apoiadores de uma e de outra vertente populista teriam coragem de admitir em público. O cinismo é uma dessas encruzilhadas

Lula chama banqueiro de 'imbecil' e sugere não ter plano de reeleição

Em entrevista, petista cobra políticas sociais de representantes do setor; 'na cabeça dessa gente não existe pobreza nem fome'

BIBIANA BOMBA
BIBIANA NEYRE
MATHEUS DE SOUZA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou ontem a palavra "imbecil" para se referir a banqueiros durante entrevista à Rádio Metrópole, de Bahia, e indicou que, caso eleito em outubro, não deverá tentar a reeleição. "Daqui a quatro anos vai ter gente nova", afirmou o petista, que completa 77 anos em outubro e terá 81 ao buscar eventual quarto mandato em 2026.

Na entrevista, Lula voltou a criticar o setor financeiro e, ao se referir a banqueiros, disse que "essas pessoas não podem ser ignorantes de querer só acumular riqueza". "Fulano de tal é o mais rico do mundo, tem 50 milhões de dólares, outro tem 70 milhões. Para quê? Você vai gastar no quê? Para que você quer acumular tanto dinheiro, imbecil? (...) Distribua um pouco do seu salário."

O petista também cobrou

dos representantes do setor discussões sobre política social e disse que, nos seus governos, promoveu a inclusão de milhões de pessoas no sistema financeiro com a elevação do poder de compra. Lula afirmou que grupos empresariais falam apenas em "teto de gastos" e "política fiscal" sem considerar a política social. "Na cabeça dessa gente não existe pobreza, não existe fome, não existe gente dormindo na rua, não tem criança morrendo de desnutrição", afirmou.

"Fulano tem 50 milhões de dólares, outro tem 70 milhões. Para quê? Você vai gastar no quê? Para que você quer acumular tanto dinheiro, imbecil? (...) Distribua um pouco do seu salário."

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Pré-candidato à Presidência

O petista não citou o nome do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na sua chapa, ao falar sobre reeleição. No Twitter, pouco depois, afirmou que, ao lado de Alckmin, sua prioridade será recuperar o País, gerar emprego e combater a fome. "Não vou ser um presidente

onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) se encontram.

Há poucos dias, Lula escreveu no Twitter que, caso seja eleito, não será "um presidente que vai pensar na reeleição". O petista quer que os incautos acreditem que ele dará "mais quatro anos de sua vida" ao País e pronto, "depois, gente mais nova disputa a eleição". Ora, a trajetória político-partidária de Lula não autoriza um mísero traço de confiança nessa falsa promessa, nem com muita boa vontade. Lula dorme e acorda pensando não apenas em eleições, mas principalmente na defesa de seus próprios interesses eleitorais. Quando governou, jamais desceu do palanque — isto é, sempre se comportou como candidato, tratando a oposição como adversária eleitoral, e não como legítima voz da minoria, e transformando todo e qualquer ato presidencial em evento de campanha.

O centralismo de Lula no comando do PT extrapola os limites de seu próprio partido e absorve, praticamente, toda a esquerda, interditando o surgimento de "gente mais nova" que possa arejar esse campo político. Todos os nomes que ameaçaram lhe fazer sombra no passado foram colocados em seu devido lugar. Em outras palavras: enquanto dispuser de condições legais e físicas, Lula seguirá disputando eleições.

O presidente Jair Bolsonaro é outro que deve achar que todos os brasileiros são tolos. A dilapidação da Lei Eleitoral, da Lei das Estatais, da Lei de

Responsabilidade Fiscal, do teto de gastos, entre outros marcos legislativos que representaram grandes avanços para o País, seria, para Bolsonaro, a única forma de reduzir as aflições dos mais pobres. É risível. Bolsonaro jamais se preocupou com os desvalidos, nem quando era vereador no Rio de Janeiro, nem quando deputado federal e tampouco como presidente da República. Suas ações políticas giram na órbita de seus interesses pessoais. Tanto é assim que Bolsonaro teve de inventar de uma hora para outra um mal-ajambrado "programa social", o Auxílio Brasil, para ter o que apresentar para as camadas mais pobres da população no curso da campanha que se avizinha.

Em entrevista ao *Estadão*, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que "sinceramente, ele (Jair Bolsonaro) não está preocupado se (a despuddorada PEC da bolsa-eleição) vai dar voto ou não. Ele está fazendo (isso) porque os mais pobres precisam". Há quem compre a patranha.

Só alguém muito ingênuo haveria de esperar que políticos só falassem a verdade durante uma campanha eleitoral, sobretudo uma campanha que tem tudo para ser uma das mais virulentas e mentirosas da história recente do País. Mas, nos últimos dias, o grau de desfaçatez dos dois pré-candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto tem chegado às raias da ofensa à inteligência — e à memória — de milhões de brasileiros. ●

Pesquisa

Datafolha em São Paulo: Lula segue líder com 43%, Bolsonaro tem 30%, Ciro, 8%, e Simone, 3%

— Pesquisa Datafolha divulgada ontem aponta que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 43% das intenções de votos em São Paulo, seguido do presidente Jair Bolsonaro (PL), com 30%. Ciro Gomes (PDT) tem 8% e Simone Tebet, 3%. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O Datafolha ouviu 1.806 eleitores entre 28 e 30 de junho. Os números dos cadastros no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são SP-02523/2022 e BR-01822/2022. ●

Articulação

Haddad insiste em ter Marina como candidata a vice na disputa pelo governo de São Paulo

— Fernando Haddad (PT), pré-candidato ao governo de São Paulo, insiste em ter Marina Silva (Rede) em sua chapa. Apesar do anúncio de que ela vai disputar vaga na Câmara, Haddad mantém a expectativa de costurar a aliança. O ex-prefeito conseguiu apoio de parte do PT e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a parceria. Hoje, ele estará presente em evento em que Marina oficializará sua pré-candidatura à Câmara. ●

■ ■ ■

Presenciáveis, Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes e Simone Tebet têm agendas em Salvador hoje

— Quatro pré-candidatos à Presidência estarão hoje na Bahia. O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai participar pela manhã de motocicleta com apoiadores. Também de manhã, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará em ato na Arena Fonte Nova. Ciro Gomes (PDT) vai a Salvador para o cortejo que celebra a independência da Bahia. Simone Tebet também vai à tradicional caminhada na capital baiana. ●

Judiciário

Supremo tem maioria para derrubar lei que turbinou gastos com propaganda em ano eleitoral

— O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para derrubar uma lei sancionada em maio que driblava regras eleitorais e ampliava em ao menos 50% os gastos do governo com publicidade oficial às vésperas do pleito de outubro. A manobra foi revelada pelo *Estadão* em abril. Até a conclusão desta edição o placar estava em sete a dois. ●

● COLABORADOR: RICARDO LULA

Eleições 2022 Sucessão presidencial/vices

Tiago Mitraud

‘O Novo é o único comprometido com uma 3ª via’

— *Pré-candidato a vice diz que, no governo, Bolsonaro ‘mais atrapalha do que ajuda as reformas liberais’*

ENTREVISTA

Líder do Novo na Câmara, é formado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tem 35 anos

PEDRO YENCESLAU
ICOM JORNAL

Deputado federal no primeiro mandato, Tiago Mitraud (Novo-MG), 35 anos, foi anunciado ontem o candidato a vice na chapa presidencial do cientista político Luiz Felipe d’Ávila. O Novo foi o segundo partido a anunciar a chapa completa — o primeiro foi o PT, com a do-bradinha Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB); o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que deverá anunciar nos próximos dias o general Braga Netto (PL).

Líder do Novo na Câmara,

Mitraud é presidente da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa e entrou na política pelos movimentos de renovação Livres, Raps e RenovaBR. Nesta entrevista ao Estado, que abre uma série com os candidatos a vice, Mitraud afirmou que a candidatura de d’Ávila é a única que representa a terceira via.

A chapa pura foi uma escolha ou o Novo não conseguiu se aliar a outra sigla?
O que temos visto nesses últimos meses é que aqueles que querem combater esse populismo e a polarização de Lula e Bolsonaro infelizmente ficaram pelo caminho: (Luiz Henrique) Mandetta, Eduardo Leite, Sérgio Moro e (João) Dória. No fim das contas, o Novo é o único que está verdadeiramente comprometido com a construção de uma terceira via para o Brasil.

Por que o Novo é o único?
Veja o MDB, que ainda tem uma pré-candidata. Os dois líderes do governo, no Senado e



Mitraud: ‘100% dos filiados e mandatários apoiam nossa candidatura’

“Aqueles que querem combater o populismo e a polarização de Lula e Bolsonaro infelizmente ficaram pelo caminho: Mandetta, Eduardo Leite, Sérgio Moro e Dória.”

no Congresso, eram do MDB. Além de outros senadores importantes do MDB que apoiam abertamente Lula. Já no Novo 100% dos filiados e mandatários apoiam nossa candidatura.

Em Minas, o Romeu Zema, único governador do Novo, é apoiador do Bolsonaro...
Se você olhar todas as declarações públicas do Zema, é explícito o apoio dele à candidatura do Luiz Felipe. O Bolsonaro

é que tenta colar na candidatura do Zema.

Mas o Novo não entrou de fato na articulação da terceira via. O partido lançou candidato à Presidência para marcar posição?
De forma alguma. Estamos entrando para dar uma opção real à população brasileira. Estivemos a mesa inúmeras vezes com os demais partidos, mas não sentimos a convicção necessária em nenhum deles.

Existe alguma chance de o Novo entrar em um projeto que unifique a terceira via?
Essa chance nunca é zero, mas agora somos os únicos que temos uma chapa colocada alternativa à polarização. O convite aos outros partidos continua aberto.

Por que o Novo não escolheu uma mulher como vice e montou uma chapa com dois homens brancos?
Entendemos a importância da representatividade na política brasileira. Em 2020 fomos o

partido que mais elegeu mulheres proporcionalmente em todo o País nas eleições municipais. Mas a escolha por mim foi pelo que construí na Câmara, pelo fato de ser líder e pela experiência no Congresso.

Por que a reforma administrativa não deu certo?
Porque não houve interesse do governo em apoiar a reforma. O governo mandou a reforma após uma crise que eles tiveram em 2020, quando perderam dois secretários do Ministério da Economia. Não houve apoio do governo ao longo da tramitação da Câmara de verdade.

O presidente obstruiu a reforma administrativa?
Certamente. No mínimo não deu nenhum apoio. Foi como na reforma da Previdência, que, quando entrou, foi para atrapalhar pedindo privilégios a muitos. Bolsonaro não é reformista. Ussou esse discurso na campanha por conveniência. Ninguém ele mais atrapalha do que ajuda as reformas liberais.

Fundador do Novo, João Amêdo disse ao ‘Estadão’ no ano passado que o partido precisa decidir se é oposição ou linha auxiliar ao governo. O Novo votou na maioria das vezes com a base de Bolsonaro na Câmara. Amêdo também afirmou que o partido tem um problema de identidade. Como avalia essa autocrítica?
Somos, segundo o (site) Congresso em Foco, o 11.º partido que mais vota com o governo. O que houve é que, no início, o governo mandou várias propostas com viés mais liberal. Mas, ao longo do tempo, o governo mudou. As pessoas ficaram com essa imagem que o Novo apoia o governo. Isso não é referenciado pelos dados. Mantivemos nossa coerência. Os demais mudaram. ●

NA RED
Geografia de voto: veja a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no País
www.estadao.com.br/

Bolsonaro promete seguir modelo dos EUA de acesso a armas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que pretende ampliar o acesso a armas de fogo seguindo o modelo adotado nos Estados Unidos — se for reeleito e usou o tema para rivalizar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida ao Palácio do Planalto.

“Se reeleito, se tudo correr bem, teremos um apoio substancial no Congresso. Seremos capazes de aprovar leis sobre armas de fogo nos mesmos moldes que nos EUA”, afirmou Bolsonaro em entrevista ao jornalista conservador ame-

ricano Tucker Carlson, da Fox News, veiculada na noite de anteontem. Os EUA são um dos países mais permissivos do mundo no acesso a armas.

Questionado sobre o motivo de não ter aprovado a liberação do porte no mesmo modelo dos EUA, Bolsonaro disse que não conseguiu mudar a lei por causa da oposição no Congresso, mas prometeu avanço se conquistar novo mandato.

Também anteontem, Bolsonaro tocou no tema das armas durante live. Em tom de crítica, afirmou que clubes de tiro vão virar bibliotecas se Lula

Governo exonera Braga Netto, escolhido para vice do presidente

O general da reserva Walter Braga Netto (PL) foi exonerado ontem do cargo de assessor especial do gabinete pessoal da Presidência. A saída do governo abre caminho para o ex-ministro assumir a pré-candidatura a vice presidente na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A legislação determina que servidores que queiram

ser candidatos precisam deixar o cargo no máximo a três meses das eleições, prazo que vence hoje. Para o lugar de Braga Netto foi nomeado o até então secretário de Justiça, Vicente Santini. Em 2020, ele era secretário executivo da Casa Civil, mas foi demitido por usar avião da FAB para ir à Suíça e à Índia.

Outros três assessores de Bolsonaro foram exonerados ontem para concorrer em outubro — Mosart Aragão, Max Guilherme e Tércio Arnaud. ● E.C. LUCAS MORENO

for eleito. “O outro cara, o de nove dedos, falou que vai acabar com a questão do armamento no Brasil, tá? Vai recolher as armas, clube de tiro vai virar biblioteca”, disse.

REUNIÃO. Bolsonaro cancelou reunião que teria na próxima segunda-feira com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Segundo apurou o Estado/Broadcast, o presidente tomou a decisão após saber que Rebelo de Sousa vai se reunir um dia antes com Lula. A embaixada de Portugal no Brasil não comentou. ●

A PARTIR DE 02/07, VENHA CONHECER
O DECORADO E ENCONTRAR
O EXTRAORDINÁRIO NO ENDEREÇO
MAIS FAMOSO DE SÃO PAULO.

174 e 217 - 11 3104-5000

RUA OSCAR FREIRE, 1.560

11 3522-5300

BREVE LANÇAMENTO



OSCAR FREIRE

1.100

ONLY FOR THOSE WHO BELIEVE IN MAGIC.

LOU

1.100



CYRELA



Legado de Trump

Decisões da Suprema Corte dos EUA fortalecem agenda conservadora

— Impulsionado por Donald Trump, que indicou três juízes, tribunal limita direito de aborto, expande porte de armas e restringe margem de ação de Biden na área ambiental

WASHINGTON

As últimas decisões da Suprema Corte dos EUA limitaram o direito de aborto, expandiram o porte de armas e desferiram um duro golpe contra a capacidade do governo americano de restringir as emissões de gases estufa. A maioria conservadora de 6 a 3, com três juízes indicados por Donald Trump, reduziu o poder do Executivo e fortaleceu o papel da religião na vida pública em algumas decisões pontuais.

Em maio, o vazamento de um rascunho da decisão que derrubou o precedente *Roe versus Wade*, que tornava o aborto legal, abalou um tribunal que já lidava com casos controversos e enfrentava pressão pública. Manifestantes agora protestam nas casas dos juízes e a corte vive cercada por uma barreira de segurança. Um homem da Califórnia foi acusado de planejar matar o juiz Brett Kavanaugh.

O comitê da Câmara que investiga o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio está tentando colher o testemunho da mulher do magistrado Clarence Thomas. Ela participou da manifestação que levou à ocupação do Congresso.

ARMAS. Na primeira grande decisão ligada à Segunda Emenda em mais de uma década, a corte disse que os americanos têm o direito de portar armas em pú-



Manifestantes protestam contra e a favor do aborto diante da Suprema Corte, em Washington; guinada conservadora dada por Trump

blico para autodefesa. A decisão derrubou uma antiga lei de Nova York, de 1911, que exigia uma necessidade especial de portar uma arma e colocou em risco leis semelhantes em outros Estados.

Esta semana, o tribunal anulou a capacidade da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) de reduzir as emissões de carbono, uma derrota para o presidente, Joe Biden, que fica de mãos atadas no combate às mudanças climáticas. A decisão corre o risco de afastar ainda mais os EUA de

sua meta de ter uma matriz limpa até 2035.

Em janeiro, o tribunal bloqueou os planos de Biden de

Risco ambiental
Esta semana, o tribunal restringiu a capacidade do governo de reduzir as emissões de carbono

impor a vacinação contra a covid-19 nas empresas com mais de cem funcionários, minando as ferramentas da Casa Branca

para conter o avanço da pandemia. Segundo a maioria conservadora dos magistrados, o governo federal não poderia impor requisitos abrangentes aos locais de trabalho em todo o país.

ESTADO E IGREJA. Na quarta-feira, o tribunal decidiu em favor de um técnico de futebol americano, de uma escola secundária, que ajoelhava com os jogadores para rezar depois das partidas – em desafio ao dever constitucional da escola pública de não favorecer uma

religião.

Na semana anterior, o tribunal havia invalidado um programa educacional do Maine, determinando que os Estados que destinam verbas apenas para escolas seculares estão discriminando as escolas religiosas – mesmo que elas usem os fundos para doutrinar os estudantes. No parecer, o juiz conservador John Roberts escreveu que o programa de ensino do Maine "promove uma separação mais estrita entre Igreja e Estado do que a Constituição americana exige".

Trump tem perdido apoio entre republicanos

CENÁRIO

ANSON BLANK
THE WASHINGTON POST

A dúvida de todos é: as audiências da comissão que investiga o ataque ao Capitólio farão diferença? É uma pergunta justa. Donald Trump surfou em controvérsias e escândalos antes e sua aprovação não mudou.

Trump perdeu a reeleição, mas ainda exerce um imenso controle sobre seu partido. Ele pode concorrer e ser eleito em 2024. Mas pesquisas mostram que o desdobramento mais provável das audiências não será o indiciamento, nem o rompimento com o partido, mas uma gradual percepção de que pode ser melhor avançar sem o ex-presidente.

Os números mostram sinais de que a base republicana está aberta para se afastar de

Trump e talvez já esteja se movimentando nessa direção. Pesquisa ABC News/Ipsos, da semana passada, sugere que mais republicanos consideram que Trump deve enfrentar acusações criminais – 58% a 19%. Esses números representam um aumento em relação a uma pesquisa anterior, de abril, quando apenas 1 em cada 10 republicanos achava que ele deveria ser indiciado.

CONCORRÊNCIA. Além disso, há uma crescente vulnerabilidade de Trump nas prévias de 2024, principalmente em virtude do governador da Flórida, Ron DeSantis. Na semana passada, sondagem da Universidade de New Hampshire mostrou De-

Santis colado em Trump no Estado. Uma pesquisa Yahoo/YouGov revelou a mesma coisa. Trump com 44% e DeSantis com 33% em relação a qual deles deve disputar a eleição de 2024. A sondagem também

Candidatura
O status de Trump como candidato em 2024 parece cada vez mais uma pretensão

mostra que 56% dos republicanos querem que Trump concorra. Esse índice chegou a 78% em pesquisa Quinnipiac, no fim do ano passado.

Outra coisa de que devemos

lembrar e que a atual dinâmica diverge de escândalos anteriores. Após ele ser nomeado pelo partido, os republicanos tiveram pouca opção a não ser ir às urnas com Trump. Depois de eleito, defendê-lo era uma questão de sobrevivência.

Atualmente, menos ónus recaem sobre os republicanos que defendem Trump e muitos pareceram acreditar que o ataque ao Capitólio foi a gota d'água. O status de Trump como candidato em 2024 parece cada vez mais uma pretensão. E o impacto mais provável das audiências parece ser um alento para aqueles que buscam virar a página. ■

TRANSLAÇÃO DE AUGUSTO CALL

China

Xi promete impedir traidores de tomar o poder em Hong Kong

No 25.º aniversário da devolução da cidade pelos britânicos, presidente chinês exalta o controle de Pequim sobre território

HONG KONG

O presidente chinês, Xi Jinping, exaltou ontem o domínio de Pequim sobre Hong Kong — apesar da intensa repressão que silenciou vozes de oposição nos últimos anos — durante as celebrações do 25.º aniversário da devolução do território à China pelo Reino Unido.

Na cerimônia, que incluiu a posse do novo governo de Hong Kong — com John Lee como chefe do Executivo —, Xi enfatizou o controle do Partido Comunista Chinês sobre a cidade depois da repressão ao movimento pró-democracia, afirmando que Pequim sempre agiu “pelo bem de Hong Kong”.

PATRIOTAS. “O poder político precisa ficar na mão dos patriotas. Nenhum país do mundo permitira que traidores tomassem o poder”, disse Xi. “Depois de se reunificar com a pátria-mãe, os habitantes de Hong Kong se tornaram os mestres de sua cidade.”

Ele declarou que o centro financeiro está novamente pron-

to para prosperar depois que Pequim impôs mudanças políticas para conter a agitação social que assolava a metrópole desde sua transferência para China, em 1997.

A primeira viagem oficial de Xi para fora da China continental em mais de dois anos, desde o começo da pandemia, é também a primeira visita do líder chinês a Hong Kong em cinco anos, desde que protestos irromperam nas ruas da cidade, em 2019, quando uma lei de segurança nacional, que reprimiu protestos da oposição, foi aprovada, no ano seguinte.

Repressão

Desde os protestos de 2019, Pequim tem usado a lei de segurança para prender ativistas e opositores

A viagem ocorre em um momento geopolítico complexo para a China. Além do desgaste na relação com o Ocidente por questões como Hong Kong, a proximidade com a Rússia e tensões com Taiwan, Xi se prepara para um importante congresso do Partido Comunista, quando deve reivindicar um terceiro mandato — algo sem precedentes — para consolidar seu status como o líder mais poderoso da China desde Mao Tsé tung.

O presidente chinês insistiu que o princípio conhecido como “Um país, dois sistemas” é bom. “Não há nenhuma razão para mudar e deve ser mantido no longo prazo”, declarou o presidente, antes de argumentar que o sistema resguarda “a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do país”.

PROMESSAS. No entanto, o modelo de governo acertado por Reino Unido e China, sob o qual Hong Kong manteria por 50 anos a autonomia e liberdades fundamentais, vem sendo reiteradamente ignorado por Pequim.

Durante anos, a cada 1.º de julho, centenas de milhares de pessoas se reuniram em passeatas para criticar as medidas políticas e sociais. Mas os protestos, assim como outros eventos com aglomerações em Hong Kong, foram proibidos nos últimos dois anos, em razão das novas medidas de segurança e das restrições pela pandemia.

REPRESSÃO. Críticos apontam que a repressão, reforçada pela Lei de Segurança Nacional, quebrou a promessa chinesa de que Hong Kong manteria seu modo de vida após a transferência. “O discurso de Xi reiterou a mensagem enviada a Hong Kong desde a aplicação



Em discurso, Xi diz que modelo adotado pela China é bom

da Lei de Segurança Nacional”, declarou o analista político Kenneth Chan, da Universidade de Batista de Hong Kong. “A China exerce agora o controle total sobre a cidade, por meio de seus aliados.”

“Nós fizemos uma promessa ao território, ao seu povo e pretendemos mantê-la, fazendo todo o possível para que a China cumpra seus compromissos”, disse o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, na quinta-feira.

A insistência de Xi de que a democracia floresceu, apesar dos anos de repressão política, é encarada com desprezo por

aqueles afetados pelo controle implacável de Pequim. Ted Hui, um ex-deputado da oposição que se exilou no exterior depois de ser detido várias vezes, afirma que as palavras de Xi de que a “verdadeira democracia” começou depois que a ex-colônia britânica foi entregue à China são uma “mentira”.

RIGOR. Desde os protestos de 2019, as autoridades usaram a Lei de Segurança Nacional para prender dezenas de ativistas, figuras da mídia e apoiadores da democracia. Elas introduziram um currículo mais patriótico nas escolas e reformularam as leis eleitorais para manter os políticos da oposição, que não são considerados patriotas o suficiente, fora da legislatura da cidade.

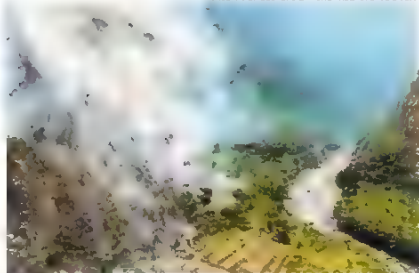
Para o governo chinês, o Partido Comunista da China restaurou a estabilidade em uma cidade que foi devastada por manifestações vistas como um desafio direto. Para as democracias ocidentais, Xi minou as liberdades e o modo de vida que distinguiram a cidade do restante da China continental e a transformaram em um centro global de finanças e comércio.

Nos EUA, o secretário de Estado, Antony Blinken, lamentou a “erosão da autonomia” na cidade. “Nós nos solidarizamos com o povo de Hong Kong e reforçamos os pedidos de retorno das promessas de liberdade”, disse Blinken. Su Tseng-chang, primeiro-ministro de Taiwan, que também tem sua autonomia ameaçada pela China, afirmou que a liberdade e a democracia desapareceram em Hong Kong. **■ AP, AP e NYT**

Patrimônio

Peru contém incêndio perto de Machu Picchu

MINISTRY OF CULTURE OF PERU. REUTERS. 7/6/2027



Localização de Machu Picchu dificultou trabalho dos bombeiros

LIMA

Um incêndio florestal perto das ruínas incas de Machu Picchu, no Peru, foi controlado

ontem, depois de três dias. As autoridades, porém, ainda estão em alerta porque as chamas podem ressurgir e ameaçar a antiga cidade nas montanhas.

O fogo, que consumiu cerca de 30 hectares, uma área equivalente à metade da Cidade do Vaticano, começou na terça-feira após agricultores queimarem grama e detritos em preparação da semeadura.

Os bombeiros tiveram dificuldade em controlar as chamas e o fogo afetou outra região arqueológica, chamada Llamakancha, segundo Jesús Tapia, assessor de imprensa do local.

TURISMO. A cidade de Machu Picchu, um complexo de estruturas de pedra no topo de uma montanha, foi construída há mais de 500 anos pelos incas. As impressionantes ruínas, que fizeram da região de Cuzco o principal destino turístico do Peru, são consideradas uma das novas sete maravilhas do mundo. Durante os três dias de incêndio, os trens e o acesso de turistas ao local continuaram funcionando normalmente. **■ AP e EFE**

Ucrânia

Ataques matam 18 civis na cidade de Odessa

KIEV

Ao menos 18 pessoas morreram ontem em dois ataques russos na região de Odessa, no sul da Ucrânia. Os bombardeios ocorreram poucas horas depois do encerramento da cúpula dos líderes da Otan, em Madri, em que a aliança confirmou a liberação de novos pacotes de auxílio para o governo ucraniano e classificou a Rússia como a principal ameaça à segurança global.

Segundo o serviço de emergência ucraniano, “aeronaves estratégicas russas voando sobre o Mar Negro” lançaram o ataque em Odessa. Um míssil atingiu um edifício residencial de nove andares e o outro, um centro de recreação no bairro de Bilhorod-Dnistrovski.

“Aconteceu o pior cenário possível e dois aviões estratégicos chegaram à região de Odessa”, disse o porta-voz da administração regional da cidade, Sergei Bratchuk.

O serviço de emergência ucraniano disse inicialmente que 17 pessoas morreram e 30 ficaram feridas. No entanto, Kirilo Timochenko, um assessor presidencial, escreveu mais tarde no Telegram que o número de mortos havia subido para 18 — incluindo 2 crianças.

CERCO. O ataque ocorre em um momento em que forças ocidentais tentam apertar o cerco a Moscou. Em Madri, além da nova diretoria de segurança da Otan, países como EUA e Reino Unido confirmaram o envio de mais armas e ajuda financeira à Ucrânia. **■ EFE e AP**

PATRIANI

e São José dos Campos combinam

A união da construtora mais tecnológica do Brasil com a cidade mais inteligente do País resultou no lançamento de dois prédios fantásticos em São José dos Campos.

Os prédios são tão modernos e tecnológicos que têm até fazenda solar para geração de energia e tomada para carro elétrico para todos os apartamentos.

	87m² 2 suítes 2 vagas Rua Ipiranga	152m² 3 suítes 3 vagas Rua José Francisco Alves	
Visite os decorados Rua José Francisco Alves, 183 Vila Ema - São José dos Campos			

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS É DESTAQUE NO BRASIL E NO MUNDO

CIDADE INTELIGENTE – São José dos Campos é a primeira Cidade Inteligente do Brasil. A certificação foi concedida pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, em março/2022, com base em normas internacionais conferidas pelo World Council on City Data, instituição ligada à ONU. Apenas 79 cidades no mundo possuem esse título

MUNICÍPIO AGRO

A Prefeitura tem adotado várias políticas públicas para favorecer o agricultor. Classificada entre as 60 cidades de maior destaque no setor agroindustrial do Estado, o município comprova o seu diversificado potencial econômico, promovendo a melhor a da vida na área rural

MUNICÍPIO VERDE AZUL

São José dos Campos é tão sustentável que tem a certificação no Programa Município Verde Azul. Conquistou 82 pontos, sendo que 80 é considerado excelência, em ações como arborização urbana, biodiversidade, esgoto tratado, gestão das águas e resíduos

PRIMEIRO LUGAR EM ICM

O Índice de Competitividade Municipal do Ministério da Economia coloca São José dos Campos em 1º lugar de eficiência nas categorias "Construindo no Município" e "Regulação Urbanística", entre os mais de 60 municípios acima de 500 mil habitantes no País

CIDADE ARBORIZADA

São José é uma das cidades mais arborizadas do Brasil, pois está na lista do programa Tree Cities, que certifica as cidades que têm compromisso com manejo florestal urbano. O programa ligado à ONU reconheceu apenas 139 cidades no mundo em 2021, sendo oito no Brasil



FALE COM OS NOSSOS ESPECIALISTAS

☎ (11) 4318-0666 📞 (11) 97673-1715

www.construtorapatriani.com.br





Ambiente

Amazônia tem mês de junho com maior nº de queimadas desde 2007

— Nos últimos 30 dias, 2.562 focos de incêndio foram registrados somente na Região Amazônica, segundo o monitoramento do Inpe. Focos também crescem no Cerrado

EDMILSON SANT'ANHA

A Amazônia e o Cerrado brasileiros registraram aumento no número de queimadas. No primeiro semestre deste ano, 7.533 focos de incêndio foram relatados na Floresta Amazônica, crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2021. No Cerrado, por sua vez, foram 10.869 registros, valor 13% maior que o dos seis primeiros meses do ano passado. Os dados são do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Os últimos 30 dias foram particularmente ruins para a Amazônia, quando 2.562 focos de incêndio fizeram do mês o pior junho desde 2007. No Cerrado, houve 4.239 registros, aumento de 1,4% em relação ao ano passado e o pior patamar desde junho de 2010. Desde 2019, primeiro ano da gestão do presidente Jair Bolsonaro, esse índice é crescente. Historicamente, anos eleitorais têm os maiores índices de desmatamento e queimadas.

HISTÓRICO. Os dados do Programa Queimadas, do Inpe, seguem outros maus resultados. Há duas semanas, levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) apontou que, nos cinco primeiros meses de 2022, a Amazônia Legal registrou recorde de desmatamento e em 151 dias houve a derrubada de 3.360 km² de floresta.

Área desmatada é a maior em 15 anos e os municípios mais afetados são, respectivamente, Apuí (AM), Altamira (PA), Lábrea (AM), Novo Progresso (PA) e Novo Aripuanã (AM).

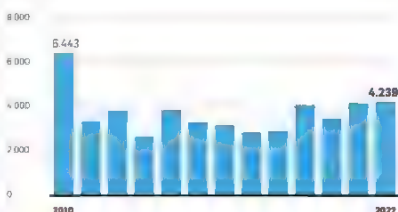
Agora, os dados do Deter, o Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real, do Inpe, atualizados até o dia 24 de junho, mostram que mesmo faltando uma semana para fechar o mês já é o pior junho registrado desde o início do monitoramento no bioma. Foram 752 quilômetros quadrados desmatados. A área sob alerta de desmatamento em junho de 2022 aumentou 55% em comparação a junho do ano passado.

QUEIMADAS

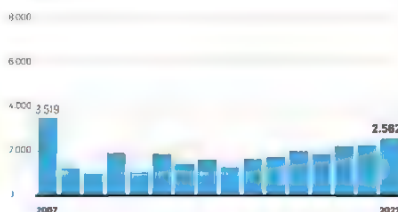
Dados do Inpe mostram avanço do fogo nos biomas

Focos de incêndio registrados em junho de cada ano

Cerrado



Amazônia



FONTE: PROGRAMA QUEIMADAS, INPE. REGISTROS ATÉ 24/06/2022

De acordo com o Deter, na Amazônia houve redução de 17% no número de alertas de desmatamento, em comparação com junho de 2021. Quando analisados os alertas de desmatamento desde o início do ano, no entanto, é o pior primeiro semestre (ainda incompleto) desde o lançamento do sistema de monitoramento.

Foram 3.750 quilômetros quadrados, crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2021.

A gestão Jair Bolsonaro tem sido marcada por recortes nos índices de desmatamento, aumento de focos de incêndio florestal e críticas da comunidade internacional em relação à atuação do País na área. Após uma série de compromissos assumidos pelo governo na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-26), em Glasgow, o embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson, chegou a afirmar em entrevista ao *Estadão* em dezembro do ano passado que o País teria de provar que protege efetivamente o meio ambiente para conseguir atrair investimentos estrangeiros, incluindo o do Reino Unido. "O Brasil quer mais investimento em sua economia, mas, no futuro, não vai ser possível atrair os fundos maiores sem uma política ambiental clara nos níveis federal e estaduais", disse.

ATIVIDADE HUMANA. De acordo com o climatologista e pesquisador associado do IEA-USP (Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo) Carlos Nobre, não há nenhuma condição climática neste ano que possa favorecer o avanço dos focos de incêndio nestes biomas. Pelo contrário, o efeito do La Niña favorece a penetração de maior umidade no continente.

"A explicação é aumento de fogo mesmo, fogo (causado por) humano", afirma.

Há décadas trabalhando com pesquisas de clima relacionadas com a Amazônia, Nobre vê na raiz desse fato, concretizado em dados, o descontrole da fiscalização dos órgãos ambientais. Recém-eleito para a Royal Society, academia de ciência inglesa com sede em Londres, a mais antiga do mundo ainda em atividade (é o segundo brasileiro a ocupar um lugar na entidade, tendo como antecedente dom Pedro II), Nobre estabelece um paralelo com o período imediatamente anterior à promulgação da Constituição de 1988. "Em 1987 e 1988, havia a expectativa de uma diminuição da ilegalidade", observa o especialista. "Desde 2019, mesmo o atual presidente proibiu o uso de fogo (em atividades agrícolas durante os meses de seca) e foi totalmente ignorado. Ninguém está levando nada a sério", lamenta. Para combater as ilegalidades ambientais e a repercussão negativa, o governo federal criou em 2020 o Conselho Nacional da Amazônia Legal, comandado pelo vice-pre-

sidente Hamilton Mourão. Entre as medidas implementadas estão a utilização das Forças Armadas para o combate a atividades ilegais na região, por meio das Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLOs).

Sem causa natural
'A explicação é aumento de fogo mesmo, fogo (causado por) humano', afirma o climatologista Carlos Nobre

Para especialistas, no entanto, o investimento crescente nessas frentes de combate a ilegalidades não surtiu efeito e os números do desmatamento continuaram a crescer. Em resposta à críticas, o governo brasileiro assinou em Glasgow acordos para zerar o desmatamento ilegal até 2028 e reflorestar 18 milhões de hectares até 2030.

PREJÚÍZOS. Entre os efeitos das queimadas, além da perda de biodiversidade, prejuízos econômicos e à saúde, está a emissão de gases geradores do efeito estufa. Estudo de 2021, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipaam) mostra que os incêndios florestais no Brasil acresceram em 21% emissões anuais do País. Cortar pela metade o volume emitido, até 2030, é outro compromisso assumido pelo Brasil durante a COP-26. Procurado o Ministério do Meio Ambiente não se pronunciou. ●

Saiba mais

Tendência

Com 1.476 km² de floresta desmatada, o Imazon apontou o pior maio já registrado desde 2008, ano em que passou a monitorar a Amazônia. O Estado do Amazonas é o que teve a maior área desmatada, e corresponde a 38% do desmate total registrado no mês.

O coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia do Imazon, Carlos Souza Jr., alertou à época para novos recortes nos próximos meses, futo a ser intensificado por causa da seca e das eleições. Segundo o pesquisador, em ano eleitoral as fiscalizações tendem a diminuir e, portanto, há aumento da devastação. "É preciso ter um trabalho de campo, de fiscalização, e a gente sabe que esse trabalho está cada vez mais incipiente", disse ao *Estadão*.



LANÇAMENTO

RESIDÊNCIAS DE 195 M² | 3 SUÍTES | 3 VAGAS

UMA OPORTUNIDADE RARA NO CORAÇÃO DA VILA NOVA CONCEIÇÃO.

R. Yazbek, AMY e Rofer, em parceria com os projetistas mais qualificados do segmento, anunciam o lançamento do D.O.C. Vila Nova. O projeto reflete a sofisticação e o alto padrão de um bairro reconhecido pela tradição em serviços e qualidade de vida. As praças Pereira Coutinho e Cidade de Milão, assim como o Parque do Ibirapuera, estão a poucos passos do empreendimento.

VISITE O SHOWROOM

RUA AFONSO BRAZ, 550 - VILA NOVA CONCEIÇÃO
 @DOCVILANOVA | DOCVILANOVA.COM.BR | TEL. 11 3044-1929

INTERMED. ACION.

PLA. ZACÃO

PART. IN. FAÇÃO

OCCE3
OCCE3

Bossa Nova
Bossa Nova

Sotheby's
INTERNATIONAL

Y. R. YAZBEK
Y. R. YAZBEK

AMY
AMY

ROFER
ROFER

Improprietária responsável: RYPE SP. LT. Empreendimento Imobiliário. Inscrição imobiliária registrada sob o nº 010/22 da matrícula 201.616 em 4º ofício de Registro de Imóveis do São Paulo. As imagens são ilustrativas e não representam fotografias atuais do empreendimento, podendo sofrer alterações em desenvolvimento do projeto.



Parque terá iluminação especial para proteger a vida animal e permitir que os visitantes acompanhem os hábitos noturnos dos bichos durante as férias escolares

De 5ª a sábado

Zoológico de São Paulo terá passeios noturnos durante este mês

Visitante poderá observar a Noite Animal das 18h30 às 22h a partir do dia 7; ingresso do passeio custa R\$ 149,90

PAULO FAVERO

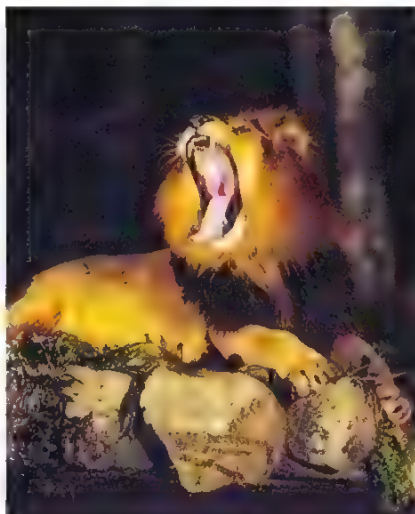
No mês de julho, o Zoológico de São Paulo abrirá suas portas para uma experiência noturna às quintas, sextas e sábados, das 18h30 às 22h, a partir do dia 7. A Noite Animal permitirá que o visitante contemple os moradores do local que têm hábitos crepusculares ou noturnos, como os grandes felinos, anfíbios, serpentes, jacarés, girafas e elefantes.

Haverá um limite de 1,3 mil pessoas por dia e o espaço ganhará iluminação especial, projetada pensando no bem-estar dos animais, e também para que os visitantes possam ter uma boa visão daqueles que muitas vezes estão dormindo ou “escondi-

dos” durante o dia. Espalhados pelos espaços, monitores falarão sobre as características dos animais numa verdadeira aula noturna a céu aberto.

“No fundo, vamos manter as portas do parque abertas até um pouquinho mais tarde. Fizemos um estudo luminotécnico para dar segurança aos visitantes e pensando no bem-estar dos animais, a fim de proporcionar esta experiência de cunho educativo”, explica a bióloga Angelita Capobianco, gerente responsável pelo manejo comportamental e bem-estar dos animais.

O passeio inusitado permite ao visitante apreciar animais que muitas vezes não estão ativos durante o dia. Com a iluminação especial, conseguem-se ver as espécies em seus recintos recebendo alimentação ou se movimentando. “Só para se ter uma ideia, o leão costuma ficar entre 16 e 18 horas por dia em repouso. Então o visitante poderá ver os grandes felinos no auge de sua atividade diurna”, afirma Claudio Maas, diretor-técnico do Zoo-



Recinto dos leões estará entre os principais destaques da visita

lógico.

O programa não é inédito – anos atrás o zoo tinha uma visita noturna –, mas agora foi aperfeiçoado. “Era uma outra experiência de ter contato com a fauna em um período não usual, em um outro formato. Fizemos um circuito mais amplo e ele engloba toda a área do zoológico com animais que têm atividade no período crepuscular. E incluindo ações educativas”, diz Maas.

PÔR DO SOL Durante o dia, os primatas e muitas aves não integram o circuito. Mas outras

espécies garantem o show quando o sol se põe: 27 mamíferos, 6 aves, 30 répteis e 10 anfíbios. “Neste primeiro momento, a experiência será só nas férias de julho, com 1,3 mil pessoas por noite. Serão 12 datas no mês”, explica a bióloga Camila Martins, gerente de educação para a conservação.

“O trajeto tem 2,5 mil metros, com 16 pontos de mediação com educadores, e as pessoas serão guiadas por uma faixa luminosa no chão. Em cada local, os monitores vão explicar os hábitos dos animais, como é a alimentação deles e

falar um pouco do que foi feito para garantir o bem-estar da nossa fauna. É uma experiência mediada, não guia da”, diz ainda.

INGRESSOS O passeio custa R\$ 149,90, com ingressos à venda pelo site do Zoo. Não é permitido o uso de lanternas, luzes, flashes ou apitos. Além do percurso para ver os animais, algumas facilidades para os visitantes também vão funcionar: serviço de alimentação, lojinha e enfermaria. E operação especial no estacionamento. “É um projeto de educação infantil, como se fosse uma aula fora da sala de aula”, diz Heraldo Evans, sócio-gestor do Parque Zoológico. A gestão da Reserva Pau-

Noturnos

Espécies que garantem o show quando o sol se põe: 27 mamíferos, 6 aves, 30 répteis e 10 anfíbios

lista, concessionária que ganhou a licitação do Zoológico de São Paulo, Zoo Safari e Jardim Botânico, começou há sete meses e o número de visitantes aumentou em mais de 40%. “Estamos há sete meses e fizemos o que podíamos para melhorar a operação. Mas já temos o Masterplan pronto para a integração dos parques”, afirma Evans. O Zoológico de São Paulo fica na Avenida Miguel Estéfano, 4.241, na Água Funda.

Mais informações podem ser obtidas pelo site: <https://zoolologico.com.br/>. ■

	1994	2004
PIA	25.4	25.4
CRISTIANI	51.1	51.1
ISLAM	4.1	4.1
INDUISMO	1.1	1.1

[illegible]

ocorrido no dia 01/07 em SP. O velório será realizado hoje, no Funeral Home, à Rua São Carlos do Pinhal, 376, Bela Vista, das 8 às 12 horas, seguido de sepultamento no Cemitério do Morumbi.

Michele Lopes

'Não podemos apontar dedo', diz filha de mulher que fez entrega voluntária de criança

— Promotora de vendas, com duas filhas adotadas, conta que a mãe não recebeu apoio da família e sofreu muito: 'A história da Klara Castanho mexeu comigo'



Michele e Maria: história de adoção mistura tristezas e alegrias

DEPOIMENTO

A mãe de Maria Teresa não aceitava a nova gravidez e a expulsou de casa. Mas irmão as encontrou anos depois

ROBERTA AMARAL
RIO

Maria Teresa Pimentel já tinha uma filha de 2 anos e estava desempregada quando se viu novamente grávida, em 1984. A mãe de Maria Teresa não aceitava a nova gravidez e a expulsou de casa. Morando de favor com uma amiga, sem emprego e com uma filha pequena para criar, ela tomou a decisão de entregar o bebê voluntariamente para a adoção, como fez a atriz Klara Castanho. Como mostrou o *Estadão*, o Brasil tem três entregas voluntárias de crianças para adoção a cada dia.

A decisão de entregar o filho recém-nascido para a adoção é prevista em lei e não demanda justificativas, apenas a decisão da mãe biológica. Mas por trás de cada decisão sempre há uma história. Acompanhe o depoimento de Michele Lopes, filha de Maria Teresa,

ela mesma mãe adotiva de duas crianças.

SEM ACOLHIMENTO. "Eu tinha 2 aninhos quando a minha mãe, que era solteira, ficou grávida novamente. Minha avó não aceitou de jeito nenhum. Disse que não era pra ela voltar para casa se tivesse mais um filho, que já tinha eu e, ainda por cima, estava desempregada. Ela foi morar comigo na casa de uma amiga, de favor, e se viu sem saída. Minha mãe pensou por muito tempo e decidiu pela entrega da criança para adoção.

Naquela época, era muito comum fazer a entrega direta, o que é proibido hoje. Ela entregou a criança para uma pessoa, que entregou para um casal que queria adotar. Apesar de achar que tinha feito a melhor coisa para ele, ela se sentia muito culpada e envergonhada por tudo o que aconteceu. Ela conta que foi a decisão mais difícil que tomou na vida, que sofreu muito, chorava muito. Não teve nenhum apoio da família.

No segundo dia em que voltou para casa depois do parto, ainda de resguardo, o peito jorrando leite, minha avó mandou ela sair para arrumar um emprego. Eu não sei de onde ela tirou forças. É um sofrimento que nem posso imaginar.

Quando eu tinha 28 anos, ele apareceu procurando por ela. Disse que o maior sonho

da vida dele era encontrá-la, que todo mundo dizia que ele tinha uma irmã e ele queria conhecê-la. Eu não sabia de nada, quase ninguém sabia. E aí que minha mãe veio conversar comigo. Eu sempre tive a cabeça muito aberta, já tinha adotado a minha primeira filha (tenho duas filhas adotadas) e sou muito grata às genitoras. Se não fossem elas, eu também não seria mãe.

Num primeiro momento, me senti muito culpada também. Porque, de certa forma, ela também fez aquilo por mim. Ela não teria dado tudo o que me deu — tempo, amor, carinho, ela trabalhava muito para me sustentar —, se tivesse ficado com o outro filho. Fiquei muito abalada e, até hoje, guardo uma mágoa grande da minha avó. Acho que o que ela fez foi uma crueldade muito grande, se minha mãe tivesse tido um mínimo de apoio, não teria feito isso. E a vida inteira ela (a avó) me tratou como um estorvo. Ela não aceitava que a filha não tivesse casado, achava que era uma vergonha.

Me lembro, quando era pequena, que ela (a mãe) vivia muito deprimida, chorava muito, e nunca conseguiu entender por que era tão amarga. Só quando fiquei sabendo da história e conheci meu irmão foi que entendi. E ele foi um mega irmão durante os dois anos em que tivemos contato com ele

Saiba mais

• Numeros e leis

Três crianças são entregues voluntariamente para a adoção por dia no Brasil. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que de 2020 a maio deste ano, foram registradas 2.734 entregas desse tipo, que são previstas pela lei. Para especialistas, o número poderia ser maior se houvesse mais informação para as mães e menos estigma sobre essas decisões. O tema entrou em evidência após a

atriz Klara Castanho ter sua opção de entrega para adoção exposta, contra a sua vontade, na internet. Ela, de 21 anos, foi vítima de estupro, descobriu a gestação de forma tardia e procurou a Justiça para garantir que a criança fosse adotada por outra família. A entrega voluntária é um procedimento legal, não configura crime nem abandono e ajuda a proteger a criança e a mãe. Já a divulgação dessa informação, como ocorreu com Klara, é proibida — a lei prevê direito a sigilo para a mulher que não deseja ficar com a criança.

(que acabou morrendo em um acidente de moto). Mas ele falou para ela que agradecia a ela por ter lhe dado a oportunidade de ter a família que teve, que entendia o quanto tinha sido difícil. Para a gente, foi um presente. Convivemos com ele por dois anos, e ele era um cara incrível. Isso acalmou o coração da minha mãe.

EXEMPLO. Por outro lado, quando eu ainda era criança, tinha uns 10 anos, meu tio, irmão da minha mãe, morreu e a mulher não quis ficar com o filho dele. Minha avó disse que não podia cuidar da criança e minha mãe adotou ele e o criou com muito amor e carinho.

Hoje, que estou vivendo uma situação delicada, luto do há um ano para adotar a minha terceira filha, que está num abrigo, o meu irmão me fala. 'Por isso agradeço tanto à mãe, porque se não fosse por ela, eu também teria ido para o abrigo'.

Essa história da Klara (Castanho) mexeu muito comigo. Fiquei muito chocada e triste, queria conhecer essa menina, dar um abraço nela. Ela pensou em primeiríssimo lugar na criança. Eu sei o que é estar do lado de cá. Não passei pelo que minha mãe passou, mas vi o sofrimento dela. Acho importante entender que não podemos julgar, não podemos apontar o dedo'. ■

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS: COM BAIOS DO CORONAVÍRUS A 100 MILHÕES DE CASOS, O GOVERNO DE SÃO PAULO

671.764

10.5% DE AUMENTO

298

BOMAS, 11.4% DE AUMENTO

212

MOTEL, 10.5% DE AUMENTO

179.109.568

TOTAL DE CASOS

32.434.200

TOTAL DE CASOS

75.749

MOTEL, 10.5% DE AUMENTO

30.873.682

MOTEL, 10.5% DE AUMENTO

RUA WEB

Confira mais algumas cidades e a situação da vacinação

<https://tinyurl.com/2z8v88>

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

Adolescentes com imunossupressão entre 12 e 17 anos de idade (incluindo gestantes e puérperas) recebem a quarta dose na capital paulista. As Unida-

des Básicas de Vacinação (UBVs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h para a imunização de crianças maiores de 5 anos, adolescentes e adultos. E a Prefeitura de São Paulo iniciou na segunda-feira a aplica-

ção da quarta dose para o público com mais de 40 anos, e dose anterior aplicada há pelo menos quatro meses.

CURITIBA

Pessoas acima de 12 anos conti-

nuam recebendo a terceira dose em Curitiba. O intervalo da dose anterior deve ser de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO

Pessoas com mais de 40 anos

devem tomar a segunda dose de reforço, desde que a primeira dose tenha sido aplicada há mais de quatro meses. Continuam também a campanha de imunização para todos os demais grupos elegíveis. ■



Mundial do Catar

Copa terá nova tecnologia para marcar impedimento

— Mecanismo semiautomático a ser adotado tem, de acordo com a Fifa, o objetivo de dar mais agilidade aos jogos e reduzir o tempo de checagem do VAR

ZURIQUE

A Fifa vai adotar o "impedimento semiautomático" na Copa do Mundo do Catar. Trata-se de uma nova tecnologia que tem como objetivo dar mais agilidade às partidas e diminuir o tempo de checagem do VAR. A entidade decidiu optar pelo recurso após extensos debates.

O "impedimento semiautomático" promete decisões certas em lance de marcação difícil em um tempo entre 20 e 25 segundos. Hoje, com o VAR, o tempo médio é de 70 segundos. A implementação do mecanismo envolverá uma série de adaptações, que vão do estádio à bola utilizada nos jogos.

"Estamos cientes de que, às vezes, o processo de verificação de um impedimento leva muito tempo. É aqui que entra a tecnologia, para oferecer decisões mais rápidas e precisas", disse Pierluigi Collina, presidente do Comitê de Arbitragem da Fifa. "Os testes foram um sucesso e estamos muito confiantes de que, no Catar, teremos uma ferramenta de apoio muito valiosa para ajudar os árbitros e árbitros assistentes a tomar a melhor e mais correta decisão em campo", acrescentou.

O italiano, ex-árbitro da Fifa, defendeu o sistema daqueles que o chamam de "impedimento robô". "Mas não é. Os árbitros e os assistentes ainda são responsáveis pela decisão

no campo de jogo", disse.

FUNCIONAMENTO. Para a implantação do sistema, os estádios serão equipados com 12 câmeras destinadas a rastrear a bola e a posição exata dos jogadores, com capacidade de diferenciar 29 pontos específicos do corpo de cada atleta, 50 vezes por segundo. A bola terá um sensor instalado em seu centro para determinar o momento exato do contato do autor do passe com ela.

Ou seja, o sistema automático promete juntar as duas informações primordiais para a marcação do impedimento: a posição do jogador que recebeu a bola e o instante do passe. Percebida a irregularidade, os dados serão processados

por uma inteligência artificial que enviará um alerta à sala da equipe de arbitragem de vídeo.

"Estamos confiantes de que teremos ferramenta de apoio muito valiosa para ajudar árbitros e assistentes"

Pierluigi Collina, pres. do Comitê de Arbitragem da Fifa

Esses árbitros, então, vão checar a posição e a linha de impedimento, ambos gerados automaticamente, substituindo o atual traçado manual de linhas, antes de comunicar a decisão ao árbitro de campo. Depois, uma animação 3D será gerada com base nos dados e

exibida nos telões dos estádios e nas transmissões televisivas, com o objetivo de deixar o processo mais transparente e informar o torcedor. Contudo, isso não ocorrerá logo após o lance. As imagens só devem aparecer ao público na paralisação seguinte ao impedimento.

Segundo a Fifa, uma pesquisa do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique está sendo realizada para trazer mais informações sobre a capacidade dos sistemas de rastreamento multicâmera. "Essa tecnologia é o desfecho de três anos de pesquisa e testes dedicados para fornecer o melhor para as equipes, jogadores e torcedores que irão para a Copa do Mundo", afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino. ■



Impedimento semiautomático deve tornar as marcações mais eficientes; expectativa de evolução

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS

FLUMINENSE

FLUMINENSE: Fabio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martelli e Ganso; Matheus Marins, Arras e Cano.

Técnico: Fernando Diniz

CORINTHIANS: Cassio, Leo Mana, Robert Renan, Rômulo Barnabú e Bruno Melo; Xavier, Matheus Araújo e Guilherme Biro; Giovane Westley e Junior Moraes.

Técnico: Vitor Pereira

Juiz: Wlton Pereira Sampaio (SD).

Horário: 16h30

Local: Maracanã, no Rio

Na TV: Premiere

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS

FLAMENGO

SANTOS: João Paulo, Auro, Maicon (Velazquez), Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Camacho, Vinícius Zano, celo, Ângelo e Bruno Oliveira (Jhojan Julio); Leo Baptistão e Marcos Leonardo.

Técnico: Fabian Bustos

FLAMENGO: Santos, Rodinei, Gustavo Henrique (Lazarou), Leo Pereira e Figue Luis (Ayrton Lucas); David Luiz, Thiago Maia, Diego, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol.

Técnico: Dorival Junior

Juiz: Anderson Daronco (RS)

Horário: 19h

Local: V. A. Belmiro, em Santos.

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS

ATLETICO-PR

PALMEIRAS: Weverton, Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquez; Zé Rafael, Danilo e Raphael Veiga; Gabriel Veron, Dudu e Rony.

Técnico: Abel Ferreira

ATLETICO-PR: Bento, Oreguela, Pedro Henrique, Nicolas Hernández e Pedrinho; Hugo Moura, Erick e Vitor Bueno; Cavalloto, Rômulo e Cueli.

Técnico: Felipe

Juiz: Braulio da Silva Machado (Fi-16/SC)

Horário: 21h

Local: Allianz Parque

TV: SporTV

CLASSIFICAÇÃO										
	P	J	V	E	D	S	G			
1	Palmeiras	28	14	8	5	1	17			
2	Flamengo	25	14	7	5	2	7			
3	Atlético-MG	24	14	6	6	2	9			
4	Fluminense	24	14	6	6	2	7			
5	Atletico-PR	24	14	6	6	2	8			
6	Santos	24	14	6	6	2	8			
7	São Paulo	23	14	7	5	2	3			
8	Corinthians	23	14	7	5	2	3			
9	Botafogo	18	14	5	5	4	1			
10	Braço	18	14	5	5	4	1			
11	Grêmio	18	14	5	5	4	1			
12	RB Bragança	10	14	4	6	4	1			
13	América-MG	10	14	4	6	4	1			
14	Chapecoense	10	14	4	6	4	1			
15	Paraná	10	14	4	6	4	1			
16	Goias	10	14	4	6	4	1			
17	Avanços	10	14	4	6	4	1			
18	Joinville	10	14	4	6	4	1			
19	Juventude	10	14	2	5	7	12			
20	Fortaleza	10	14	2	5	7	12			
Rebaixados										
15ª RODADA										
RJ										
18h30	Fluminense	x	Corinthians							
18h30	Joinville	x	Atlético-MG							
18h	América-MG	x	Fluminense							
18h	Palmeiras	x	Atletico-PR							
21h	Botafogo	x	Grêmio							
18h	América-MG	x	Corinthians							
18h	América-MG	x	Goias							
18h	América-MG	x	Joinville							
SEGUNDA-FEIRA										
20h	RB Bragança	x	Botafogo							

Campeonato Brasileiro

Palmeiras, Corinthians e Santos entram em campo

Palmeiras, Corinthians e Santos entram em campo hoje pela 15ª rodada do Brasileirão com objetivos diferentes. En-

quanto o Alvinegro, que lidera o torneio e recebe o Atlético-PR às 19h, o Santos recebe o Flamengo na Vila Belmiro e apos-

pontos de distância para o segundo colocado, os alvinegros tentam encostar no time de Abel Ferreira.

Às 16h30, o Corinthians tenta superar os desfalques e encara o Fluminense, no Maracanã. O técnico Vitor Pereira vai apostar nos garotos do time para tentar a vitória. Mais tarde, às 19h, o Santos recebe o Flamengo na Vila Belmiro e apos-

ta no retorno dos titulares do ataque para tentar vencer o rubro-negro — o time vem de dois empates consecutivos. ■

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Terceira Rodada
7h / ESPN 2 e SporTV 3

CICLISMO
● Tour de France
Segunda Etapa
9h10 / ESPN 3

VÔLEI FEMININO
● Liga das Nações
Brasil x Tailândia
10h30 / SporTV 2

FÓRMULA 1
● GP da Grã Bretanha
Treino Classificatório
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Fluminense x Corinthians
16h30 / Premiere
Juventude x Atlético-MG
16h30, Premiere
Santos x Flamengo
19h / Premiere
Ceará x Internacional
19h / Premiere
Palmeiras x Atlético-PR
21h / Premiere e SporTV



CARLOS DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Três notas. Uma combinação de si, ré bemol e ré tocada em uma única corda, a quinta da guitarra. Turbinado por uma distorção ainda pouco radical, estava criado o grito primal do rock'n'roll. Os punistas vão dizer que há outros, que o acorde inicial de *A Hard Day's Night* é imbatível. Pode ser. Mas o riff de *Satisfaction* ainda soa como uma avalanche de pedras que rolam sem parar. Há 60 anos.

Compreender os motivos de tanto fôlego é tarefa que exige algumas, ou muitas, considerações iniciais. Há uma cadeia de fatos interligados que culminam na mais longeva banda de todos os tempos.

Odiados ou idolatrados, pouco importa. Gostem ou não, o fato é que os Rolling Stones estão oficialmente na estrada desde aquele dia 12 de julho de 1962, quando um certo Michael Philip, suburbano de Dartford, trocou a Escola de Economia e Ciência Política da Universidade de Londres pelo palco apertado do Marquee Club e transformou-se no bocudo Mick Jagger. Nasceu o Rollin' Stone, com apóstrofe e no singular.

AUSTRALIANO HORROROSO

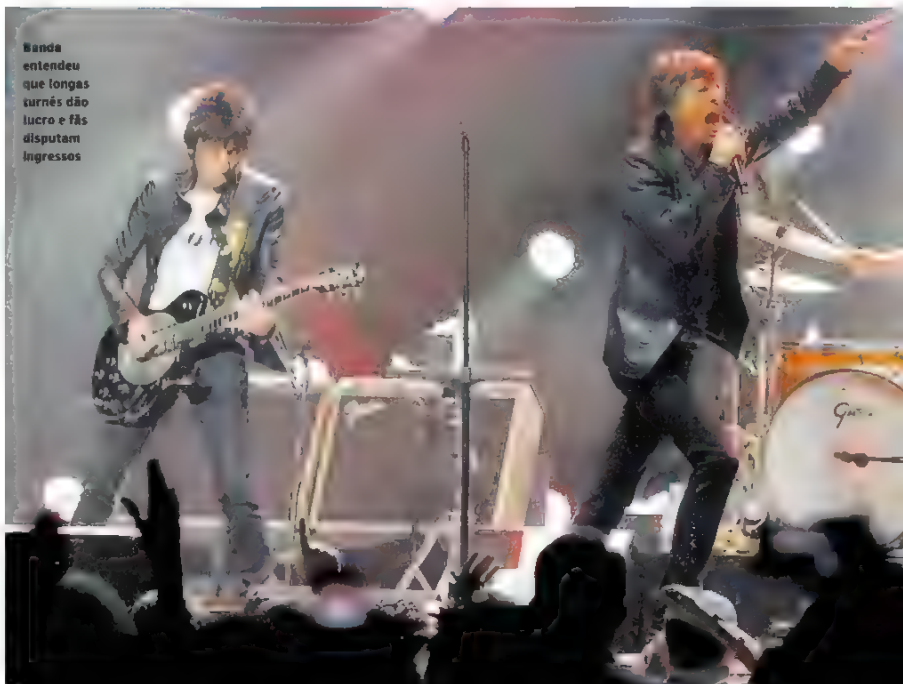
Mick tinha um amigo ou, talvez, apenas um conhecido de adolescência de nome Keith Richards. Tipo meio estranho, de sotaque desleixado de Kent, que a vizinhança chamava de "australiano horroroso". Nem australiano era.

Costumavam se encontrar no trem que liga Dartford ao centro de Londres. No rápido percurso de uns 25 quilômetros falavam sobre música. Rhythm & blues, blues e sobre os negros americanos que povoavam o imaginário musical de jovens ingleses criados nas dificuldades do pós-guerra. Para usar a definição mais simplista da época, eram rebeldes. Mal sabiam que essa rebeldia seria cultivada por esquemas de marketing que duram até hoje.

Sessenta anos depois daquele 12 de julho de 1962 no velho Marquee, os Stones devem ao acaso sua "prima noite" com a fama. Em primeiro lugar, eram um sexteto que nem nome tinha: Mick Jagger, Keith Richards, Lewis Brian Hopkin-Jones (de fato e de direito, o fundador da banda), Ian Stewart, Dick Taylor e Mick Yvory.

Keith, que tem o dom de mastigar palavras e rir ao mesmo tempo, é quem conta a história. Naquela noite o show seria da Blues Incorporated que, apesar do nome, tinha uma queda pelo jazz. Ocorre que pouco antes da apresentação, a BBC os convidou para uma

Banda entendeu que longas turnês dão lucro e fãs disputam ingressos



— Na estrada desde 12 de julho de 1962, banda vendeu 300 milhões de álbuns e ainda conquista novos fãs

Seis décadas de sucesso no rock'n'roll



Marketing
A rebeldia da banda seria cultivada por esquemas desde o início de sua formação, com a língua de Mick Jagger como um símbolo

po, o dono do Marquee quis saber o nome do grupo e Jones apelou para o primeiro que lhe veio à cabeça: Rollin' Stone, com apóstrofe e no singular, um blues de Muddy Waters.

Com apresentações cada vez melhores e bom público, a Rollin' Stone sofreu algumas mudanças. Por ter dois amplificadores, Bill Wyman, veterano baixista na noite londrina, assumiu o instrumento no lugar de Dick Taylor. No início de 1963, meio contra a vontade, Charlie Watts, um baterista com pendores jazzísticos, tomou o lugar de Mick Yvory.

A banda se consolidava e teve a sorte de conseguir um empresário ousado. Ainda em 1963, com apenas 19 anos, Andrew Loog Oldham, ex-assistente de Brian Epstein (sim, o empresário dos Beatles), passou a cuidar dos interesses do grupo e a primeira coisa que fez foi ser fiel ao idioma inglês.

Exigiu que a banda passasse a se chamar The Rolling Stones, sem apóstrofe e no plural. Numa inteligente campanha de marketing, pintou os rapazes como transviados e lançou uma pergunta desafiadora no sombrio fog de Londres, logo replicada pelos tabloides oportunistas: "Você deixaria sua filha se casar com um Rolling Stone?"

A manobra publicitária soada ao estilo rude dos rapazes deu super certo e os Stones foram contratados pela Decca para gravar um compacto simples, aquele disquinho de vinil com uma

transmissão ao vivo. Entre o público restrito do Marquee e o alcance da BBC, a Blues Incorporated não pensou duas vezes.

ROLLIN' STONE. Com seu lineup comprometido, coube a Brian Jones aproveitar a oportunidade e encaixar sua banda no lugar vago. Premido pelo tem-



LUCA JACKSON/REUTERS 12.12.2012

➡ música de cada lado.

No repertório, Chuck Berry e Muddy Waters. Num segundo compacto, a música de uma promissora dupla de compositores do norte, de nomes John Lennon e Paul McCartney. Sim, os Stones gravaram *I Wanna Be Your Man*, dos Beatles, e fizeram sucesso, chegando ao Top 10 no Reino Unido, em janeiro de 1964.

Não se sabe se modesto ou cabotino, o primeiro álbum da banda chamou-se apenas *The Rolling Stones*, como se isso fosse o suficiente para lhes garantir sucesso. Não estavam errados. Naquele junho de 64, apenas dois anos depois da estreia no Marquee, Mick e Keith passaram a compor

Abriam apresentações para artistas americanos em tour pelo Reino Unido, entre eles Little Richard, Gene Vincent, Bo Diddley e Everly Brothers

SATISFACTION. Em 1965, com o álbum *Out Of Our Heads*, a dupla Jagger & Richards já rivalizava com Lennon & McCartney. Dele faz parte um dos mais louvados hinos do rock e a consolidação dos Stones nas paradas de sucessos da Inglaterra e Estados Unidos. (*I Can't Get No*) *Satisfaction* até hoje reverbera por todas as garagens do mundo onde possa haver um garoto com sonhos de ser um rock'n'roll star.

As apresentações dos Rolling Stones na Inglaterra eram marcadas por uma histeria diferente daquela que acompanhava os Beatles. Em vez de



ALAMY/REUTERS 22.4.1964

Charlie Watts, Jagger, Keith Richards, Bill Wyman e Brian Jones

meninas pré-adolescentes declarando seu amor a John, George, Paul e Ringo, os fãs dos Stones eram hooligans violentos e os concertos não raramente acabavam em pancadarias e destruição regadas a muita droga.

A mesma violência acompanhava a banda até os Estados Unidos, onde se apresentaram no dia 25 de outubro de 1964, no Ed Sullivan Show. Nessa primeira vez, tudo bem. Nada além de gritos na plateia, a mesma que já havia gritado pelos Beatles em 3 de fevereiro do mesmo ano. O horror mesmo aconteceu em 6 de dezembro de 1969, em Altamont, na Califórnia.

O concerto, que deveria ser uma demonstração de convivência pacífica entre cerca de 500 mil pessoas, acabou em tragédia. Não sem motivo: a

"segurança" do evento foi confiada aos Hells Angels, uma gang de motociclistas adeptos da ultraviolência.

Depois de vários espancamentos de fãs que tentavam subir no palco, um jovem negro de nome Meredith Hunter, vestido com um terno verde, foi esfaqueado pelas costas pelo Hell Angel Alan Passaro. Mais tarde soube-se que Hunter estava armado e Passaro foi absolvido por legítima defesa.

FAMA. Por todos os motivos acima, é mais prudente afirmar que um amalgama de ingredientes concorreu para a fama dos Stones ao longo dos últimos 60 anos. Uma coisa, porém, é certa: seus vários managers, entre eles o nova-iorquino Alan Klein, o mesmo que agiu como pivô na separação dos Beatles, sempre flertaram

Canções banidas

As polêmicas letras da irreverente banda

● *Sympathy for the Devil* (1968)

Jagger se põe no lugar do coisado ruim e diz ter convivido com Cristo, Pilatos, Anastasia Romanov, a blitzkrieg nazista, John Kennedy. Dizem que se inspirou no poema *Litanias de Satã*, de Charles Baudelaire, e no livro *O Mestre e Margarita*, do russo Mikhail Bulgacov, que relata uma visita do demônio à extinta União Soviética.

● *Dancin' with Mr. D* (1973)

Lançada e logo rejeitada pelas rádios americanas. Começava assim: "No cemitério onde temos o nosso encontro / O ar cheira mal / Ele nunca sorri, a boca apenas retorce / Mas eu sei o nome dele, ele é chamado de Sr. D."

● *Sister Morphine* (1969)

Foi um single cuja sua letra é absolutamente explícita: "Aqui estou na minha cama do hospital / Irmã Morfina, você veio para o seu turno?"

● *Some Girls* (1978)

Foi banida das rádios. Sua letra, na parte publicável, Jagger canta seus encontros sexuais com mulheres ao redor do mundo e diz que "as chinesas são gentis, as britânicas são puritanas e as norte-americanas são gananciosas".

● *Stray Cat Blues* (1968)

Também foi banida das rádios. Sugerindo pedofilia, Jagger canta "Eu vejo que você tem uma amiga / Que ela é mais louca do que você / Porque você não a chama também? / Se ela é tão louca, pode se juntar a nós". ● e.a.

com a imagem "bandida" do grupo.

Eram os drogados, os "marginais" em apuros com a polícia. Eram os bebedores que deviam fortunas ao fisco inglês. Para completar, houve a morte do fundador Brian Jones em circunstâncias ainda hoje mal esclarecidas. Afogou-se ou foi afogado na piscina de sua mansão, no dia 3 de julho de 1969, aos 27 anos.

Coincidentemente, Jones havia sido expulso da banda pouco tempo antes. Nem seus colegas conseguiram conviver com suas eternas bebedeiras, viagens alucinógenas e outras tantas drogas.

Ainda que durante cerca de oito anos tenham disputado as paradas de sucesso com os Beatles, de quem eram amigos muito próximos e não rivais, um fato é inegável: os Stones

souberam aproveitar um esquema que se delineava no horizonte do showbiz e do qual os Beatles fugiram: os mega shows

Cansados de viajar, os Beatles enclausuraram-se em estúdios e, a despeito da magnífica obra produzida, o máximo de ousadia foi fazer uma despedida no telhado da Apple, na Sa ville Row

Os Stones partiram para a estrada e entenderam que concertos grandiosos e longas turnês eram a mina não apenas de muito dinheiro, mas de consolidação da fama. Não a toa, creditada aos Stones as superproduções musicais realizadas em arenas normalmente utilizadas para eventos esportivos e adotada por um sem-número de artistas

MEGAEVENTOS. Essa tendência foi se fortalecendo e tornou-se regra a partir de 1981, com uma nova excursão da banda aos Estados Unidos. Estava definitivamente aberta a era dos shows gigantescos, com exaustivas três horas de duração, palcos que se moviam ao sabor de cada música e toneladas de equipamentos de som e de luzes.

Várias formações Desde o início, 28 músicos fizeram parte dos Rolling Stones, 14 oficialmente e outros 14 de apoio

Acrescente-se à fórmula os fartos patrocinios e uma legião inculcável não mais de fãs, mas de fanáticos de todas as idades dispostos a pagar qualquer preço por um lugar na plateia.

Dos membros originais de 1962 sobraram os septuagênarios Mick Jagger e Keith Richards. O guitarrista Ronnie Wood (ex-Faces), que no último dia 1º completou 75 anos, chegou depois, em 1975, para substituir Mick Taylor, que substituiu Brian Jones.

Vale considerar que a banda passou por várias formações e, além da morte de Brian Jones, perdeu o baterista Charlie Watts em 24 de agosto de 2021, aos 80 anos. Para se ter uma ideia, 28 músicos fizeram parte dos Rolling Stones, 14 oficialmente e outros 14 de apoio. A banda vendeu mais de 300 milhões de álbuns e ainda fatura um incalculável número de milhões de dólares.

A atual turnê da banda chegou a ser interrompida pouco antes do concerto na Joan Cruijff Arena, em Amsterdam, Holanda, por conta do teste positivo de Jagger para a covid. Deram um tempinho antes de voltar à estrada. Voltaram. Longa vida aos Stones.

Final, o que são 60 anos para quem se tornou eterno? ●

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Mais de 1 milhão de leitores em Economia & Negócios.
- Veículo mais admirado do País no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Mais de 100 milhões de acessos no portal de publicações.
- Portal de publicações do Estado de São Paulo e do Estado RJ.



USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RJ

ESTADÃO 



Veloz, mas nada de fúria

Garoto rápido na Stock Car e uma 'vovozinha' na rua

— Gianluca Petecof, de 19 anos, piloto desde os 6, mas sofreu para tirar carta e promete ser um motorista prudente



Habilitado para guiar nas ruas, Petecof busca 1º pódio nas pistas

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Gianluca Petecof, de 19 anos, é bem-humorado até para lidar com as adversidades que a vida lhe impõe. Ele mesmo trouxe a "zoação" para si ao ser reprovado na primeira tentativa de tirar sua CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Nada de mais, não fosse ele piloto da Stock Car. Mas das pistas para a rua, as coisas são bem diferentes

"Com certeza, foi uma experiência completamente nova, e difícil também, esse processo de tirar a carta. Tive de aprender tudo do zero: as regras, placas, leis. Eu, mesmo tendo acostumado a guiar rápido nas pistas, tive de passar pela 'sofrendia', fazer o cursinho lá, depois as aulas práticas e ainda passei pelo contratempo de reprovar na minha primeira prova prática, mas foi bem legal. Estou feliz por estar finalmente liberado para guiar fora das pistas também", disse

Petecof ao Estado.

Ele aprendeu a pilotar aos seis anos, no kart, e, apesar de já ter disputado várias competições — inclusive na Europa, onde fez sua base nas categorias de Fórmula — e de hoje estar na Stock Car pela Toyota Gazoo Racing-Full Time, conta que ficou nervoso na primeira vez que fez a prova prática de direção. As pessoas também não perdavam e ficavam provocando: "Pô, piloto, né? Não pode reprovar".

"Cheguei para fazer a prova

e estava chovendo no dia. Eu sai, fiz tudo, a baliza, que era o que eu estava mais nervoso, fiz perfeito, tranquilo, sem problema nenhum. Mas aí, saindo de um 'Pare', peguei uma valeta e a roda acabou patinando. E falta eliminatória, então fiquei meio chateado com isso aí. Mas pensei em colocar no Twitter pela zoação e isso explodiu, repercutiu demais. O pessoal me zoando, enfim... Foi um negócio legal. Mostra que pode acontecer com qualquer um", contou.

A aprovação também ganhou vários comentários nas redes sociais. O próprio piloto resolveu compartilhar a boa notícia e acrescentou que até o instrutor ficou surpreso com seu desempenho, pois não cometeu nenhuma infração. "Tive uma boa diferença entre aprender a pilotar e dirigir. Na pista, a gente está preocupado em só ir o mais rápido possível, tudo muito seguro, com equipamentos e tal. Na rua, tem de mudar completamente o foco, prestando atenção não só em você, mas também ao seu redor. É uma outra mentalidade. Sempre fui muito tranquilo em relação à rua. Posso prever que vou ser uma vovozinha na rua com certeza", afirmou o piloto.

NA PISTA. Neste fim de semana, Petecof disputará pela primeira vez uma prova da Stock Car no autódromo do Velopark. Para ele, isso também pode significar o seu primeiro pódio na categoria — foi 4.º na etapa do Galeão, no Rio. "É uma pista em que nunca corri, bem curvinha, mas bem desafiadora. A gente vai com força total para buscar esse primeiro pódio." ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 31.17.1000

[YOUTUBE.COM/FREITASLEILOIRO](https://www.youtube.com/freitasleilaoiro)
[INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOIRO](https://www.instagram.com/freitasleilaoiro)
[FACEBOOK.COM/FREITASLEILOIRO](https://www.facebook.com/freitasleilaoiro)

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

140 VEÍCULOS DIA: 05.07.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AL: RUA OTTONI, 100 - PINHEIRO - JARDIM - SANTO AMARILLO, SP
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão

200 VEÍCULOS DIA: 06.07.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AL: RUA JACQUES AUGUSTE DE ALMEIDA, 1300 - JARDIM - SANTO AMARILLO, SP
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão

300 VEÍCULOS DIA: 07.07.2022 - 5ª FEIRA - 10h00
AL: RUA JACQUES AUGUSTE DE ALMEIDA, 1300 - JARDIM - SANTO AMARILLO, SP
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão
Verifique o lote no site e participe do leilão

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão. Cheque de 5% de comissão do leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação de débitos, IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos do vendedor não são de responsabilidade dos Comitentes/Vendedores. Demais condições constam no catálogo de venda no site.

SERVIÇO VILLA NOVA DE PRIMA - LEILÃO OFICIAL - JUEZP 338

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 31.17.1000

www.FREITASLEILOIRO.com.br

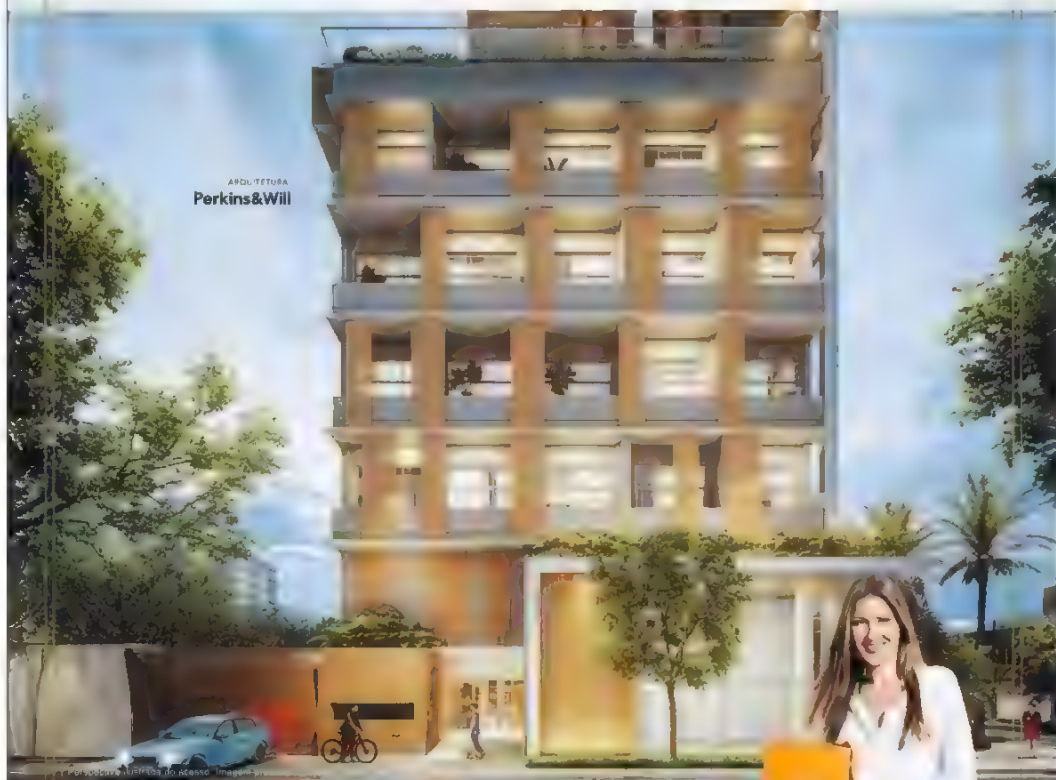
Dia 07.07.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
TELEVISORES 32" 40" 50" 55" 65" - TELAS DANIFICADAS
ELETRONDOMÉSTICO - BICICLETA - MALA DE VIAGEM - OUTROS
IMPRESSORA - BACK STORAGE - NOTEBOOK - CÂMERA POLAROID

LANÇAS, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES. CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOIRO.com.br

BREVE LANÇAMENTO

MOEMA
signature studios+
BY you,inc

ARQUITETURA
Perkins+Will



STUDIOS+

COM PÉ-DIREITO DE 3,70 M

- A 4 MIN* DA FÁRIA LIMA
- A 6 MIN* DO IB-RAPUERA
- A 400 M DA ESTAÇÃO MOEMA⁽²⁾

VISITE O STAND | AV. SABIA, 476 X RUA GAIVOTA | MOEMA

A 400 M DA
ESTAÇÃO MOEMA⁽²⁾

you are



3104.3400

Incorporação, administração, realização
e intermediação:

you,inc

You Intermediação Imobiliaria Ltda - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 04543-000 - Tel. (11) 3199-7900 - CRECI 25.672-J Incorporação imobiliária registrada sob o nº R.2 da matrícula nº 238.782, do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, no dia 12/05/2022. *As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte aduado de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. (1) Distância de carro, calculada através do Google Maps. (2) Distância a pé, calculada através do Google Maps. (3) Fonte: Google Maps.

Prepares sua mudança

TEGRA



Indicadores Impacto para o consumidor

Corte de tributo dá alívio para inflação

— Bancos reduzem em até 1,5 ponto projeções para o IPCA no ano com mexida no ICMS e no PIS/Cofins sobre combustíveis e energia; mas volta de impostos em 2023 preocupa

LUCIANA DYNIEWICZ

Com Estados anunciando redução da alíquota do ICMS sobre gasolina e energia elétrica — após o governo federal já ter zerado o PIS/Cofins sobre gasolina e etanol —, economistas passaram a rever suas projeções para a inflação. Algumas instituições esperam, no ano, um IPCA até 1,5 ponto percentual inferior ao projetado antes. Para 2023, porém, a expectativa é de alta das estimativas, por conta do retorno da cobrança do PIS/Cofins a partir de janeiro.

Cálculos preliminares do Santander, por exemplo, apontam que o IPCA deve ficar próximo de 8%, em 2022, e de 5,7% em 2023. Antes, o banco estimava 9,5% e 5,3%, respectivamente. Já o Itaú Unibanco reviu seu número de 2022 de 8,7% para 7,5%. O coordenador de índice de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz, também reduziu sua estimativa, de 9,2% para 8,5%. Sergio Vale, economista-chefe da consultora MB Associates, por enquanto, tem 8,7% para este ano, mas afirma achar “que poderá ser menos”.

O impacto maior da redução do ICMS deve ser observado em julho, mês que pode registrar deflação. Segundo Daniel Karp, do Santander, na comparação com junho, o IPCA pode recuar até 1% no mês se todos os Estados acabarem diminuindo a alíquota do imposto.

O economista considera que cerca de 75% do corte no imposto chegará ao consumidor final. A tendência, explica ele, é que a população gaste o que economizar com combustível com outros itens. “Esse corte de impostos acaba sendo um estímulo fiscal que pode sustentar a demanda, que já vinha surpreendendo positivamente.” Se não houvesse esse estímulo na demanda, a redução do imposto poderia fazer a inflação chegar a 7%, afirma Karp.

Para Sergio Vale, porém, a grande surpresa na inflação deste ano deve vir mais pelo preço dos alimentos do que pelo combustível e da energia. “As colheitas estão andando bem. Há sinais de que isso pode ajudar na inflação.” ●

PREPARE A SUA MUDANÇA

APROVEITE E REALIZE SEUS PLANOS
AINDA ESTE ANO, COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

2 e 3 dorms. c/ suite, terraço e vaga
50m² e 52m² | Lazer completo

Vista o decorado na torre: Rua Francisco Corazza, 100 - Barra Funda
Próximo à futura Estação Santa Marina

OBRAS EM FASE FINAL

SIM, É AGORA
SÃO PAULO

Conheça os empreendimentos da Tegra
que estão em fase final de obras e prontos
para você mudar. Fale com seu corretor.

tegraincorporadora.com.br/seccorazza | (11) 3197-2990

@tegraincorporadora

celular e saiba mais.

TEGRA

LANÇAMENTO

Assessoria: divulgação de imóveis e obras. Direitos reservados à divulgação na página de vendas. Venda

Retrocesso à vista

ARTIGO

Jose Márcio Camargo

Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O projeto de lei aprovado pelo Congresso que classifica combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo como bens essenciais e cria um teto para a alíquota de ICMS desses bens em 17% ou 18%, dependendo do Estado, é a melhor proposta apresentada até agora para reduzir os efeitos negativos da aceleração inflacionária e aumento dos preços dos combustíveis.

A proposta deverá resultar em uma queda dos preços desses bens. Estimamos que o efeito sobre a taxa de inflação será da ordem de 2,1 pontos de porcentagem.

Como esses bens são parte importante da cesta de consumo das famílias, principalmente das mais pobres, teremos um aumento da renda real das famílias e menos regressividade da estrutura tributária do País.

Vai sobrar mais renda para as famílias comprarem outros bens e serviços, o que significa mais crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e aumento do bem-estar da população.

As outras propostas em discussão, um voucher caminheiro de mil reais, aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 e do auxílio-gás, ainda que transitórias, vão exigir aumento dos gastos e rompimento do teto, o que fragiliza o regime fiscal, aumenta o risco e reduz o fluxo de investimentos para o País, consequências que deverão exigir um aumento das taxas de juros.

As propostas mais negativas são as que sugerem reverter reformas implementadas ao longo dos últimos seis anos que mudaram estruturalmente o regime fiscal brasileiro, em especial o teto do gasto e a Lei das Estatais.

Reverter o teto do gasto e a Lei das Estatais teria efeito negativo sobre o crescimento e a estabilidade

Com o teto do gasto, qualquer proposta que signifique um rompimento dele é exaustivamente discutida pela população e pelos investidores, forçando o governo a apresentar seus prós e contras.

Da mesma forma, a tentativa de mudar a Lei das Estatais

com o objetivo de facilitar a interferência política na direção dessas empresas. Essa interferência, no passado recente, gerou corrupção, mágerência das empresas e desperdício de dinheiro público.

Reverter essas reformas seria um importante retrocesso institucional que, além dos efeitos de curto prazo, teria um efeito bastante negativo sobre o crescimento e a estabilidade de longo prazo da economia brasileira.

A reação dos investidores já se faz sentir na reversão da trajetória de valorização cambial, queda dos juros e aumento dos preços das ações que caracterizou o primeiro trimestre de 2022 desde que essas propostas começaram a ser discutidas.

Reverter essas reformas seria um importante retrocesso institucional que, além dos efeitos de curto prazo, teria um efeito bastante negativo sobre o crescimento e a estabilidade de longo prazo da economia brasileira.

Indicadores Impacto para o consumidor

Volta de tributo e câmbio devem puxar inflação em 2023, dizem economistas

Decisão do governo federal de zerar a alíquota do PIS/Cofins só vale até dezembro; incertezas globais também devem pesar

LUCIANA DNYWIEWICZ

Se o corte de impostos alivia a inflação neste ano, a mudança deve significar uma alta em 2023. Quando o governo federal zerou o PIS e o Cofins sobre o etanol e a gasolina, o Itaú Unibanco já elevou sua estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no próximo ano de 4,2% para 5,6%. A revisão foi feita porque a cobrança dos impostos será retomada a partir de janeiro, puxando os preços para cima novamente, e também devido à sensação de que a inflação já estava mais disseminada na economia.

Para o economista chefe da MB Associados, Sergio Vale, a inflação no próximo ano "está caminhando para ficar entre 5% e 6%". "No curto prazo, pode haver um recuo na inflação. Mas tenho dificuldade de saber se essa queda não será limitada por conta do cenário de câmbio".

A preocupação de Vale é que a diminuição na arrecadação desencadeie uma maior desconfiança do mercado em relação à capacidade de o governo pagar suas dívidas. Isso pode

Depois de SP e Goiás, mais Estados reduzem alíquota de ICMS

Após a redução do ICMS sobre a gasolina em São Paulo (para 18%) e em Goiás (17%), outros Estados anunciaram medidas semelhantes. O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), e o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), anunciaram redução para 18%, e o do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), para 17%. Os anúncios, que também valem para energia e telecomunicações, estão em linha com a lei complementar 194, sancionada na semana passada. ■ MARCEL VASCONCELOS/NOVO, ROMEO ZEMA/NOVO, CLAUDIO CASTRO/PL

na fazer com que parte dos investidores deixasse o Brasil, desvalorizando o real em relação ao dólar — o que pressionaria a inflação.

QUESTÃO FISCAL. O economista afirma ainda que a situação fiscal deve permanecer controlada neste ano, dado que a arrecadação está em alta devido ao aumento do preço das commodities. O entrave pode vir em 2023, pois a previsão é de que a economia mundial comece a desacelerar, fazendo com que

a cotação das commodities caia — reduzindo a arrecadação também. "O mais complicado é que você está cortando algo (o ICMS) de forma permanente. Ai, no ano que vem, a alíquota será mais baixa em cima de uma arrecadação mais baixa também. Isso coloca peso na situação fiscal", diz Vale.

Para o economista Daniel Karp, do Santander, ainda é difícil calcular como a questão fiscal vai interferir na inflação, dado que o cenário internacional também pode modificar o câmbio.

Já na visão do economista André Braz, coordenador de índice de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), "qualquer medida que não dure para 2023 acaba impondo uma inflação mais alta no ano que vem".

Braz destaca que as incertezas globais também podem pressionar os preços em 2023, como já ocorreu neste ano. Ele lembra que, no início de 2022, os economistas estavam otimistas com a inflação e não imaginavam que ela poderia chegar perto de 10%. A guerra na Ucrânia, porém, levou a uma cotização do petróleo e a inflação a outro patamar. "Isso pode se repetir no ano que vem a depender do desenvolvimento dessas fontes de incerteza e de como vai ficar essa questão fiscal." ■

Procon-SP apura queda de R\$ 0,30 na gasolina

TIAGO OLIVEIRA/ESTÁGIO



Em postos em SP, motoristas notam redução no preço da gasolina

Levantamento do Procon SP mostra que o preço do litro da gasolina teve redução média de R\$ 0,30 no Estado. A queda foi constatada nos dias 28 e 29 de junho, após o governador Rodrigo Garcia anunciar a redução do ICMS sobre a gasolina de 25% para 18%. "Acredito que somos uma das categorias que mais percebem essas variações, porque o preço da gasolina influencia diretamente o nosso lucro", afirma Ana Paula Aparecida de Oliveira, que trabalha como motorista de aplicativo. "Nesta semana, coloquei o mesmo valor de sempre de combustível e consegui rodar mais, porque o litro está mais barato".

Segundo ela, o valor do combustível afeta o trabalho dos motoristas de aplicativo em várias frentes. Para que o lucro não diminua tanto quando o combustível está mais caro, muitos recorrem a mais horas de trabalho ou dirigem em regiões e horários específicos para obter mais ganhos. "O preço reflete não só nos meus ganhos, mas também na minha segurança e no modo

como eu tenho de trabalhar", diz. "O aplicativo paga um preço dinâmico maior para corridas em regiões mais perigosas, por exemplo, porque os motoristas costumam recusar".

Outro que sentiu no bolso a queda de preços foi Lenaildo de Souza Dias, taxista em São Paulo há 20 anos. "Eu uso uma média de R\$ 100 a R\$ 150 por dia para abastecer. Com o preço mais baixo, podemos rodar a mesma quantidade de quilômetros gastando menos, o que ajuda muito na diária no fim do dia. Ajuda todo mundo que trabalha com veículo", disse.

Presidente da Associação dos Motonistas de Aplicativo de São Paulo (Amasp), Eduardo Lima de Souza adverte, porém, que o quadro não é estável. "Nossa preocupação é que, enquanto o governo faz uma manobra gigantesca para essa redução, o dólar ainda está na atividade de conexão com o petróleo. Se o dólar aumentar, a gente volta a pagar o que estava pagando antes." ■ MELISSA SCORRABUCCI

Alta de gastos do governo com PEC leva dólar a R\$ 5,32

Com isso, cresce a percepção de maior alta dos juros. O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, já reconheceu que o processo de aperto monetário envolverá "alguma dor" do ponto de vista econômico. ●

Câmara estuda estratégias para acelerar a aprovação da proposta

A PEC que amplia o Auxílio Brasil e eleva o valor de R\$ 400 para R\$ 600 e concede bolsa-camunhoneiro de R\$ 1 mil por mês, entre outras medidas, teve apenas um voto contra no Senado (*leia mais na pág. B4*). ●

REPORTE ESPECIAL DE
 ...

SEB. Luiz Carlos Trabuco Campos e Henrique Meirelles (*revezam quinzenalmente*) • **TER.** Pedro Fernando Nery e Derm Gutschick (*quintzenalmente*) • **QUA.** Fabio Alves • **QUI.** Adriano Fernandes • **SEX.** Fátima Lantau e Laura Karpunka (*revezam quinzenalmente*) e Pedro Daria • **SAB.** Adriana Fernandes • **SOM.** José Roberto Mendonça de Barros (*quinzenalmente*) e Affonso Celso Pastore (*quintzenalmente*) Paulo Leme (*3º domingo do mês*) Roberto Rodrigues (*2º domingo do mês*) Albert Frinow (*3º domingo do mês*) e Gustavo Franco (*último domingo do mês*)

Já Ciro Gomes classificou a medida como PEC do "desespero", "do fim do mundo" e "da vergonha". Apesar disso, três dos quatro senadores do PDT votaram a favor da proposta. O senador Cid Gomes (PDT-CE), irmão de Ciro, não participou da votação. ●

Na quinta-feira, durante a votação, Tasso estava em sua casa em Fortaleza (CE) e participou da sessão por meio do sistema remoto. Ao mesmo tempo que o texto era discutido, o tucano também participava de um evento virtual que debatia os 28 anos do Plano Real. "Estamos votando uma PEC em 24 horas, vemos o relatório ontem, quase votávamos, se não houvesse uma grita muito grande, ontem mesmo, uma PEC que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal, o teto e a lei eleitoral", disse Nogueira ao Senado. Simo-



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
<https://app.crecisp.gov.br/sistemas/legislamento/salas-video-conferencia/>

COLUNA CRECISP

Corretores de Imóveis integram instrução normativa da Receita Federal do Brasil para avaliação de imóveis

No dia 22 de junho, a Receita Federal publicou a Instrução Normativa RFB nº 209, que diz respeito aos procedimentos a serem tomados em relação ao arrolamento de bens no caso de propositura de medida cautelar fiscal e na apuração justa do valor desse patrimônio.

Para fins de identificação e valoração ou atualização de valor dos bens e direitos de pessoas físicas ou jurídicas envolvidas nessas questões, a Receita Federal admitiu que o interessado apresente como comprovante da valoração de seu patrimônio o Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica - PTAM, exarado por corretor de imóveis inscrito nos Conselhos Regionais dos Corretores de Imóveis (CRECI) e no Cadastro Nacional de Avaliadores Imobiliários (CNAI), conforme a Resolução Cofeci no 1.066/2007.

Segundo o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, o reconhecimento do trabalho do corretor pela Receita Federal, ratifica a credibilidade do desenvolvimento técnico do PTAM, confeccionado pelos Corretores de Imóveis.

“Conhecer o valor de mercado da propriedade imobiliária é uma arte que une técnica, metodologia, procedimento e expertise de mercado. Essa legislação da Receita e mais uma norma que demonstra a importância da atividade de avaliação mercadológica desenvolvida pelos Corretores ao mercado.”

Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 2ª Região
Assio de Republicação de Licitação (concorrência nº 001/2021, Processo Sem nº 057/2021)

A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, designada pela Portaria nº 9.272/2022, nome publicou que no dia 23 de agosto de 2022, às 14h30min (art. 1º inciso III da Lei 8.666/93), alterações e itens complementares, para o Edital de Licitação nº 001/2022, para o Edital nº 01 de julho de 2022. Rodrigo de Mello - Coordenador - Comissão Permanente de Licitação

A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, designada pela Portaria nº 9.272/2022, nome publicou que no dia 23 de agosto de 2022, às 14h30min (art. 1º inciso III da Lei 8.666/93), alterações e itens complementares, para o Edital de Licitação nº 001/2022, para o Edital nº 01 de julho de 2022. Rodrigo de Mello - Coordenador - Comissão Permanente de Licitação

Atendimento CRECISP: segundas a sextas-feiras, sem interrupções (das 7h às 19h) e aos sábados, das 9h às 14h, por videoconferência, no link <https://app.crecisp.gov.br/sistemas/atividades-salas-video-conferencia/> ou pelo QR Code

NOTAS E INFORMAÇÕES

O mercado entre o roto e o rasgado



Investidores sabem que a vitória de Bolsonaro seria desastrosa, mas temem a irresponsabilidade lulopetista

Com base nas pesquisas de intenção de voto, analistas de mercado projetam naturalmente uma disputa dura entre o presidente Jair Bolsonaro e o petista Lula da Silva na eleição presidencial, com vantagem para o último. "O quadro é desola-

dor", disse Daniel Leichsenring em evento da Verde Asset Management, da qual é economista-chefe. "Nem eu, nem o mercado, nem os gringos consideram uma eleição binária", disse o CEO da Verde, Luis Stuhlberger. "O mercado considera os dois candidatos ruins, cada um a seu jeito."

A desolação se refere precisamente àquilo que há de não binário na disputa. Independentemente das propostas de Lula e de Bolsonaro, o mercado antecipa a ruína da já combatida ancoragem fiscal em caso de vitória de qualquer um dos dois. O debate parece dominado por "quem vai gastar mais", disse Leichsenring. Segundo Stuhlberger, "o teto de gastos virou o inimigo público número um de Bolsonaro e Lula".

Aos representantes do mercado, a propaganda de Lula vende o retorno a um passado dourado, aludindo às políticas econômicas ortodoxas e até liberais de seu primeiro mandato. Mas mesmo que fosse o caso – o que as evasivas de Lula de discutir economia antes das eleições não permitem antecipar – a situação hoje é diferente.

Com o loteamento do Orçamento aos parlamentares do Centrão promovido por Bolsonaro, a discricionariedade do Congresso aumentou. Mais importante, o atual ciclo das commodities não deverá ser, como foi há 20 anos, suficiente para tirar o País do baixo crescimento, desemprego elevado e juros e inflação altos. "Não posso dizer o que vai acontecer com os ativos se o candidato A ou B

ganhar. A única coisa que consigo concluir é que, se o PT ganhar, vamos ter mais inflação", disse Stuhlberger.

Tanto pior se o PT optar por reeditar a malfadada Nova Matriz Econômica. Com o inchaço do funcionalismo público, o crédito indiscriminado aos "campeões nacionais" ou o desvirtuamento das estatais, os resultados finais da gestão petista foram "os mesmos problemas de miséria, educação, saúde e desigualdade", afirmou Leichsenring.

Vença o intervencionismo populista e atrasado de Lula, vença a administração irresponsável de Bolsonaro em quase todas as áreas relevantes, o resultado eleitoral será devastador sobre o ambiente de negócios. "Usando uma linguagem não minha, mas das ruas", arrematou Stuhlberger, "é tipo um psicopata contra um incompetente bem-intencionado".

Analistas de mercado têm o dever de subsidiar seus investidores com cenários prováveis e suas consequências, e é natural que estejam se concentrando na disputa entre Lula e Bolsonaro, líderes das pesquisas. Mas enclausurar-se em um fatalismo quanto à escolha entre esses dois seria condenar a uma profecia autorrealizável. Há alternativas. Sem renunciar ao realismo que lhes cabe enquanto profissionais de mercado, financistas são também cidadãos, e também a eles cabe mobilizar por opções que libertem o País da obrigação de escolher entre o roto e o rasgado. ■

Banco estatal Denúncias na Caixa

Mais uma funcionária relata assédio sexual

Servidora conta ter sido assediada pelo então presidente da Caixa, em jantar, diante de colegas e de um vice-presidente

LORENHA RODRIGUES
BRASÍLIA

Uma funcionária da Caixa disse ao *Estadão/Broadcast* ter sido assediada por Pedro Guimarães, então presidente do banco estatal, em um jantar da empresa em Brasília. No início do ano passado, Guimarães a teria abraçado pela cintura para tirar uma foto e mantido o abraço depois, contra a vontade da mulher, apertando-a contra seu quadril e pedindo que ela o "abraçasse forte". "Mantém a mão. Me abraça forte, me aperta, está com medo de mim?" disse Guimarães, segundo contou a servidora.

O novo relato se soma a outras denúncias de assédio contra Guimarães trazidas à tona pelo site *Metrópoles* e que levaram ao pedido de demissão dele da presidência da Caixa na última quarta-feira. A acusação ainda não está sob investi-

gação formal – a servidora pretende procurar o Ministério Público Federal (MPF), mas afirma temer que o caso venha a público e que possa sofrer represálias, a principal delas financeira, com a perda do cargo de confiança que ocupa na empresa e que responde por boa parte de seu salário.

ESCOLHA DE MULHERES. À reportagem, Maria (nome fictício que será usado para preservar a identidade da funcionária) contou que o superintendente de seu setor participou de um evento no Palácio do Planalto, em Brasília. De lá, conforme o seu relato, mandou uma mensagem para ela dizendo que foi orientado por superiores a indicar uma mulher que ocupasse cargo de gerência para participar de um jantar, no mesmo dia, com o então presidente da Caixa, Pedro Guimarães. A alegação era de que era necessária a indicação de mulheres para promover a "equidade de gênero". Outras mulheres de outros setores também foram escolhidas.

No jantar (cujo local e data não serão divulgados para evitar a identificação da funcionária), Maria se sentou à mesa

com nove mulheres e o vice-presidente responsável pela sua área de atuação. Cerca de 80 pessoas estavam no local, segundo ela, e Guimarães passou de mesa em mesa tirando fotos com os presentes.

De acordo com o relato de Maria, o ex-presidente a abraçou pela cintura e pediu que ela também o abraçasse pela cintura. Quando o fotógrafo terminou as fotos, conforme o seu relato, ela tentou tirar o braço, mas Guimarães lhe pediu que mantivesse o enlace. "Por que você abaixou a mão? Mantém a mão. Me abraça forte, me aperta, tá com medo de mim?", teria dito o então presidente, segundo a funcionária. Maria contou que tentou tirar a mão por mais duas vezes e foi impedida por Guimarães, que a apertava forte. "Ele me 'encaxava', apertando a minha cintura. Beijava minha cabeça várias vezes", afirmou. "Toda vez que eu tentava tirar a mão, ele mandava eu colocar de novo com veemência".

QUEIXA A SUPERIORES. O ato, conforme ela, aconteceu na frente do vice-presidente da área e de funcionários da Caixa. De acordo com Maria, o ato

foi interrompido cerca de cinco minutos depois, quando ela conseguiu retirar o braço. No dia seguinte, a funcionária relatou o ocorrido a superiores, que teriam minimizado o acontecido e tratado a situação como uma brincadeira.

A funcionária disse que não levou a denúncia adiante na época pelo temor de ser prejudicada, mas resolveu falar agora diante dos outros casos para reforçar as acusações das colegas que vieram à tona.

Reação
Advogado de Guimarães diz que o cliente nega as denúncias e é 'vítima de um processo eleitoral'

"Às vezes, no mundo corporativo, você precisa fingir de besta pra sobreviver. Mas eu não poderia me calar agora e deixar as pessoas achando que isso não é verdade, que é brincadeira", afirmou.

ELEVADOR EVITADO. A reportagem também ouviu o relato de uma outra funcionária sobre casos de assédio na Caixa. Essa servidora disse que, diante

de inúmeros rumores, teve de tomar atitudes como evitar elevadores que o presidente pudesse usar. Ela também contou ter recusado convites para viagens na qual Guimarães pudesse estar presente e, inclusive, dispensar promoções em que ganharia aumento de R\$ 10 mil para não trabalhar próxima à presidência.

O QUE DIZ A DEFESA. Procura do, o advogado de Pedro Guimarães, José Luis Oliveira Lima, disse que o cliente nega "categoricamente" que tenha praticado qualquer conduta fora dos padrões éticos. "Pedro Guimarães, na verdade, está sendo vítima de um processo eleitoral intenso e polarizado", disse o advogado, em nota. A Caixa também foi procurada, mas não se pronunciou até a conclusão desta edição.

Investigados pelo MPF, os relatos que levaram à demissão de Guimarães também mobilizaram o Ministério Público do Trabalho, que abriu procedimento para analisar as acusações, e o Tribunal de Contas da União (TCU), que anunciou uma auditoria no sistema interno da Caixa destinado a combater o assédio. ■

Ex-servidora da Caixa será braço direito de Daniella

AORIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A nova presidente da Caixa, Daniella Marques, que tomou posse ontem, escolheu outra mu-

lher para ser seu braço direito. Trata-se da advogada Danielle Calazans, atual secretária de Gestão Corporativa do Ministério da Economia e com mais de 15 anos de trabalho como servidora da Caixa.

As duas já trabalham juntas na elaboração de um plano de ação para administrar a crise no banco com a saída de Pedro Guimarães, alvo de denúncias de assédio sexual e moral.

Elas se conhecem desde a

transição do governo, quando Danielle Calazans participou do trabalho de fusão de cinco ministérios para formar o Ministério da Economia.

Para a presidência, o nome de Daniella Marques foi aprovado ontem pelo comitê de elegibilidade da Caixa. Ela teve uma reunião com o presidente do conse-

lho de administração, Rogério Rodrigues Bimbi, para acertar os próximos passos.

Também ontem, houve a renúncia do vice-presidente de atacado, Celso Leonardo Barbosa, atingido pelo escândalo. Além dele, outros dirigentes do banco serão trocados para a formação de uma nova equipe. ■

IR ALÉM, EM TODOS OS SENTIDOS.
É ISSO QUE NOS FAZ CHEGAR AO TOPO.

AGRADECEMOS A TODOS QUE TORNARAM
ESSAS CONQUISTAS POSSÍVEIS

1º CATEGORIA
INCORPORAÇÃO | CYRELA

2º CATEGORIA
CONSTRUTORA | CYRELA

2º CATEGORIA
VENDAS | SELLER E VIVAZ VENDAS



TOP

SELLER

 **vivaz**
RECORRETORES

 **CYRELA**

 **LIVING**



Renato Ejnisman

'Vão sobrar uns 5 ou 10 bancos digitais'

— Presidente do Next, do Bradesco, diz que boa parte dos bancos e das carteiras digitais deve desaparecer

ENTREVISTA

Renato Ejnisman está há 15 anos no Bradesco e, antes do Next, já comandou o Bradesco BBI e a área de alta renda do banco

MATHEUS FIORELLA

O ano de 2022 será de transformação para o Next, o maior dos bancos digitais do Bradesco, que tem ainda Itz e Digio no portfólio. A ideia, segundo o CEO, Renato Ejnisman, é ampliar a oferta de produtos e avançar no

crédito, tudo para que o Next avance no "pelotão da frente" dos neobancos. "Vai ter espaço para cinco, dez grandes players digitais. Está se criando um pelotão da frente, e o Next está, na minha opinião, neste pelotão", disse Ejnisman ao Olhar de Líder, do Estadão, Broadcast.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como o sr. vê o cenário para o restante de 2022?

O ano de 2022 foi muito focado em crescimento, porque tínhamos a visão de que esse é um negócio de escala. Saímos de 3,7 milhões de clientes para 10 milhões. Isso nos permitiu estar no pelotão da frente. Entrei no Next em março de 2021, e falava que precisávamos ter um cresci-

mento sustentável. Hoje, o foco é muito mais em monetizar. Esse monetizar tem um aspecto financeiro, para termos um negócio saudável e sustentável.

E qual é o foco atual?

Temos investimentos, conta corrente, seguros, um marketplace, uma plataforma de promoções e experiência (para o usuário). Não dá para falar que vamos pegar um só produto e que isso vai nos fazer atingir os nossos objetivos. Este ano é bastante importante, de transformação, vamos aumentar a nossa base de produtos. Tem muita coisa que estamos vendo em seguros, e uma frente muito relevante é PJ (pessoa jurídica).

Como o sr. vê a chegada de concorrentes estrangeiras?

Com muita naturalidade. Há cinco anos, o mercado financeiro era muito bem descrito por cinco grandes bancos. Hoje, são em instituições que estão habilitadas no Pix, estamos falando de mais de 700. Pela mudança de legislação e de tecnologias, a barreira de entrada deixou de existir, ou passou a existir de outra forma. Vai ter espaço para cinco, dez grandes players digitais. Está se criando um pelotão da frente, e o Next está, na minha opinião, neste pelotão.

O Next visa a quais públicos?

Não é muito diferente dos demais bancos digitais. É um público que tende a ser mais jovem, principalmente se comparado a um banco incumbente, e de mais baixa renda.

Vai haver mais cautela no crédito?



Só com Pix, são 700 instituições, afirma Ejnisman, CEO do Next

Até julho do ano passado, o Next não tinha uma política de crédito própria, era uma política do Bradesco adaptada. Nossa primeira política começou em julho de 2021, e já estamos na quinta versão. O que fizemos foi estabelecer uma dinâmica digital, testamos no menor tempo possível. Com isso, conseguimos crescer a nossa carteira, em relação a antes de julho, em quase quatro vezes. Durante muito tempo, vimos uma queda na inadimplência, porque, com um modelo focado no público do Next, conseguimos aumentar a concessão para o melhor tomador. Mas, nessas últimas semanas, estamos de olho se essa tendência vai virar

A princípio, o cenário continua o mesmo?

Estamos fazendo um monitoramento semanal da nossa carteira. É uma cabeça muito digital, não temos medo de fazer ajustes se forem necessários.

O Bradesco tem bebido da fonte do Next?

Hoje, a abertura digital das contas do Bradesco tem muito do que foi aprendido no Next. No caso da carteira de crédito, sem dúvida, é uma via de duas mãos. Temos uma dinâmica muito boa com o pessoal do crédito do Bradesco, e eles acompanham algumas das nossas iniciativas. Eu não tenho dúvida de que isso vai fomentar, e tem fomentado, uma série de mudanças na forma de conceder crédito do Bradesco

Depois da Aarin, há outras aquisições no radar?

Temos. Fizemos dois movimentos. O primeiro foi essencialmente a compra da carteira de clientes pessoa física do B52. Eu e o Marcos (Magaalhães), CEO deles, nos conhecíamos, foi um papo muito fácil. Como eles estavam querendo sair desse negócio e para nós fazia sentido, foi um ganha-ganha. Nesse negócio da Aarin, eles vão dar uma série de soluções quando tivermos a oferta de pessoa jurídica. Mas também estamos olhando outras frentes e novos mercados.

Mercados novos significa internacionalização?

A internacionalização seria interessante, é algo que sempre faz coçar a cabeça. O próprio Octavio (de Lazari Junior, presidente do Bradesco) já mencionou. Não é tão difícil replicar esse modelo. Faz muito sentido, mas temos uma oportunidade tão grande aqui no Brasil que, apesar de estar sempre no radar, por enquanto resolvemos não apertar o botão.

Justiça americana Fraude global

EUA acusam 2 brasileiros de operar pirâmide financeira de criptomoedas

ALINE BRONZATI
NOVA YORK

Dois brasileiros foram acusados de fraude nos EUA por um esquema de pirâmide financeira, envolvendo criptomoedas, que teria deixado US\$ 100 milhões em perdas. Emerson Sousa Pires e Flavio Mendes Gonçalves, com o americano Joshua David Nicholas, estão sendo investigados por supostamente se apropriar de milhões de dólares de investidores.

O caso foi denunciado ontem pelo Departamento de Justiça dos EUA e reguladores do mercado de capitais, como a Securities and Exchange Commission (SEC) e a Commodity Futures Trading Commission (CFTC). A investigação envol-



Na Justiça americana, brasileiros podem pegar até 45 anos de prisão

ve ainda o FBI e a Agência de Investigações de Segurança Interna dos EUA, a HSI.

Os brasileiros, ambos de 33 anos e apontados como fundadores da EmpiresX, teriam retornado ao Brasil no início do

ano, após a eclosão do esquema. Já o americano Joshua David Nicholas, de 28 anos, é apresentado como diretor de negociação da empresa. A reportagem não conseguiu contato com os acusados.

O ESQUEMA. Segundo a acusação, o esquema teve início em meados de 2020 – baseado na promessa de lucros de 1% ao dia, a partir de um robô de investimentos em criptomoedas – e arrecadou cerca de US\$ 40 milhões de investidores, conforme a SEC. "Os réus supostamente se apropriaram indevidamente de grandes somas de dinheiro dos investidores para alugar um Lamborghini, fazer compras na Tiffany & Co., fazer um pagamento em uma segunda casa e muito mais", disse a SEC, ontem, em comunicado.

Tanto a SEC quanto a Justiça dos EUA listam uma série de acusações aos brasileiros e ao americano, que incluem informações falsas a investidores, envio de documentos aos órgãos reguladores, licenças para operar, além de ofertas de títulos não registrados.

"Os réus supostamente se envolveram em uma oferta não registrada com uma série de declarações fraudulentas destinadas a atrair investidores com a perspectiva de lucros diários constantes", diz a chefe inter-

na da unidade de ativos e cibernética da SEC Enforcement Division, Carolyn Welshans.

A partir de um júri no Distrito Sul da Flórida, Pires e Gonçalves também foram denunciados por conspiração para cometer lavagem internacional de dinheiro.

OUTRAS ACUSAÇÕES. Não é a primeira ação da SEC contra um dos supostos fraudadores. Em maio deste ano, a agência reguladora do mercado de capitais dos EUA já havia acusado de Pires por aplicar, ao lado de seu sócio na Mining Capital Coin, Luiz Carlos Capuci Júnior, um golpe global, também do universo de criptomoedas.

Se condenados por todas as acusações, Pires e Gonçalves podem pegar até 45 anos de prisão, e Nicholas pode pegar até 25 anos, segundo a Justiça dos EUA. No mesmo comunicado que acusou os brasileiros, o órgão anunciou ainda o indiciamento no total de seis pessoas, em quatro casos por suposto envolvimento em fraudes relacionadas a criptomoedas.

Sua Carreira Oportunidades no exterior

Dubai vira destino de intercâmbio para turbinar carreira de brasileiros

Com visto rápido, a maior cidade dos Emirados Árabes oferece oportunidades e cursos para quem quer trabalhar e estudar

BIANCA ZAHATTA

ESPECIAL PARA O ESTADO

Construir uma carreira internacional sempre foi um sonho entre os brasileiros. Com a pandemia e o chamado novo normal, esse desejo foi reforçado por fatores como a rápida digitalização, o aumento do desemprego e o advento do *anywhere office*, que é a possibilidade de trabalhar em casa de qualquer lugar do mundo.

Nesse novo cenário, um dos destinos mais procurados tem sido Dubai, maior cidade dos Emirados Árabes Unidos, apontada como um dos lugares com maior número de oportunidades para brasileiros. Só nos primeiros três meses de 2022, mais de 40 mil brasileiros viajaram para lá e cerca de 5,5 mil já são residentes.

"A empregabilidade para brasileiros em Dubai está em alta em todos os setores porque menos de 10% da população é local, o restante é estrangeiro", afirma Leonardo Freitas, especialista em imigração e presidente da consultoria Hayman-Woodward, especializada em mobilidade global.

Freitas afirma que o mercado de trabalho de Dubai cresce a passos largos e tem boas oportunidades para profissionais de TI (tecnologia da informação), programadores, criadores de conteúdo digital, designers gráficos e especialistas em blockchain. "Muitas trades abriam negócios em Dubai porque o emirado foi um dos primeiros da região a regulamentar os criptoativos".

Outra área ávida por novos talentos é a saúde, que está em busca de médicos, fisioterapeutas, profissionais de enfermagem e dentistas, segundo



Em novembro de 2021 foi anunciada a emissão de vistos para Dubai com validade de cinco anos

Freitas. "São grandes hospitais e clínicas de saúde que atendem pessoas vindas do mundo todo. Como a Emirates (companhia aérea dos Emirados Árabes) tem uma capilaridade de muito grande e acessível, as pessoas estão indo para Dubai em busca de tratamento médico, que é de qualidade muito superior e infinitamente mais barato do que nos Estados Unidos, por exemplo."

POUCA BUROCRACIA. Com o constante crescimento e construção de empreendimentos imobiliários de ponta pelo fato de Dubai ser um grande centro mundial de negócios e destino turístico badalado, o especialista destaca que há muitas vagas também para profissionais de engenharia e infraestrutura e que a validação dos diplomas

"A empregabilidade em Dubai para brasileiros está em alta em todos os setores, pois só 10% da população é local."

Leonardo Freitas

Presidente da consultoria HW

é muito rápida. "A que demora mais tempo é na área médica, mas são 10 meses no máximo."

Segundo Freitas, o visto, que é responsabilidade do empregador, demora só uma semana para sair. "Tudo é digital e sem burocracia." O executivo revela que só a HW Human Capital, que é a consultoria de recrutamento da Hayman-Woodward, já fez processos de seleção e recrutamento de profissionais brasileiros para grandes redes hoteleiras como Marriott, Bulgari e 4Seasons, organizações financeiras como HSBC e Standard Chartered Bank e para o Telegram, instalado em Dubai.

"Trabalhamos com vagas especializadas, mas há oportunidades acessíveis em diversos sites para perfis variados e eles recrutam remotamente."

PORTA DE ENTRADA. Para Luiz Moura, sócio-fundador da startup de mobilidade e viagens corporativas Voll, o fato de Dubai ser o elo entre oriente e ocidente é um dos grandes atrativos para os profissionais brasileiros. Ele diz que a cidade é conhecida por ser a porta de ligação dessas pessoas com as maiores



Escola ES Dubai diz que número de brasileiros cresceu 200%



Escola ES Dubai diz que número de brasileiros cresceu 200%

economias da Ásia, da Oceania, do Oriente Médio e da Europa mediterrânea, o que faz com que empresas e profissionais encontrem oportunidades de negócio em segmentos como o imobiliário e de serviços. Outro fator é que em novembro de 2021 foi anunciada a emissão de vistos com validade de cinco anos e a possibilidade de múltiplas entradas ao longo do período, segundo o empresário.

INTERCÂMBIO. Outro movimento que tem crescido rapidamente é o de pessoas que vão a Dubai para aperfeiçoar o inglês – requisito fundamental para trabalhar lá – e procurar

oportunidades profissionais na sequência. A ES Dubai, especializada em intercâmbio, viu o número de estudantes brasileiros crescer 200% entre 2020 e 2021, saltando de 300 para mil alunos vindos do Brasil. Só nos primeiros meses de 2022, 400 outros já se matricularam, de acordo com Daiana Biondo, gerente de negócios da escola, que oferece acomodação estudantil individual ou coletiva de alto padrão e cursos do idioma em diversas modalidades – entre elas, inglês para negócios e cursos profissionalizantes de marketing digital, turismo e hotelaria.

Pelo fato de o fuso da cidade ser de 7 horas a mais em relação ao horário do Brasil, ela conta que muitos executivos de empresas sediadas por aqui aproveitam a oportunidade para conciliar a rotina de estudo do inglês com o trabalho remoto em Dubai. "Temos vários estudantes executivos que alternam as aulas com o home office, como profissionais bancários, de TI e de outras áreas que têm essa flexibilidade."

A escola também oferece programas corporativos em que os cursos são customizados de acordo com as demandas de cada empresa.

Para quem quer dar um pontapé inicial na carreira internacional, a ES também tem uma área para conectar os alunos a vagas no mercado de Dubai e região. "É, como o maior número de oportunidades é para as áreas de hospitalidade e eventos, a escola lançou um programa de estudo e trabalho em parceria com um hotel cinco estrelas e vagas no Catar devido à alta demanda para a Copa do Mundo de 2022. "O candidato tostará nos meses de julho e agosto e o trabalho começa em setembro."

INGLÊS. Natural de Santo André (SP), Vinícius Brun Maluf, de 18 anos, conta que é de uma família intercambista, mas o primeiro a estudar inglês em Dubai. Ele está há 10 meses na ES e inclusive trabalhou no pavilhão de Portugal na última Expo Dubai, recepcionando clientes do mundo inteiro no restaurante português que foi instalado no espaço. "O inglês deu um up na minha vida. Agora que falo inglês fluente, conheci gente do mundo inteiro. Foi incrível culturalmente."

BROADCAST MERCADOS

PRINCIPAIS ALTA DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01

TÍTULOS DO MERCADO

Título	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS ALTA DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01

TÍTULOS DO MERCADO

Título	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS ALTA DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01

TÍTULOS DO MERCADO

Título	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS ALTA DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01

TÍTULOS DO MERCADO

Título	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS ALTA DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01
FEEDBACK	-0,31	-0,01

TÍTULOS DO MERCADO


Título	Var. %	Var. Abs.
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01
FEEDBACK	0,31	0,01

[illegible]

COMPLETA

para M. V. e carga
capacidade 86112kg
- motor Cummins
tel: 04-999-1015

TL 251 VENDO



Ond. Lucchetti
tel: 04-999-1015

PRIMAS
R\$ 1.780,00
OPORTUNIDADES
COM LIVROS
varejo: 26,90
Atacado Mendes 10,00
AVIZO
RIO DA PAZ
TEI - 3 GAVETAS
1947-1986

[illegible]

...realizând astfel un prim
pas spre digitalizarea
unor pagini din activitatea
noastră profesională în
mediul digital. //

URCA ÎN CĂRĂȘI ASSINATE DIGITAL. 0800 770 2166

leilão

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP
Acesse o site: leiloes.com.br e participe!

Leilão Pestana Gomes, Juiz Oficial - JUCRJ 148/00. faz saber através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 40.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 21/07/22 (1º leilão) e 28/07/22 (2º leilão), ambos às 09:30, o leilão do seguinte lote: Lote 4 - São Paulo/SP, Proj. Bairro Morumbi, 13º Subdiv. Butantã, R. Francisco Boggli, 31, Ed. Tourmaline Lastris, Ap. 101 (10º and.) c/ 4 vagas de garagem e 1 depósito tipo. Área útil 228,78m², com área 279,51m² e 96,50m² e fração ideal de 0,002434. Mat. 120.111 do 18º RI local. OBS: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da carteira de matrícula do logradouro que vier a ser apurada no local com a constante no cadastro municipal e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado (AF) lance mínimo: 1º Leilão R\$ 1.119.951,62, 2º Leilão R\$ 1.193.192,19 (lance não seja arrematado no 1º leilão). CONDIÇÃO DE PAGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE, mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS: O Fidejussor possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Podcasts

ESTADÃO

COM A GENTE

Podcasts

ESTADÃO

COM A GENTE

MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

06 / Julho 2022 - Quinta 9:30h
VOTAÇÃO: 04 a 05/08 DAS 8h ÀS 17h

APROX. 70 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

PREMIUM FLEX COROLLA 2021/22	FOX 011 2012/13	1.4 FLEX CAPTIVA SPORT 2010/10	2.4 GAS HR V6 XCVT 2017/18	1.6X
1.4 FLEX CORAL 2016/16	KOMBI 2009/10	6X3 DIESEL TOX 38.400 12013/14	6X3 DIESEL FH 440 6X2T 2007/07	DIESEL

A PARTIR 20 / JULHO - 2022 - Terça 9:30h
VOTAÇÃO: 04 a 05/08 DAS 8h ÀS 17h

CLICOU COMPROU!
APENAS R\$ 990,00
+ IMTAS E COMISSÃO

APENAS 100 UNID

07 / Julho 2022 - Quinta 12h
www.milanleiloes.com.br

PREDIO HOTEL (PORTEIRA FECHADA) C/ 34 APARTAMENTOS FUNCIONANDO TOTAL 950,70M² DE Á.CENTRO-TAUBATÉ-SP

07 / Julho 2022 - Quinta 14h
www.milanleiloes.com.br

06 IMÓVEIS **ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

SÃO PAULO - SP APTO DUP - INDIANÓPOLIS Av. Jardim 907 C. 343.38m² - Á. Ter. 1.4	GUARULHOS - SP CASA JD. STA. CECILIA Av. Fátima América 527 C. 79.80m² - Á. Ter. 1.4	S. BERNARDO DO CAMPO - SP CASA B. DAS CASAS R. Chaves, Suleir 324 C. 222.40m² - Á. Ter. 1.4	COTIA - GO TERRE - PALM HILLS RES. Estr. Do Capivara - 700 C. 250.00m² - Á. Ter. 1.4
--	---	--	---

08 / Julho 2022 - Sexta 10h
www.milanleiloes.com.br

LINE COMERCIAL - DESOCUPADO C/ 338,45M² Á. TOTAL E 03 VAGAS AV. ANGÉLICA, 2310 - 2318 B. CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO - SP

15 / Julho 2022 - Sexta 10h
www.milanleiloes.com.br

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS CHRISTOFLE PARIS - FRACALANZA

TRAVESSAS OVAIS	SOPEIRAS	LEGUMEIRAS	RECHAUDS
ACUCAREIROS	QUELEIRAS	LEGUMEIRAS	TALHERES DIVS.

08 / Julho 2022 - Sexta 16h
www.milanleiloes.com.br

20 IMÓVEIS

BELES HORIZONTES - MG TERRE - PO. BIA SIA ROSARIO R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	AMERICANA - SP APTO - PO. RES. S. LUCAS R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	TACUARETUBA DO NORDE - PR TERRE - CHARRAS BRASILEIRAS R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	CURUAS NOVOS - EN TERRE - CHARRAS BRASILEIRAS R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4
--	--	--	--

1º Praça: 04/07 - 2ª Praça: 06/07 - 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br

07 IMÓVEIS

PRAIA GRANDE - SP CASA - VL. PALMO BRASILEIRO R. Carlos 425 C. 132,94m² - Á. Ter. 1.4	ITUMBIARA - GO CASA B. SOCIAL R. João de Deus 485 C. 68,50m² - Á. Ter. 1.4	SÃO B. DO CAMPO - SP APTO - B. CENTRO R. B. 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	TABOÃO DA SERRA - SP TERRE - B. BARRAGEM R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4
--	---	---	---

11 / Julho 2022 - Segunda 11h
www.milanleiloes.com.br

03 IMÓVEIS DESOCUPADOS

RIO DE JANEIRO - RJ 06 LOJAS COMERCIAIS B. FREGUESIA DA Candelária R. D. 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	TAUBATÉ - SP TERRE - C. 22.388 72m² R. B. DO BARRAGEM R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	SOROCABA - SP PREDIO COML C/ 1.877,74m² Área Const. B. CENTRO Praça 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4
---	---	--

DISPONÍVEL ATÉ: 07/Julho 2022-Quinta 12h
www.milanleiloes.com.br

10 IMÓVEIS FAÇA SUA PROPOSTA
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

RIO DE JANEIRO - RJ CASA COM. JACARANDÁ R. Carlos 425 C. 132,94m² - Á. Ter. 1.4	SANTANA DO ARAGUAÇA - PA CASA B. EXPANSÃO R. 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	NOVA GUACU - RJ CASA - VL. VERDE R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	FREITAS - MG CASA - ALTO BOA VISTA R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4
--	--	---	---

1ª Praça: 11/07 - 2ª Praça: 15/07 - 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br

09 IMÓVEIS

PIRACICABA - SP CASA - VL. INDEPENDÊNCIA R. Carlos 425 C. 132,94m² - Á. Ter. 1.4	PATOS DE MINAS - MG APTO - PQ. OESTE IND. R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	JOÃO PESSOA - PB APTO - ALTO B. BRANCO R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4	FRANCA - SP CASA - B. SÃO JOAQUIM R. A - 111 - 1.4 C. 2.000m² - Á. Ter. 1.4
---	--	---	--



Fabio Gallo

O urso acordou

O ditado popular “a maré não está para peixe” traduz muito bem a situação dos mercados nestes últimos tempos. Todos estamos preocupados com os rumos da economia mundial. Nos EUA, a inflação de consumo subiu 0,6% em maio, e os juros também estão subindo. A baixa das ações foi forte ao longo da primavera local, mas no verão o mercado “urso” despertou de vez.

Em 13 de junho, o S&P 500 caiu quase 4%, queimando US\$ 1,28 trilhão em um único pregão. Desde janeiro, o índice já caiu mais de 20%. No mercado interno, o Ibovespa fechou ju-

nho com queda de 11,5%. No acumulado do ano as ações caíram 6%, dólar chegando a R\$ 5,24, com alta de 10,52% no mês, além da inflação persistente.

De maneira geral, a queda do mercado é um dos indicadores que mostram que estamos frente a uma recessão. O fluxo é o seguinte: mercados recuam, ações perdem valor, desembocando no mercado de baixa (em inglês *bear market*), demissões ocorrem, consumidores reduzem demanda, empresas ficam com problemas para desovar estoques – e a tempestade perfeita está instalada. Para as pessoas não há saída a não ser buscar proteção. Temos de nos preparar

para o que pode ocorrer.

Essa preparação para a potencial recessão exige alguns cuidados. Primeiro, o plano financeiro familiar ou pessoal deve ser

Devemos gastar tempo e esforço no que podemos controlar e ficar mais bem preparados

atualizado. Deve ser pensado se os objetivos estabelecidos ainda fazem sentido, particularmente os de curto prazo. Deve ser verificado se os tipos de investimento, prazo e risco estão em conso-

nância com os objetivos. Se a estratégia de investimentos e a diversificação da carteira estão adequadas.

O segundo cuidado é revisar o orçamento familiar. Outro passo é quitar as dívidas – o quanto for possível. Ao mesmo tempo, aumentar a reserva de emergência. Coisas muito difíceis para algumas pessoas, mas procurar uma melhor organização dos gastos já ajuda muito. Outra tentativa é buscar renda adicional, isso depende da criatividade, de novos aprendizados, ousadia e força de vontade. Mas, como pode ser percebido, esses cuidados podem passar a ser um exercício constante na gestão de nos-

so dinheiro, devemos transformar esse ciclo de atividades em rotina.

Podemos aproveitar a sabedoria Jedi do Mestre Yoda, que diz “O lado negro obscurece tudo. Impossível de se ver o futuro”. Ninguém sabe até onde o mercado vai, mesmo profissionais não têm bola de cristal. Em vez de nos preocuparmos em adivinhar quando esse período irá acabar, devemos gastar tempo e esforço no que podemos controlar e ficar mais bem preparados. “Quem bem se prepara, investir e colocar o dinheiro para trabalhar poderá fazer.”

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEB: Luis Carlos Trabasso Campos e Henrique Merello (revisaram quizenalmente) e TSE: Ana Carolina Pedro e Fernando Nery e Denis Gutierrez (quizenalmente) e OAB: Adriano Fernandes e SEB: Érika Landau e Laura Karpinski (revisaram quizenalmente) e Pedro Dorado e S&P: Fabio Gallo e Adriano Fernandes e DOW: José Roberto Mendler de Sales (quizenalmente) e Alvaro Cristóvão Pastore (quizenalmente), Paula Lima (P. domingo), Roberto Rodrigues (P. domingo), Albert Fuchs (P. domingo) e Gustavo Franco (último domingo de maio)

Mercado financeiro Desempenho

Com alta do juro, renda fixa é o melhor ativo do 1º semestre

Levantamento realizado pela Yubb a pedido do E-investidor mostra investimentos mais rentáveis dos primeiros seis meses

LUÍZA LANZA

Com a aversão ao risco tomam conta dos mercados, até investidores mais arrojados têm migrado parte dos portfólios para ativos mais conservadores. Um levantamento feito pela plataforma de investimentos Yubb, a pedido do E-investidor, mostra que a renda fixa foi a única classe de ativos que entregou rentabilidade positiva nos primeiros seis meses do ano.

Com a alta dos juros, os ativos conseguiram prover uma remuneração mais elevada a um nível de risco menor – por isso, podem ser considerados o melhor investimento deste primeiro semestre. Mas, mesmo se beneficiando do movimento de alta nos juros, a renda fixa também não superou o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M). O indicador, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), sobre o nível de atividade econômica e as variações de preço do País, está em 8,16% no acumulado do ano.

Em um cenário de queda na renda variável, ativos de renda fixa como o Certificado de Depósito Bancário (CDB) de

bancos médios e o Tesouro Selic, que têm desempenho de mais de 5% no semestre, foram os mais rentáveis até aqui.

Na ponta negativa, quem pulou a fila da desvalorização foram as criptomoedas. Ethe-

Desvalorização Com cenário de recessão, nenhum ativo superou o Índice Geral de Preços – Mercado, da FGV-Ibre

reum e Bitcoin, as duas maiores criptomoedas do mercado, fecharam o semestre com quedas de 74,31% e 62,87%, respectivamente, até as 18h24 de ontem.

Outras classes de ativos também apresentam um desempe-

nho negativo. Na renda variável, o índice de referência da Bolsa de Valores brasileira acumulou queda de 5,99% no primeiro semestre. Após um primeiro trimestre positivo, quando o Ibovespa teve valorização de 14,5%, os meses de abril e junho registraram desvalorização suficiente para jogar o acumulado do ano no vermelho.

“No primeiro tri, o Brasil se destacou pela composição do índice, com grande concentração em commodities e bancos de grande capitalização, as chamadas companhias de valor”, diz Ricardo França, analista da Agora Investimentos.

A composição do Ibovespa atraiu o capital estrangeiro, ajudando o índice a alcançar o patamar dos 121 mil pontos no início de abril. De lá para cá, porém, o movimento não se repetiu.

“O fluxo estrangeiro é o que dita o desempenho da Bolsa. Se no início do ano o Brasil foi muito bem, agora isso já não é mais realidade”, destaca Marcelo Bogni, especialista em renda variável da Davos Investimentos.

Ranking

Os melhores e os piores ativos do 1º semestre

CDB BANCO MÉDIO	6,78%
TESOURO SELIC	5,68%
CDB BANCO GRANDE	4,23%
POLPÂNCA	3,61%
TESOURO PREFIXADO	0,56%
F&X	0,31%
TESOURO IPCA	0,00%
DOLAR	-5,69%
BOVESPA	-5,99%
OUR	-8,05%
BITCOIN	-62,87%
ETHEREUM	-74,31%

*BROADCAST REFERENTE A 2021

Em junho, o Ibovespa teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%.

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ambiente volátil penaliza empresas de consumo

O mês de julho começa sob a influência ainda das instabilidades no cenário internacional e nacional. No front interno, a possibilidade de aprovação de medidas de forte impacto fiscal continuam a preocupar o mercado, assim como a proximidade das eleições. Do exterior vem o receio com o persistente cenário de inflação em alta e a manutenção da política de juros elevados, o que alimenta a expectativa de desaceleração econômica e os riscos de recessão.

A previsão é de que commodities como petróleo, celulose, minério de ferro e proteína animal se mantenham em alta. Assim, empresas dessas áreas em tese podem ainda ter desempenho melhor. Outro setor que pode se sair bem é o bancário, que se beneficia das taxas de juros elevadas.

Já o setor de consumo cíclico,

como o das empresas de varejo, pode continuar sofrendo, em decorrência justamente da redução do poder de compra da população. Investidores devem evitar ainda as mais endividadas, com margens menores, porque são mais sensíveis ao atual cenário.

A temporada de balanços das empresas referente ao segundo trimestre, que começa no fim de julho, também deve influenciar os negócios. A considerar prévias já divulgadas, shoppings também são boas apostas para o mês.

Mercado está mais conservador sobre Ibovespa

O mercado financeiro está mais conservador sobre as ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 42,86% disseram que a próxima semana deve ser de alta, nível abaixo dos 64,29 vistos na pesquisa anterior, e o menor desde a semana encerrada em 27 de maio, quando a

fatia dos que esperavam ganho para a semana seguinte era de 41,67%. Já a dos que esperam estabilidade foi de 7,1% para 42,86%. Os que veem que a semana seguinte será de baixa são 50,0%.

A semana começa com os mercados nos EUA fechados, dado o feriado da Independência, na segunda (4). Na agenda, os destaques são a ata da reunião do Federal Reserve (Fed, banco central americano), na quarta (6), o relatório de emprego nos EUA, na sexta (8) e, no mesmo dia, no Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho.

Juros

“É o putamar máximo esperado nos Estados Unidos neste ano”

C8 Streaming. 'La Casa de Papel' ganha versão coreana, com rostos familiares



C4-C5 Literatura.

Bienal do Livro reencontra leitores

FELIPE RAU / ESTADO

PRONTO PARA MORAR - ALTO PADRÃO

Beyond
JARDINS

Muito além da sofisticação,
elegância e amplitude,
num endereço único.



270 m²

1 por andar

3 ou 4 Suítes • 4 Vagas

Depósito privativo

PÉ-DIREITO DE 3,42M DE PISO A PISO • GERADOR FULL • TRATAMENTO ACÚSTICO

AGENDE UMA VISITA e conheça o **melhor decorado** dos Jardins | ALAMEDA CAMPINAS, 600 - JARDINS

11 3232-1133
BEYOND JARDINS.COM.BR

GTIS PARTNERS

R. YAZBEK
SOLUÇÕES QUALIDADE E INOVAÇÃO

OCCA3
Tutoriais Real Estate Solutions



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Fala Que Eu Te Escuto

‘É saudável expressar sua opinião. Quando pedem’

Como se comunicar melhor para evitar conflitos em relacionamentos? Como lidar com o medo de falar em público? Como deixar de lado a insegurança e ser mais assertivo em uma reunião? Essas e outras questões são abordadas pela especialista em linguagem, Ana Alvarez, em seu sétimo livro, *Fale sem Pensar* (Companhia Editora Nacional). A coluna bateu um papo com Ana sobre como usar a linguagem a nosso favor em tempos polarizados. Confira a seguir.

Como ter uma conversa construtiva em tempos de polarização?

Uma conversa construtiva se dá somente a partir da escuta cuidadosa do outro, de seus pontos de vista e sentimentos. Nesse tipo de conversa, o falan-

te e o interlocutor se percebem reciprocamente como tendo o mesmo poder e o mesmo lugar de fala. Desenvolver habilidades de escuta ativa, dando reconhecimento aos argumentos alheios, pontuando possíveis concordâncias e eventuais dúvidas é um ponto de partida interessante para que a conversa siga em absoluta harmonia.

Em tempo de cancelamentos, como se blindar nas redes sociais?

Em primeiro lugar reconhecendo a existência do outro e respeitando as suas perspectivas e circunstâncias. Tratar o outro com cuidado, aceitar as diferenças de opinião e conciliar diálogos é um bom conselho. As palavras-chave de nossa época são inclusão e conciliação.



Para especialista, é preciso desenvolver nossa 'escuta ativa'

“Aceitar as diferenças é um bom conselho. As palavras-chave de nossa época são inclusão e conciliação”

“Uma conversa construtiva se dá somente a partir da escuta cuidadosa do outro, de seus pontos de vista e sentimentos”

Ana Alvarez

Especialista em linguagem

Menos é mais na hora de dar sua opinião?

É sempre saudável expressar sua opinião, quando pedem. Ninguém pediu sua opinião, ouça com atenção, cuidado e respeito, converse com você mesmo no seu “self talk”, e tenha sempre a mão uma água, para colocar na boca e evitar falar de forma impulsiva, sem ser requisitado. Afinal, há horas em que um indivíduo fala somente para ouvir sua própria voz e refletir. ● SOFIA PATSCH

Novos Rumos

De mudança, Helena Mattar prepara livro

Helena Mattar faz uma pausa no atendimento de comunicação para restaurantes e chefs paulistanos para engatar um novo momento profissional. Ela concentra energia na criação de um livro de receitas dando novos usos aos ingredientes brasileiros. Um preparo que a tem instigado é o ovo turco com paprica, manteiga, fogueira e ovo pochê. De mudança para a Espanha, Helena pretende aprimorar sua newsletter de gastronomia que já conta com 15 mil assinantes.



1. Cônsul-geral dos EUA em SP, David Hodge (à esq.), na comemoração de 4 de julho do Consulado Geral dos EUA. 2. Clara Leff pintou um mural ao vivo. 3. Banda “Sexy y Blondie” se apresentou.

FOTOS CONSULADO GERAL DOS EUA



Bloco de Notas

● **A FESTA.** Marta Suplicy foi a única brasileira a falar na festa de 4 de julho do Consulado americano em SP – no Sheraton, quarta. O discurso foi para enaltecer a relação entre os países. O artista Kobra, o reitor da Zumbi dos Palmares José Vicente e a jogadora de vôlei Tiffany marcaram presença.

● **A MENSAGEM.** Em outros palcos, a secretária municipal de Relações Internacionais passa seu recado: “São Paulo não é negacionista, combate a mudança climática e é antirracista”.

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Os desafios e perigos que cercam a Amazônia brasileira a partir do olhar de uma jovem ativista indígena e de um mosaico de vozes dos povos que habitam a floresta

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros descobrem em Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel

Acesse www.storytel.com/pt-br



Apresentação
Andréia Lago
Jornalista



Alice Ferraz alice@fhts.com.br

Escolhendo a própria vida

Ela sabia por incontáveis consultas com astrólogos que nascer com ascendente em sagitário era sentir aquela necessidade de conhecer o mundo. Cada vez que saía de sua zona de conforto, de sua casa, de sua segurança, engargava a própria vida por outro ângulo e esse contato com o novo alterava prioridades e, muitas vezes, descontinava a pequenez da sua própria vida cotidiana.

Quando mais jovem, as novas rotas às vezes mais sedutoras já fizeram com que ela literalmente perdesse o foco e o caminho de casa,

mas viajar continuava sendo um vício. A verdade é que depois de uma temporada presa e domesticada pelo dia a dia de afazeres, de espaços e pessoas conhecidas à exaustão, começava a sentir sua potência diminuir. Parecia menor, mais frágil e com poucas possibilidades, parecia então para um mundo interno, se refugiando em romances, em outras vidas que certamente eram mais interessantes que a sua.

Quando, no entanto, conseguia viajar, era chegar ao novo destino para perceber a potencialidade da vida e o enorme número de estradas



que só esperavam que calças e os sapatos da Alice no País das Maravilhas para se abrirem. Nesses caminhos já tinha feito planos de abrir

uma sorveteria na Itália e trabalhar apenas no verão para depois se dedicar à vida intelectual fazendo cursos de história e morando no interior do Reino Unido.

Quando conheceu a África tinha se visto como guia para, assim, ter tempo para conhecer com profundidade os animais e a vida daquele povo ancestral que se relacionava com a terra de forma íntima. Já quis ensinar esqui na Suíça, apesar de não ser esportista e professora de comunicação em tempo integral em uma escola em Florença, e tudo na mesma viagem. Viver os espaços fisicamente e não

só através dos livros descobria uma possível realidade alternativa e ter a visão dessa possibilidade a lembrava de que podia sempre escolher. Sua vida não era vista então como uma imposição sem saída e sim uma escolha baseada em sua preferência. Existiam outras Alices que escolheram outras vidas e essa possibilidade sempre estaria à disposição. Na volta para casa ela era novamente grande e abraçava seu caminho com o poder que só existe quando se escolhe a própria vida. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA. AUTORA DE "MODA À BRASILEIRA".

SEB: Pedro Vitoriani (@pedrovitoriani) e Simão Castro (@simaoastro); TEB: Patrícia Ferraz @QA; Leandro Karnal; Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues @QA; Luciana Gärten (@lucianaarten); Patrícia Ferreza @SEB; Marcelo Rubens Paiva (@marcelorubenspaiva); SAR: Sérgio Augusto (@sergioaugusto), Alice Ferraz, Suzete Baril; Renata Simões (@renatasimoes) e Daniel Martins de Barros (@danielmartinsdebarros); DOP: Leandro Karnal; Sérgio Augusto (@sergioaugusto); M&L: Haimon (@haimon); e Igraci de Loyola Brancilio (@igraci)

Estilo Tendência

Grifes de luxo apostam na colaboração com marcas esportivas

Molettons, tênis e camisetas criados em parceria podem ser itens-desejo e agitam a moda aqui e lá fora

ALICE FERRAZ

Há cinco anos, durante a Semana de Moda Masculina de Paris, o mundo fashion assistiu atentamente ao desfile da Louis Vuitton - na época dirigida pelo britânico Kim Jones. O motivo? Uma mustada colaboração com a marca de streetwear americana Supreme. De um lado uma grife de luxo que está entre as mais tradicionais do mundo, do outro uma potência americana com raízes na cultura do skate e uma legião fiel de jovens fãs. Uma união que poderia parecer distante, mas que deu certo e lançou um verdadeiro movimento na moda nos anos subsequentes. Molettons, tênis e camisetas se tornaram itens-desejo no universo da moda de luxo e o estilo viveu seu auge entre os fashionistas. O impacto se fez presente em núme-

ros. Na temporada do lançamento da coleção, a Louis Vuitton registrou lucros de aproximadamente US\$ 23 bilhões, um valor que na época representou um aumento de 23% quando comparado ao período anterior.

O caso de 2017 pode parecer antigo - principalmente quando levamos em consideração a velocidade frenética e mudanças constantes no mercado da moda -, mas é um ótimo exemplo de como parcerias e colaborações são boas ferramentas estratégicas para que casas de moda de luxo se renovem aos olhos do público. A bola da vez, no entanto, são as marcas de esportes. Gucci, Balenciaga e mais recentemente a francesa Jacquemus agitam a cena ao trazerem a público suas novas parcerias.

A italiana Gucci foi a primeira. A marca, que foi fundada em 1921 na cidade de Florença, passou por inúmeras transformações durante sua longa história, nos últimos anos sob a batuta de Alessandro Michele.



GUCCI. JACQUEMUS/REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Peças da colaboração da Gucci com a Adidas e da Jacquemus com a Nike



Coleção
As famosas três listras da Adidas estão sobrepostas ao monograma Gucci na coleção Adidas X Gucci

O diretor criativo orquestrou grandes ações de enorme sucesso comercial, tornando a grife novamente uma das mais desejadas e rentáveis do mercado. A novidade que chega às lojas brasileiras no início deste mês é uma colaboração com a gigante alemã do mundo dos esportes, a Adidas. A coleção Adidas X Gucci cruzou a passarela em fevereiro deste ano e o que vimos foi uma fusão dos códigos mais icônicos das duas marcas. Pense nas famosas três listras da Adidas sobrepostas ao monograma Gucci

em abrigos esportivos construídos com as mais precisas técnicas de alfaiataria italiana e, claro, em uma infinidade de acessórios que vão de bolsas e bonés, que mesclam esses dois universos aparentemente tão distantes.

LOJAS. A colaboração chega às lojas acompanhada por grandes ações de comunicação. A principal foi a abertura de lojas temporárias ao redor do mundo para, de acordo com a marca, "criar uma experiência imersiva baseada no caleidoscópio de estéticas da coleção". Vale lembrar que no mercado de luxo, o espaço físico das lojas, sua decoração e disposição de mercadorias, são vistos como extensões de sua visão criativa e a construção das chamadas pop-up stores demandam

grandes custos. Sendo assim, ver esse tipo de investimento é um forte indicador das expectativas de uma marca para uma coleção.

Outra que também apostou na parceria com a Adidas foi a Balenciaga. Sua coleção Resort 2023, apresentada em maio, trouxe 36 peças criadas a quatro mãos. Ambas, Gucci e Balenciaga são grifes que fazem parte do Grupo Kering, um dos maiores conglomerados de luxo do mundo, e a receita das parcerias é similar: um mélange de códigos e logos. Mas, em ambas as colaborações, o que predomina é o estilo de cada uma das grifes de luxo - e os preços praticados também. As peças assinadas por Balenciaga Adidas chegam a custar US\$ 5.500, o equivalente a um valor de aproximadamente R\$ 28.500, na cotação atual.

Além das gigantes do mercado de moda, outras marcas com menor lastro também embarcam na onda, e a francesa Jacquemus é uma delas. O desfile da grife, realizado na quarta, 28, foi marcado pela parceria com a Nike. Aquí, a logo-marca esportiva chega menor e mais discreta, seguindo a estética purista de Jacquemus, diretor criativo da marca francesa hit entre os jovens. Seu maior highlight é um modelo de tênis que já está à venda em duas cores, uma em tons de bege e outra marrom. Ao analisarmos esses três exemplos, e ao vermos a tendência adaptada a diferentes estilos, a mensagem que fica é clara: o universo dos esportes continua como uma das grandes apostas da moda atual. ●



FELIPE BAL/ESTADÃO

A Biallê do Livro



O que você precisa saber para visitar o evento

● Ingressos

Compre no site (bialledolivrapp) para evitar fila. Custa R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), além de uma taxa de R\$ 3 e R\$ 1,50, respectivamente, para compra online. Não pagam: professores, profissionais do livro, crianças menores de 12 anos, adultos maiores de 60 e detentores da credencial plena do Sesc.

● Quando ir

A Biallê vai de hoje, 2, a domingo, 10. De 2.ª a 6.ª, ela funciona das 9h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h. Só pode entrar até as 21h. Se quiser evitar aglomeração, vá durante a semana.

● Como ir

O Expo Center Norte fica na Rua José Bernardo Pinto, 333, Vila Guilherme. Se preferir ir de carro, o estacionamento custa R\$ 55. Se for de metrô, há ônibus gratuito entre a estação Portu-

guesa-Tietê e a Biallê e vice-versa.

● Para não se perder

São 9 espaços oficiais. Na Arena Cultural, haverá bate-papo com best-sellers. No Salão de Ideias, com curadoria compartilhada com o Sesc SP, discussões sobre assuntos atuais. No Papo de Mercado, os bastidores do negócio do livro. No Navegando pelas Histórias, contação, oficinas e encontros voltados às crianças. E ainda: Cozinhando com Palavras, Auditório Edições Sesc, BiblioSesc, Espaço Cordel e Repente e espaço de autógrafos (com senha). Além disso, no estande de Portugal, país homenageado, haverá auditório, livraria e homenagem a José Saramago.

● Programação

O site e o app não ajudam quem quer procurar um autor na programação para decidir o dia da visita. Neste caso, é melhor consultar as redes das editoras. Mas se você já sabe quando vai, aí sim consegue ver a programação completa do dia – por espaço. Veja destaques no portal.

A expectativa é boa e Zolotar espera um crescimento de pelo menos 20% nas vendas em relação à última edição. Para além das vendas, ele acredita que a Biallê se tem tornado um espaço de interação com o público e de entretenimento, como é a Comic Con. “Por isso, por exemplo, teremos cos-

plays, área para os tiktokers produzirem vídeos e áreas cenográficas para Instagram.”

No caso da Rocco, esse espaço instagramável é dedicado à divulgação de *Entrevista com o Vampiro*, livro de Anne Rice publicado em 1976 que inspirou uma série que vai estreitar ainda este ano.

As editoras estão apostando mesmo na cenografia dos estandes. A Companhia das Letras reproduziu a banheira do Pium, o cachorrinho da série best-seller de Blandina Franco e José Carlos Lollo. Já a Record leva uma réplica da famosa estátua de Carlos Drummond de Andrade, de Copacabana, para

celebrar a volta do autor ao seu catálogo e os lançamentos infantis do escritor. E as crianças que passaram por lá poderão tirar foto da cadeira que remete a Roald Dahl, criador de *Matilda*, que também chega ao catálogo da editora.

A maioria das editoras prevê descontos e brindes. Na Roc

co, eles são progressivos, quem gastar mais de R\$ 100 ganha um brinde e quem comprar *Mulheres Que Correm Com Lobos* ganha uma bolsa. A Companhia das Letras também promete algumas “ações especiais”. Na Planeta, o preço médio será cerca de 20% abaixo do preço de capa.

LIVRARIAS. A Planeta, aliás, é um caso interessante de editora que participa com estande, mas não vende diretamente ao leitor – nem fora nem dentro da feira. “Entendemos que a venda é uma especialidade da livraria e, como temos cada vez menos livrarias, preservar as que estão aí é uma questão de sobrevivência para a cadeia do livro”, explica Gerson Ramos, diretor comercial da Planeta, que contratou a Vila para fazer suas vendas.

Ramos concorda que o grande público da Biallê é, hoje, o leitor que tem entre 16 e 30 anos – mas cujo interesse não se resume a livros da moda. “Um público ávido por conhecimento que tem movimentação as livrarias”, ele diz – e que descobriu o selo Pádua e seus livros de ciências humanas.

A Biallê vai durar 9 dias, mas a ideia é que ela seja apenas o início de um movimento que continuará nas livrarias. Nesse sentido, a maior novidade desta edição é o espaço de 300 m² idealizado por um coletivo de livreros. Na Grande Livraria serão vendidas obras das editoras e autores participantes, mas também das que não foram este ano, como a 34. Quem optar por comprar ali vai ganhar um voucher para usar depois em qualquer uma das lojas participantes. ●

Sucessos no TikTok, autores se preparam para a Biallê do Livro

Talento que surgiram na internet ganham cada vez mais espaço nas editoras – o foco é trazer novos fãs para a literatura

Tiago Valente deu a letra quando lançou no TikTok a hashtag #bialledolivrapp. Em minutos, centenas de usuários começaram a postar vídeos com a tag do evento. De celular em punho, o público, majoritariamente adolescente, aponta quais cinco autores gostariam de conhecer, na expectativa de serem escolhidos por um sorteio feito pela Biallê em parceria com o TikTok. Valente, de 24 anos, é mestrando em Letras na Universidade Federal de São Paulo e vai participar da Biallê na mesa que debate produção da comunidade literária nas redes sociais, dia 3, às 13h.

Autor de e-books como *Conselhos de Natal*, ele costuma fazer parcerias pagas com editoras, como a Record e a Companhia das Letras, entre outras. Em seu canal na plataforma, o Receita Literária, o influencer é acompanhado por mais de 350 mil usuários só no TikTok; são flashes de 30 segundos, às vezes menos tempo, em que Valente comenta best-sellers, como os recém lançados *Romance Real*, de Clara Alves (Seguinte), o quadrinho celebrado de Alice Oseman, criadora de *Heartstopper* (Seguinte), que virou assunto depois da adaptação feita pela Netflix.

São histórias fofas e aquareladas, tramas muitas vezes sem muita engenhosidade, mas chamam atenção para leitores mais jovens. Entretanto, é um nicho aquecido no mercado e vem estimulando casas editoriais brasileiras a entrar na corrida pela

Debates

● Sábado

18h – Apresentação musical: *Quarto de Despejo*, Luana Bayô interpreta Carolina Maria de Jesus na Praça de Histórias.

● Domingo

17h – Escritoras premiadas de língua portuguesa, com Paulina Chiziane e Ana Maria Gonçalves e mediação de Rita Chaves, no Salão de Ideias.

atenção de novos leitores.

“Antes do TikTok, amantes de livros estavam falando sobre eles no Instagram e no YouTube, mas isso não tinha o impacto de tornar um título um best-seller instantâneo. O algo-

ritmo do TikTok favorece a viralização instantânea, sem que o criador de conteúdo precise de grandes produções como cenário, edição”, explica a editora executiva da Galera Record, Rafaela Machado.

RECEITA DE SUCESSO.

O Receitas Literárias une duas categorias que bombam tanto no TikTok quanto no Instagram: comida e livros. Em um dos vídeos mais bem-sucedidos, Valente preparou o famoso bolo de chocolate que a garotinha Matilda, personagem do romancista inglês Roald Dahl (1916-1990), atirava magicamente na diretora malvada da escola. Um clássico que ganhou o cinema pelas mãos de Danny DeVito, com Mara Wilson como protagonista – e ganha um cenário instagramável nesta edição da Biallê.

FANTASIA. A produção ficou a cargo da Galera, editora jovem do Grupo Editorial Record, primeira a conseguir um selo de verificação do TikTok. “O booktok permite uma comunicação mais obje-

tiva e mais vida real, priorizando o conteúdo do livro em poucos segundos, o que acaba passando uma credibilidade ainda maior para aquilo que está sendo dito. Especialmente com a geração Z”, completa Machado.

AUTORES.

São muitos os best-sellers juvenis que focam temas pungentes para as novas gerações, como as narrativas com protagonistas LGBTQ+, livros que vão de *Vermelho, Branco, Sangue Azul* (Seguinte), de Casey McQuiston, ao *Romance Real*, lançamento que Valente divulgava há alguns dias no TikTok.

Para debater como os booktokers lidam com histórias e diversidade, a Galera Record resolveu organizar uma mesa no dia 9 de julho, às 11h30, com jovens autores prodígios no gênero, como Elyane Baeta, Felipe Cabral, Juan Julian, Ray Tavares, Bianca Briones, Giu Domingues e Babi A. Setti. ● **ALIA**

HA WEB
Veja os destaques da programação de abertura em de setembro da Biallê
baly/2022



Horóscopo Quiroga

oscar@quiropga.net

A experiência humana Data estelar: Lua cresce em Leão

Longe é um lugar que não existe, a impossibilidade é apenas uma questão de grau de dificuldade, quantas realidades motivadoras são descritas em poucas palavras? Só que na hora do vamos-ver estamos todos a sós com nossas almas e nossas inseguranças, e não é todo dia que nos sentimos com essa bola toda, nem sequer com a Lua crescendo em Leão.

Ainda que tudo pareça estar ao teu favor, ou mesmo naqueles momentos em que te dá a certeza de haver uma conspiração para te derrubar, sempre, na hora de tuas decisões íntimas, estarás a sós com tua alma e com teus medos, tendo de absorver o impacto de tudo.

Se isso te parece demais, se te parece haver uma complexidade que nunca se dobrará ao encanto de tua necessidade de dominar, então:

Bem-vinda seja tua alma à experiência de vida humana! ●

ÁRIES 21-4 a 20-4

Com algumas pessoas você pode se entender muito bem, porém, ao mesmo tempo, com outras é uma confusão que não tem data de vencimento. A simultaneidade de e contraposição é a nota dominante desta parte do caminho.

GÊMEOS 21-4 a 20-4

Que há um tempo certo para cada coisa é ponto pacífico, o que falta entender é que não adianta estar no tempo certo de algo e não agir à altura, pretendendo que tudo aconteça por si só, por estar no tempo certo.

LEÃO 22-7 a 22-8

Alguns desgastes sempre acontecem nos relacionamentos, quando as pessoas são confrontadas com verdades que, à primeira vista, seria impossível aceitar. As mudanças, porém, acontecem, seja agora ou seja depois.

LIBRA 23-9 a 22-10

Quando o que você sabe não encontra forma de se converter em prática, você precisa tirar isso da cabeça o mais rapidamente possível, porque de teoria em teoria, nada acontece. Prefira as ideias práticas, isso sim.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12

Mais vale fazer alguma concessão e adquirir paz com isso, do que continuar se empenhando num tipo de conflito que atinge o impasse, e que não dá sinal de poder sair desse lugar. Conceder não é aceitar derrota.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Invista o necessário no seu progresso, se orientando pela estrela mais elevada que conseguir definir. De imediato, isso provoca um pouco de distúrbio, mas é em nome de um progresso ulterior e necessário.

TOURO 21-4 a 20-5

As ilusões são lindas, mas a médio prazo complicam e decepcionam. Portanto, mesmo que doa arrancar as ilusões do seu coração, e que o remédio pareça amargo, ainda assim é melhor tirar essa erva daninha do seu coração.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Enquanto seu coração estiver sereno e alegre, pouco importa que você não consiga entender nem muito menos acompanhar o que acontece. Com o coração tomado de emoções serenas e claras, você não precisa entender nada.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A sedução sempre envolve alguma mentira, talvez não grave, mas mentira enfim, uma condição que em algum outro momento acabará quebrando o encantamento do início, quando a sedução envolvia seus sentidos e você não pensava.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As certezas não precisam ser coroadas com argumentações inteligentes, pois, pouco importa que as pessoas entendam sua posição. O que importa é que você se agarre ao sentimento apaziguador com que a certeza brilha.

CAPRICÓRNO 22-12 a 20-1

Na prática, está tudo bem, mas por que será então que não há uma comunicação clara entre as pessoas? Pairam sobre elas algumas emoções desencontradas, que se revelam em gestos casuais, feitos inadvertidamente.

PEIXES 20-2 a 20-3

Apesar de todos os contratempos e desentendimentos experimentados, ainda assim sua alma tem muito mais para celebrar do que para se condor. Tenha isso em mente para não se deixar seduzir pelo sofrimento.

Visuais Leilão

Escultura 'O Pensador', de Rodin, é vendida por US\$ 11,2 milhões

Obra arrematada em Paris é uma das cerca de 40 peças autênticas criadas pelo escultor francês

Uma escultura de O Pensador, do artista Auguste Rodin, uma das obras de arte mais icônicas do mundo, foi vendida por 10,7 milhões de euros (US\$ 11,2 milhões) em um leilão em Paris, nesta quinta, 30.

A casa de leilões Christie's

havia estimado que a escultura, uma das cerca de 40 peças autênticas feitas por Rodin, seria vendida por um valor entre 9 milhões de euros e 14 milhões de euros. O recorde para uma escultura de O Pensador foi em um leilão da Sotheby's de NY em 2013, quando uma peça foi vendida por US\$15,3 milhões.

Quando concebido por Rodin em 1880, em seu tamanho original de aproximadamente 70 cm, O Pensador era chamado de O Poeta, e foi entendido como um elemento para coroar a Porta do Inferno, outra grande

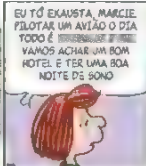
obra do escultor francês. A escultura inicialmente representava Dante, o poeta medieval italiano e autor de A Divina Comédia, ao se inclinar para a frente para observar os círculos do Inferno, enquanto meditava sobre seu trabalho.

INDEPENDENTE. Embora tenha continuado em seu lugar na monumental Porta do Inferno, O Pensador foi exibido individualmente em 1888 e se tornou então uma obra independente.

A estátua foi ampliada em 1904, e versões monumentais em tamanho real da obra, como a que está em exibição no Museu Rodin, em Paris, se mostraram ainda mais populares, com a imagem de um homem perdido em pensamentos, mas cujo corpo musculoso sugere uma capacidade de ação. A peça vendida na quinta pela Christie's tem o mesmo tamanho do modelo original. ● REUTERS

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zera Mor. Wilson



Turma da Mônica Mauricio de Sousa
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES BRASIL



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



Série Estreia

'La Casa de Papel' ganha versão coreana e escancara a desigualdade econômica

História se passa num futuro próximo, à beira da reunificação da Coreia do Sul com a do Norte; nomes de 'ladrões' se repetem

RETOMAR OUTRA
THE WASHINGTON POST

La Casa de Papel prosperou na Netflix após um curto período na TV espanhola, e a plataforma rapidamente aproveitou o hype com um documentário intitulado *La Casa de Papel: The Phenomenon*. Quando a atração terminou suas cinco temporadas no ano passado, a Netflix lançou outro documentário, *La Casa de Papel: From Tokyo to Berlin*, apresentando os atores e a equipe discutindo o fim da amada série.

Mas este ainda não foi o fim de *La Casa de Papel*, que ganha nova vida, mais uma vez, com o recém-lançado *La Casa de Papel: Coreia*. É mais crossover do que spin off: a série contém uma fidelidade ao enredo original, no qual um misterioso gênio do crime recruta um bando de ladrões para ajudá-lo a realizar um ousado assalto à Casa da Moeda da Espanha. Mas o acréscimo mais recente consegue parecer uma série diferente porque é específico para sua configuração: é muito K-drama. Aqui está tudo o que você precisa saber sobre *La Casa de Papel: Coreia*.

Há muitos nomes e rostos familiares. Os fãs de *La Casa de Papel* original sabem que os recrutados do Professor usam nomes de cidades internacionais para esconder suas identidades uns dos outros durante suas façanhas criminosas. Os personagens de *La Casa de Papel: Coreia* usam exatamente os mesmos apelidos. Como no original, o Professor (Yoo Jitae) se conecta com a narradora da série, Tóquio (Jun Jongseo), quando ela tenta enganar as autoridades após um crime. Completando a equipe estão Berlin (Park Hae-soo), Moscou (Lee Won-jong), Denver (Kim Ji-hun), Rio (Lee Hyun-woo), Nairóbi (Jang Yoon-ju), Helsinque (Kim Ji-hoon) e Oslo (Lee Kyu-ho).

A configuração do primeiro episódio é basicamente a mesma: os ladrões tomam conta da Casa da Moeda enquanto estudantes do ensino médio — entre eles a filha de uma figura particularmente importante — estão visitando o prédio. E os reféns são forçados a se vestir



Personagens da nova série usam mesmos macacões vermelhos de 'La Casa de Papel', mas agora com tradicionais máscaras de Mahoe

como seus captores para despirar a polícia.

Os personagens também mantêm alguns paralelos físicos e de personalidade com suas contrapartes de *La Casa de Papel*: Tóquio ostenta um corte Chanel em seu cabelo como ninguém (ou quase ninguém). Moscou, rouco e barbuído, fica toda hora tentando acalmar Denver, seu filho bonito e impetuoso. O Rio é meigo e meio bobo. Nairóbi só faz o que quer. E Berlin — que será instantaneamente reconhecida pelos fãs de *Round 6* — não está para brincadeira.

Kim Yun-jun assume o papel de Seon Woojin, a negociadora da polícia que tenta descobrir o que o Professor e sua equipe querem, sem saber que ela está mais perto dele do que jamais poderia imaginar. Além do crime audacioso que ela espera resolver, Seon Woojin (assim como Raquel Murillo antes dela) também enfrenta o sexismo no trabalho, no qual ela é decididamente melhor do que todos os homens ao seu redor.

ESPECÍFICO. *La Casa de Papel: Coreia* tem o subtítulo *Joint Economic Area (JEA)*, porque a série se passa em um futuro próximo que encontra a Coreia do Norte e a Coreia do Sul à beira da reunificação. A Casa da Moeda está localizada na JEA, dando a ambas as Coreias juris-

dição sobre a cena do crime. E como o Professor conta com criminosos de ambos os lados da fronteira — Tóquio está entre os norte-coreanos escolhidos a dedo para o assalto —, *La Casa de Papel: Coreia* se junta a outros K-dramas (como *Round 6* e *Pousando no Amor*) ao abrir uma rara janela para a vida sob a ditadura totalitária.

'A Coreia do Sul e exportadora global de cultura, mas que os consumidores americanos agora estão entendendo'

Inkoo Kang
Crítica de TV

'A Netflix investiu em K-dramas e incentivou as muitas a superar a barreira das legendas'

Bong Joon-ho
Diretor de 'Parasita'

La Casa de Papel começa com Tóquio em fuga após um assalto a banco. Mas, nesta versão, Tóquio — uma ex-soldado do Exército norte-coreano — cai na vida do crime depois de ser chantageada e forçada a se defender. Quando o Professor pede que sua força-tarefa escolha apelidos, "Tóquio" não passa despercebido. Quando Rio pergunta por que ela escolheu

"Tóquio, no meio de todas as outras opções", ela responde: "Porque vamos fazer uma coisa ruim", uma aparente referência à colonização japonesa da península coreana.

O tema da desigualdade assume um significado mais profundo nesta versão, em alinhamento com a TV e os filmes coreanos que sempre acabam abordando a questão da disparidade econômica.

"A Coreia do Sul se tornou uma exportadora global de cultura (especialmente por meio de filmes, televisão e música), um fato que os consumidores americanos finalmente estão entendendo", escreveu a crítica de TV do *Washington Post*, Inkoo Kang, depois que *Round 6* se tornou o inesperado rolo compressor das plataformas de streaming no ano passado. "E a Netflix, que investiu pesadamente em K-dramas nos últimos anos, vem incentivando os assinantes a superar a 'barreira de dois centímetros de altura das legendas', como o diretor de *Parasita*, Bong Joon-ho, definiu de forma memorável, com programação estrangeira e franquias de realidade internacional." (*La Casa de Papel: Coreia* está disponível com legendas em inglês ou dublado em inglês, assim como o original.)

Os espectadores também vão perceber que, embora os ladrões usem macacões ver-

melhos como os personagens de *La Casa de Papel*, eles não ostentam as mesmas máscaras de Salvador Dalí. Em vez disso, usam tradicionais máscaras de Mahoe.

RAPIDEZ. É mais rápido. Quando a Netflix pegou *La Casa de Papel*, o streamer fez ajustes, cortando os 15 episódios da primeira temporada em 22 partes, divididas entre duas temporadas. *La Casa de Papel: Coreia* foi lançado com apenas seis episódios e, como resultado, chega muito mais rapidamente às histórias de fundo dos personagens. E, ao contrário do original, em que o Professor esbarra propositalmente com Raquel (Itziar Ituño) no terceiro episódio, o Professor e Seon Woojin se conhecem desde o início.

É bem provável que fique muito popular. *La Casa de Papel* há muito tempo é classificado como um dos títulos mais populares da Netflix. E K-dramas — juntamente com títulos não ingleses, em geral — vêm florescendo na Netflix e em outros serviços de streaming. Não ficaremos surpresos ao ver *La Casa de Papel: Coreia* no topo da para da global de TV da Netflix nos próximos dias. ● **TRADIÇÃO**

DE RENATO FREUDENBERG

ÓTIMO ANÚNCIO O EXEMPLO DE UM A CULINA NÃO É PUBLICADA HOJE



Do Meu exemplo.
Mariam Chami
combate o
preconceito
religioso com
bom humor

RAHSHOD MADRICE



Silvano Cesar,
a Dentista
placenta da
TikTok, faz
vídeos
divertidos
para o público
infantil

Redes sociais

Influencers da saúde

Médicos, dentistas e nutricionistas ampliam a presença nas mídias digitais, mas quais são os limites da prática?

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO ANA, @BEMESTARSTADAO
INSTAGRAM: @BEMESTARSTADAO



Pergunte ao especialista

Sofro de polineuropatia periférica, o que me causa comichão nas pernas e nos pés. Há cura para esta doença?

Sandoval Sador

Belo Horizonte

Responde Marcus Vinícius Magno Gonçalves, neurologista e neurofisiologista
Sim e não. Para falar de cura é

preciso saber a causa da doença. E as causas são diversas – alcoolismo, obesidade, sedentarismo. Até pacientes quimioterápicos podem apresentar sintomas.

A polineuropatia periférica é um grupo grande de doenças que afetam a função e a estrutura dos nervos periféricos das pernas e braços, trazendo dor,

queimação, coceira e perda de sensibilidade.

Para neuropatias que vêm da hanseníase, por exemplo, existe cura. Já para casos de diabetes (de 13% a 50% dos pacientes desenvolvem a doença), o tratamento consiste em tomar remédios para aliviar sintomas – e também em mudar práticas do dia a dia.

Exercícios físicos, no geral, ajudam muito a aliviar a dor, em especial atividades dentro d'água, como natação e hidroginástica.

O acompanhamento psicológico também é uma possibilidade. A psicoterapia tem nos mostrado resultados interessantes em pacientes de polineuropatia, já que a percepção

da dor é algo subjetivo. Tratar a cabeça também pode ajudar a aliviar os sintomas.

Seja qual for a causa, é preciso começar o tratamento assim que se recebe o diagnóstico. Se não tratar, além da dor ir piorando a sensibilidade vai se deteriorando, podendo até levar à perda total da capacidade motora. ●

FAZER O BEM

Dez curiosidades sobre a doação de sangue

Uma única doação pode salvar quatro pessoas e o volume doado pode ser recuperado pelo organismo em até 24 horas; veja como é simples fazer esse gesto

EMILY ALVES

ESPECIAL PARA O ESTADO

A doação de sangue é um gesto solidário que pode salvar a vida de muitas pessoas. No fim do mês se encerrou a campanha Junho Vermelho, que esclarece a população sobre a importância de ser um doador. Mas é a doação regular que mantém os estoques abastecidos. De acordo com o Ministério da Saúde, apenas 1,4% dos brasileiros doam sangue de forma regular no último ano. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que a taxa de doadores na população seja de 1% a 3%.

A doação de sangue é fundamental para o tratamento de pacientes com doenças graves e pessoas que se submetem a procedimentos médicos ou em situação de emergência.

**Sem dificuldades
O processo para a doação de sangue é simples, rápido e seguro, destaca hematologista**

“O procedimento para doação de sangue é simples, rápido e seguro”, destaca Fabiana Ghaname, hematologista e coordenadora do Banco de Sangue do Hospital Nove de Julho. A médica resalta que o próprio organismo é capaz de recuperar o volume de sangue doado depois de 24h. No Brasil, toda pessoa saudável com idade entre 16 e 69 anos e que esteja pesando mais de 50 kg pode doar sangue.

Confira, a seguir, aspectos importantes ligados à doação



SCENEIO CASTRO/ESTADÃO 13/9/2008

Apenas 1,4% dos brasileiros doam sangue de forma regular; a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda essa taxa entre 1% a 3%

de sangue:

Uma doação ajuda diversas pessoas

Uma única doação, com cerca de 450 ml, ajuda a salvar até quatro pessoas. Cada bolsa de sangue pode ser fracionada em quatro componentes: plasma, concentrado de hemácias, plaquetas e crioprecipitado. O plasma é usado em pacientes com problemas de coagulação; o concentrado de hemácias, no tratamento de anemia; o crioprecipitado, no tratamento de coagulopatias; e as plaquetas, nos casos de hemorragia ou em concomitância com quimioterapia nos pacientes oncológicos.

O corpo repõe o sangue doado em um dia

O volume doado é reposto naturalmente pelo organismo em até 24 horas e não ultrapassa 10% a 15% da quantidade de sangue do doador. A ingestão de alimentos ricos em ferro auxilia na recuperação, sendo possível realizar outra doação após 60 dias para homens e 90 dias para mulheres. “As reações adversas são raras e geral-

mente consistem em queda discreta da pressão arterial e tonturas. Nesses casos, os doadores são atendidos e liberados após a sua total recuperação”, destaca André Larrubia, hematologista e gerente do Banco de Sangue da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Vantagens em concursos públicos e eventos

Doadores regulares – que doaram pelo menos três vezes no último ano – têm isenção da taxa de inscrição em diversos concursos públicos. Alguns Estados oferecem ainda meia-entrada em locais públicos de cultura e lazer.

Quem teve covid pode doar
De acordo com o Ministério da Saúde, é possível doar sangue 10 dias após a recuperação completa da doença.

Pessoas com tatuagens podem doar

É possível doar sangue um ano depois de fazer tatuagens ou piercings – o prazo diminui para seis meses se forem feitos em local com a assepsia necessária. As exceções são os

piercings na boca e na região íntima, que tornam o doador inapto enquanto estiver com eles. Só 12 meses após a retirada é possível voltar a doar.

Dia de folga

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) garante um dia de folga a cada 12 meses a quem doar sangue.

Orientação sexual não é fator impeditivo

Em 2020, a comunidade LGBTQ+ obteve uma importante vitória: após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério da Saúde mudou a orientação que proibia homens gays de doar sangue. Dessa forma, toda pessoa saudável, sem distinção de gênero, orientação sexual, raça ou condição social pode doar.

Seu sangue é testado

Quando você doa sangue, são realizados testes para identificar doenças infecciosas que podem ser transmitidas pela transfusão de sangue, como hepatites B e C, sífilis, HIV, HTLV I e II, doença de Cha-

gas. O sangue também é caracterizado de acordo com os antígenos ABO e Rh.

Assim que os resultados estiverem prontos e confirmarem que a bolsa está apta para transfusão, os componentes ficam à disposição das instituições de saúde. “A doação de sangue é um processo muito seguro, não oferecendo nenhum risco de contaminação, já que todo o material utilizado é descartável”, afirma Larrubia.

É possível doar plaquetas novamente depois de 3 dias

Na doação de plaquetas, o sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento que retém parte das plaquetas. Depois o sangue retorna ao doador.

Por ser um processo diferente, é possível doar novamente após 72h, não ultrapassando 24 doações em 12 meses e quatro doações de plaquetas em 30 dias. A reposição das plaquetas pelo organismo é rápida e ocorre em torno de 48 horas. ●



Daniel Martins de Barros @danielmbarros Tudo que é bom...

Dura pouco. Você já disse isso mais de uma vez, tenho certeza. E já ouviu dizerem para você. Às vezes é como uma forma de consolo quando perdemos algo de que gostamos: "Não fique triste, a vida é assim. Tudo o que é bom dura pouco mesmo".

Em outras ocasiões a frase é proferida como uma lição de moral, quase como uma expiação por um prazer excessivo: "Viu só? Espero que tenha aproveitado. No fim das contas tudo o que é bom dura pouco".

Mas ela também é usada como uma espécie de aviso, um alerta profético: "Cuidado com isso. Fique prepara-

do. Tudo o que é bom... bem, você já sabe".

Estive pensando nesse ditado desde que comecei a assistir à série *Upload* (Amazon Prime). Criada pelo escritor e diretor americano Greg Daniels – que tem passagens por sucessos como *Seinfeld*, *Os Simpsons*, *The Office* e *Parks and Recreation* –, trata-se de uma comédia transcendida num futuro relativamente próximo, quando as pessoas poderão optar por fazer o upload de suas consciências para a nuvem na hora de sua morte.

A partir daí elas podem ser instaladas em diferentes ambientes, a depender de quanto dinheiro tinham em vida,

e passam então a gozar de uma vida eterna como avatares num mundo virtual.

Não é o foco da série, mas uma das coisas que me chamaram atenção foi como as pessoas ficam entediadas

Durar pouco pode não ser um defeito das coisas boas, mas uma pré-condição para as considerarmos assim

nesse conforto sem-fim. Uns chegam a pagar a mais para ter a sensação de estar gripados, apenas para quebrar o tédio da eternidade. Nada mais parece empolgante quando

se pode ter aquilo quando se quiser – e para sempre.

Então, se é verdade que tudo o que é bom dura pouco, talvez seja justamente porque para ser bom há que ser passageiro. Aquele quindim maravilhoso cujo fim lamentamos so deixa uma memória boa porque não pudemos nos empanturrar até a náusea com ele.

A perspectiva da segunda-feira no escritório ressalta o prazer do fim de semana na praia – quem mora junto ao mar e o tem para si a qualquer momento costuma dar muito menos valor para ele.

Surpresa: durar pouco pode não ser um defeito das coisas boas, mas uma pré-

condição para as considerarmos assim.

Há coisas boas que duram a vida toda, claro. Casamentos, amizades, laços filiais. Talvez delas não nos cansemos se as pudermos desfrutar eternamente num porvir.

Mas convenhamos que se trata de uma categoria diferente de sobremesas ou viagens: as relações verdadeiras, afetivas e saudáveis, são tão essenciais para nós que mesmo quando duram a vida toda seu final traz a sensação que, de fato, elas duraram pouco. Como tudo o que é bom, afinal. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSQUIATRIA DA UNESP HUSP DE SÃO PAULO

COMPORTAMENTO

Como fazer a adaptação de um novo animal no lar?

— Para quem já tem cão ou gato, a chegada de mais um bichinho exige paciência e atenção

MARIA EDUARDA NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Do ditado "um é pouco, dois é bom e três é demais", alguns "pais de pet" passam longe. Na vida daqueles que adotam novos companheiros, o processo de adaptação entre o recém-chegado e os animais da casa é uma regra que nunca vai deixar de existir. Seja gato ou cachorro, a fase de apresentação e troca entre os pets é uma etapa que exige paciência e atenção.

Segundo Samara Viana Rufino, médica veterinária especializada em comportamento felino, a decisão de adotar um novo membro envolve muito mais do que o desejo de aumentar a família. "Quando o tutor se dispõe a fazer a adoção, ele tem de lembrar que ela vem com uma série de responsabilidades. Se ele não se programar, pode enfrentar dificuldades".

É preciso preparar o ambiente para o acolhimento do bichinho.

A adaptação, segundo a veterinária, envolve tanto a troca entre os pets da casa quanto com o ambiente. No caso dos gatos, Samara lembra que eles são animais arborícolas e gostam de escalar estruturas, por isso, ter recursos para ele brincar, subir e dormir vai ajudá-lo na ambientação no novo lar.

Para introduzir um novo animal em casa, a veterinária explica que o primeiro passo é investigar a saúde dele para não oferecer riscos aos outros. Depois, a adaptação começa por meio da troca visual e olfativa entre os animais, inicialmente a distância. Samara ressalta que cada animal tem uma resposta aos estímulos oferecidos, por isso, precisam ser vistos como indivíduos pela singularidade de seus comportamentos.

"O processo não significa que esses animais no fim vão se amar, vão ter aquela relação de sonho, mas a gente quer que eles pelo menos se tolerem", diz. "Para o gato, por exemplo,



Amiguinhos, mas é sempre bom eles terem alguma supervisão

"Quando o tutor se dispõe a fazer a adoção, ele tem de lembrar que ela vem com uma série de responsabilidades. Se não se programar, pode enfrentar dificuldades"

Samara Viana Rufino
Médica veterinária

território é tudo e eles sofrem muito mais durante esse processo quando não conseguem entender que aquele indivíduo não veio para roubar o espaço e sim para acrescentar na rotina e melhorar a qualidade de vida."

CACHORROS. Doutor em zootecnia, especializado em comportamento e bem-estar animal, Tarsys Veríssimo atua com análise comportamental de cães e explica que é importante conhecer o cão de casa para decidir como será a abordagem

com o novo animal. "Se o tutor tem um cão muito reativo, que não foi bem socializado, ele tem de tomar certos cuidados. Se ele sabe que o cão é sociável, não é um fator preocupante."

Segundo Tarsys, o primeiro passo é a apresentação. Se o tutor tem um cachorro adulto e adota um filhote, a aceitação pode ser mais rápida. "O cão adulto tem a percepção de que o filhote de fato é um filhote. Então ele geralmente tem um cuidado maior com o novo membro", explica. O ideal, segundo ele, é chegar com o filhote no braço.

"Eu não me dirijo até o local onde o cão que já está em casa se encontra. Eu o chamo, aguardo ele sair do local e apresento o filhote de costas com a parte da cauda para que ele possa fazer o reconhecimento." Feito o reconhecimento, observe o comportamento do cão mais velho e faça tudo com cautela.

Se for um cachorro adulto que estiver chegando em casa, durante a apresentação, os dois devem estar com guia. Após o encontro, os animais devem ficar em locais separados para evitar eventuais brigas. "O ideal é deixá-los separados com algum portão ou porta onde eles tenham acesso um ao outro para que possam sentir o cheiro, ouvir, estar um pouco mais próximos, mas com segurança."

Na sequência, a aproximação dos animais vai depender do nível de interação que eles estão tendo durante o período de afastamento. "Se o tutor observar que os dois são tranquilos, já estão brincando, chamando o outro para brincar, no outro dia já pode liberar. Mas se um dos cães estiver um pouco reativo à presença do outro, ou mesmo os dois, é melhor deixá-los pelo menos dois dias separados e fazer a aproximação de maneira gradual", explica Tarsys. "Sempre que os dois estiverem juntos é bom ter alguma supervisão." ●

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Digite a palavra “médico” no campo de busca da rede social TikTok. Você vai assistir a performances como a de um médico que dança funk na frente de uma ambulância do Samu, outro que comenta e mostra de perto uma infecção no olho de uma paciente, além do que usa peruca, filtros e humor para contar histórias de pacientes – todos eles com registro ativo no conselho regional médico.

Goste você ou não, o fato é que profissionais e estudantes da área da saúde estão experimentando novas formas de se comunicar com o público pelas redes sociais e têm atraído milhões de seguidores. Isso ajuda a preencher a agenda do consultório, mas pode resultar em desvios do código de ética.

Sensacionalismo, promessas de resultados, divulgação de informação sem embasamento científico, quebra de sigilo médico, conflitos de interesses são preocupações intensificadas com a presença dos profissionais de saúde nas redes. Na posição de autoridade, os especialistas fazem publicações que podem ter um impacto na saúde amplificado pelos mecanismos digitais que “viralizam” os conteúdos mais populares.

Um dos casos mais emblemáticos de desvio ético é o da cirurgiã plástica que teve o seu registro médico suspenso no ano passado por publicar no TikTok um vídeo em que aparecia na sala de cirurgia dançando e exibindo um pedaço de pele com gordura do paciente que havia operado, com o texto “troféu do dia”. “Em tempos de superexposição, no afã de ser lembrado, o profissional comete publicidade indevida”, comenta o advogado Igor Mascarenhas, especializado em Direito Médico. “O aumento desse tipo de caso tem preocupado os conselhos de medicina.”

Ela afirma que metade dos casos judiciais aos quais se dedica são de acusações de irregularidades na publicidade médica, geralmente nas publicações em redes sociais. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), qualquer comunicação com o público de atividade profissional de iniciativa, participação ou anuência médica, por qualquer meio, é considerada “publicidade médica”.

Só no Estado de São Paulo, foram investigadas 235 denúncias relacionadas a publicidade em 2021 pelo Conselho Regional de Medicina (Cremesp). A maioria dos erros de publicidade médica está relacionada ao trabalho com estética, feito por cirurgiões plásticos, dermatologistas, cirurgiões vasculares, endocrinologistas e nutrólogos.

“Eles fazem promessas de resultados quando publicam fotos de ‘antes e depois’ de um procedimento. Mas a medicina é uma

Redes sociais Quando a saúde viraliza

— Usar a internet para dar dicas e responder a dúvidas pode deixar a relação com os pacientes mais próxima, mas há questões éticas

ciência complexa, não é exata. Não dá para saber se o resultado ficará como o prometido, pois vai variar para cada organismo”, diz Maria Camila Lunardi, uma das diretoras do Cremesp. De acordo com a resolução 1974/2011 do CFM que rege a publicidade médica, não é permitido publicar fotos de “antes e depois” mesmo com a autorização do paciente. “Esses princípios existem para proteger o médico e a população. Trabalhamos com uma profissão que mexe com vidas.”

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC) está se empenhando para elaborar uma nova resolução sobre publicidade médica junto ao CFM, conta o cirurgião plástico Alexandre Kataoka, membro titular da SBPC, mas ele já tolhe as expectativas: “Por mais que ha-

ja um clamor para a liberação dessas fotos, há características do código de ética que não podem e não serão mudadas”.

No cabeçalho do seu perfil do Instagram, a cirurgiã plástica Daniela Pinho deixa claro: “Não exponho pacientes. Não faço sorteios”. Ela fez isso porque é sempre cobrada para ter um grupo de WhatsApp para fotos de “antes e depois” das cirurgias. “É triste, mas muitos profissionais fazem isso, que é expressamente proibido.”

A fotógrafa Sheyla Pinheiro, que fez uma cirurgia plástica há 6 meses com Daniela, disse que a médica deixou claro para ela que não publicava fotos de pacientes na internet. “Sei que imagens podem ser manipuladas e não servem para avaliar resultados da cirurgia. Para saber se um cirurgião trabalha

bem, vale mais uma boa indicação de conhecidos. Não gostaria de ver fotos minhas nas redes sociais.” Daniela acredita que a postura firme atraiu pacientes. Com 123 mil seguidores no Instagram, já recebeu comentários irônicos de colegas, mas acredita na importância de sua presença digital.

A pediatra Kelly Oliveira montou a dedo uma equipe para cuidar do conteúdo de seus canais digitais e de sua plataforma de ensino para pediatras, o Instituto Pediatria Experts. “As redes sociais são a maior vitrine que o médico tem.” Ela ganhou fama com o perfil Pediatria Descomplicada no Instagram, que também está no TikTok, YouTube, blog e podcast. Só no Instagram são 508 mil seguidores, principalmente mães. Conquistar esse público não foi fácil. “Dedico bastante tempo a isso, mas faz parte do meu trabalho.”

Com mais de 1 milhão de seguidores em seu canal do YouTube, o neurologista Saulo Nader e sua mulher Maria Fernanda Caliani, psiquiatra, reservam muitas horas da semana para produzir vídeos e outros conteúdos, publicados também no Instagram e TikTok. “Produzir um roteiro leva muitos dias, pois corremos atrás de atualizações científicas”, informa Nader.

A dupla vê os canais como um projeto social, sonhado desde o início da carreira, quando trabalhavam para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Percebemos a carência de informação da população”, conta Nader, o Doutor Tontura. Por mês, ele rece-

be do YouTube cerca de R\$ 12 mil pelas visualizações de anúncios antes dos vídeos do canal, que são reinvestidos na produção dos vídeos. As empresas costumam abordá-lo para fazer publicidade de serviços e produtos, mas ele negou por considerar que havia conflito ético.

TIKTOKER. Estudante de medicina, Niwandson Barbosa é um fenômeno do TikTok: em 18 meses, ele conquistou 4,6 milhões de seguidores com vídeos de temas médicos. No ano passado, foi considerado o tiktokker com mais visualizações nos vídeos. Em outra rede, Kwai, tem 1,8 milhão de seguidores.

Aluno da Universidade Potiguar, em Natal (RN), ele lembra que começou o seu canal com a intenção de levar conhecimento para as pessoas. “Os médicos usam linguagens que o paciente não entende. Gosto de explicar as coisas de forma que a massa da população possa entender. Presencialmente, não consigo ajudar tantas pessoas.”

Niwandson dedica 1 hora para os vídeos, após os plantões de 12 horas. Sozinho, ele produz animações gráficas do corpo humano e de procedimentos médicos. A fama já valeu a parceria publicitária de um app de música. Participar de anúncios publicitários valendo-se da condição de médico é proibido pelo código de ética, mas ele revela que leu os códigos de ética médico e do estudante de medicina para entender os seus limites, além de consultar um advogado. “Sei até onde posso ir.”

Antes de seguir

● Qual é a formação e a experiência profissional que esse influenciador tem? Verifique se ele é um profissional validado pelo conselho de classe com uma checagem rápida no site do conselho regional.

● Não se apegue a imagens de “antes e depois”: lembre-se de que as fotos estão sujeitas a edição e que cada corpo terá um resultado diferente.

● Atenção às promessas milagrosas: não se iluda com resul-

tados de procedimentos feitos, sem esforço ou riscos. Não apele para “fórmulas mágicas”.

● Seguir à risca a rotina de um influenciador digital não é uma boa ideia: comer os mesmos alimentos dos posts, nas mesmas quantidades, e realizar os mesmos exercícios pode não ser adequado às necessidades do seu organismo.

● Rejeite o “terrorismo” na saúde: demonizar alimentos, exigir comportamentos radicais não é uma prática ética de um profissional de saúde.





© **NUTRICIONISTA VOVÓ.** Com 20 anos de carreira como nutricionista, livros publicados e títulos acadêmicos, Sophie Derram tenta não ficar atrás dos jovens quando o assunto é presença digital. Com 143 mil seguidores no Instagram, ela tem se desafiado a gravar vídeos de 1 minuto para responder a dúvidas. Resolveu falar profissionalmente nas redes sociais em 2013, indignada com um post de uma blogueira. "Ela dizia que se você colocasse algo na boca e achasse gostoso deveria cuspir", conta. Hoje a mesma blogueira tem 4 milhões de seguidores, mas não desanimou Sophie. "Sou vovó, meu discurso não é sensacionalista, por isso não vende. Mas me orgulho de ser coerente, de falar sobre a ali-

mentação sem restrições ou terrorismo." Sophie contratou um profissional de marketing para ajudá-la no canal e não descarta fazer publicidade, desde que não haja conflito de interesses. "Quero ser livre para falar o que quero falar, o que não acontece com quem recebe dinheiro da indústria." A publicidade de marcas nas redes por nutricionistas é preocupante, avalia a nutricionista Carmem Kieling Franco, conselheira do Conselho Federal de Nutrição (CFN). "Somos formadores de opinião das pessoas em suas escolhas alimentares. Devemos contribuir para boas escolhas de alimentos, não de marcas." Os desvios éticos mais comuns dos nutricionistas, denunciados ao Conselho Regio-

nal de Nutrição da 3.ª região (SP e MS), estão relacionados à exposição de resultados obtidos por pacientes e associação da imagem profissional à divulgação de marcas de produtos, farmácias e empresas ligadas à alimentação e nutrição, segundo Selma de Brito, coordenadora do Setor de Ética do CRN 3. "Os desvios éticos estão sendo normalizados nas mídias, causando danos à população", lamenta a advogada e nutricionista Luciana Aragão, que tem 20,5 mil seguidores no Instagram. Luciana defende que os conselhos reforcem a punição a quem publica imagens de "antes e depois" e trabalhem a conscientização dos profissionais. "O problema desse tipo de comparação é que ela vende a ideia de que exis-

te um corpo errado. A perda de peso não é o único resultado de um cuidado com a alimentação e não é sinônimo de saúde", ensina ela, que é colaboradora da Associação Brasileira de Transtornos Alimentares (Astral BR).

A psicóloga Patrícia Gipsztein Jacobsohn, também na equipe da Astral BR, denuncia que há psicólogos nas redes sociais que prometem emagrecimento. "É uma falha ética gravíssima, já que eles prometem algo que a ciência dele não abarca." Em 21 de junho, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) lançou sua primeira nota técnica em relação ao uso profissional das redes sociais.

Existem muitos psicólogos que se arriscam a quebrar tradições no mundo digital. Com 688,4 mil seguidores no TikTok e 22,7 mil no Instagram, a psicóloga clínica Larissa Borges aborda a saúde mental de forma descontraída. "Produzo um conteúdo que não passa a imagem de que o psicoterapeuta é careta, nem que terapia é coisa de louco." Ela gerencia seus canais no intervalo dos atendimentos e grava vídeos pelo menos duas vezes por semana. "Penso um milhão de vezes antes de publicar qualquer conteúdo. Sei que não sou uma influencer, que tenho responsabilidade nas vidas que eu toco", esclarece.

A preocupação de Larissa se estende aos seus pacientes. "Preciso escolher com cautela o que compartilho ou não sobre mim, para não prejudicar a neutralidade do terapeuta. A minha vida pessoal não deve ser foco na terapia do paciente."

A pedagoga Clarissa Gonçalves de Souza Mermelles, de 37 anos, acompanha médicos, psicólogos e nutricionistas no Instagram. "Aprecio tanto profissionais que falam da saúde de forma séria como aqueles que têm uma linguagem mais divertida. O humor é uma estratégia boa para popularizar esses assuntos." No entanto, ela já deixou de seguir o perfil de uma nutricionista que considerava antiética. "Ela só publicava posts de alimentação perfeita, mas ninguém é assim. O discurso dela me soava de uma pessoa que tinha medo de engordar, que vivia de dieta. Me trazia desconforto."

SORRISOLARGO. Odontopediatra há mais de 20 anos, Simone Cesar, mais conhecida como Dentista Musical, entrou no TikTok quando o aplicativo se chamava Musical.ly, há 4 anos. Com humor, criatividade, efeitos visuais e atitudes antenadas às tendências do mundo infantil, ela conquistou 3,2 milhões de seguidores nos últimos 4 anos, mas enfrentou críticas e uma denúncia ao Conselho Federal de Odontologia (CFO), que fez uma visita ao seu consultório para avaliar se estava tudo regularizado. "Não levei advertência do CFO, que só me pediu para colocar meu nome e registro na legenda de todos os posts. Fiquei muito mal com is-

so, mas aprendi a relevância das críticas e a ficar em ordem com a legislação", observa.

O Conselho Federal de Odontologia não quer censurar os conteúdos dos dentistas nas mídias sociais, mas se preocupa com as consequências delas na população, explica o conselheiro Luiz Evaristo Volpato. "Um profissional de saúde pode ser irreverente. Mas não dá para fazer qualquer gracinha, tomar como modelo um influenciador qualquer. Fazemos procedimentos técnicos complexos e a forma como o dentista trabalha pode dar uma conotação ruim para toda uma profissão."

O canal da Dentista Musical atrai pacientes para o consultório, afirma Simone, que colocou um intervalo de 10 minutos entre as consultas para poder editar os vídeos – e fala que almoça correndo para sobrar tempo de gerenciar os seus canais no TikTok e Instagram, que tem 233 mil seguidores. "Me divirto fazendo os vídeos, as crianças também", conclui. O sucesso no TikTok trouxe empresas parceiras: Simone faz propaganda de uma marca no seu canal, de uma forma que não é considerada antiética pelo CFO, mas que não é permitida por profissionais de outras classes, como médicos e nutricionistas.

Informação para todos **Neurologista Saulo Nader** vê os canais como um projeto social, sonhado desde o início da carreira

A locutora Daniela Roth Moreno, de 41 anos, leva os filhos Lucas, de 8 anos, e Pedro, de 6 anos, desde 2018 para se consultar com a dentista. Quando uma amiga indicou o trabalho de Simone, ela foi consultar os perfis nas redes sociais e gostou. "Achei ela divertida e atenciosa", recorda. "Ela aborda assuntos relacionados à saúde bucal de forma leve e atual. No meu tempo, ir ao dentista era um sofrimento."

Em 2019, o CFO divulgou uma normativa (196/2019) que regulamenta a divulgação de autorretratos (selfies) e de imagens relativas ao diagnóstico e ao resultado final de tratamentos odontológicos. Os profissionais de outras classes consideram que as regras dos dentistas são mais permissivas e propiciam a concorrência desigual.

"Muitos médicos têm o desejo de publicar o que quiserem, mas não entendem os riscos da publicidade mais aberta", completa o advogado Igor Mascarenhas. Ele, assim como outros profissionais entrevistados pelo **Estadão** neste reportagem, defende a importância de discussões sobre o tema, que incluam os públicos envolvidos e a atualização das normas. "Precisamos de regras mais atualizadas à nossa realidade, o que não significa negociação a qualquer limite ou a qualquer custo." ●

MODA

Profissionais ajudam a repensar os armários e a organização da casa

— *Personal organizers e consultoras de estilo propõem mudanças no cotidiano visando praticidade, bem-estar e autoconhecimento*

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

A porta do armário aberta, o olhar repassando as roupas — e nada parece empolgar. A situação, que já era familiar, com a pandemia tornou-se ainda mais frequente. Na hora de voltar à vida presencial, depois de dois anos em casa, encontrar o modelo correto e deixar para trás as roupas de estilo mais caseiro pode ser um desafio.

“Tem sido muito comum. O impacto desse período sem sair de casa fez com que a rotina de se vestir para sair virasse algo estranho e difícil para muito gente. As pessoas em geral pensam: já que não vou sair, então para que preciso me arrumar? Por isso digo que, mesmo para quem está em casa, é sempre bom levantar, se vestir, se preparar mesmo”, diz a psicóloga Angélica Oliveira.

Assensação de recomeço pode estender-se também para o espaço. “Transferir toda a sua vida para dentro de casa é uma mudança grande. Repensar a organização do ambiente, mesmo agora, com muita gente saindo mais, pode ajudar a melhorar sua própria conexão com suas coisas e você”, revela a publicitária Mayra Oliveira.

A boa notícia é que nada disso precisa ser feito sem ajuda. Na internet, há diversos canais que auxiliam nesse processo. Érica Minchin, Dani Almeida e Nina Lanza são alguns dos profissionais que compartilham dicas sobre reconhecer o que mais tem a ver com seu estilo — sem necessariamente precisar seguir convenções de beleza e moda que estão à sua

volta. Também há opções para quem quer botar em ordem o guarda-roupa, como os canais da japonesa Marie Kondo — que virou febre mundial — ou o brasileiro Organize Sem Freturas!, com mais de dois milhões de seguidores.

FUNCIONALIDADE. Para um trabalho personalizado, tem crescido a atuação de profissionais que se dedicam a auxiliar nesse processo. Uma delas é a personal organizer, que organiza o guarda-roupa (ou qualquer outra área da casa). “O objetivo é a funcionalidade. Você precisa entender a rotina da cliente e oferecer a ela mais praticidade na arrumação”, ensina a personal organizer Aline Oliveira.

Foi a ela que Mayra Oliveira recorreu há três anos, quando nasceu seu filho. “Eu tinha preconceito, achava que era algo caro, que não era para mim. Mas, sendo mãe solo, a necessidade de organização foi se impondo”, lembra.

Agora, após dois anos de isolamento, Mayra voltou a chamar Aline, para fazer “uma revisão”. “A organização mudou completamente a minha vida. Tirar a sensação de que tudo está fora do lugar é ótimo. E também uma mudança na relação com as suas coisas. Você sabe o que tem, tudo está à mão, ou passei até a economizar, deixei de comprar o que não preciso.”

VIDA. Outro tipo de atuação é o da consultora de estilo — para além da organização, a profissional vai se dedicar a uma análise a respeito daquilo que pode funcionar melhor para a cliente. “O guarda-roupa é o re-



A publicitária Mayra Oliveira recorreu a uma personal organizer para arrumar ambientes da casa

flejo de uma vida, do passado da pessoa, de seu presente, dos sonhos que ela tem. Ou então mantém alguns modelos porque, lá no fundo, quer voltar a ser alguém que não é mais. E muita gente compra roupa para quem quer ser e não para quem é, por exemplo”, explica a consultora Sandra Carvalho, que também é psicóloga.

Trabalhar sua imagem, seu guarda-roupa, seu estilo, ainda pode soar como algo de famosos. Mas Sandra garante que isso ficou no passado. “É um processo aberto a qualquer um justamente porque tem como objetivo o bem-estar, propor um novo olhar para si mesmo”, observa. “De um lado, você com o profissional pode reaproveitar e recombinar suas roupas, torná-las mais interessantes. Mas, neste momento, o que está em jogo mesmo é o que você é.”

MEMÓRIA. Para Sandra, lidar com o estilo tem a ver também com nossa relação com a memória. “Você guarda uma peça que traz boas lembranças, algo que está na família faz tempo, por exemplo. E há outras que trazem um momento ruim, uma frustração”, conclui.

Em ambos os casos, é preciso fazer um trabalho de triagem. “Não há motivo para não guardar algo de família, por exemplo. Não precisa se desfazer, aquela peça carrega emoções de que a pessoa ainda precisa. Mas em geral vou orientar para que seja colocado em outro lugar que não o guarda-roupa de todo dia. Esse precisa estar limpo, cheio de coisas que deixam a pessoa feliz para seguir em frente de maneira livre, tranquila”, afirma.

Angélica Guimarães garante que passar por esse processo com a ajuda de uma profes-

sional trouxe muitas reflexões. “Às vezes é difícil fazer composições, formar um look diferente, por mais que você observe tudo aquilo que tem em casa. Contratar uma consultora foi uma surpresa. Para mim, foi um momento de conhecer mais sobre mim mesma”, recorda.

E continua: “Você olha uma peça e se dá conta de que ela não tinha nada a ver com você, aí lembra daquele momento e entende por que a comprou, qual foi o impulso. Aí pensa: que horror, como eu ia seguindo a moda sem olhar para mim! Na verdade, você acaba ficando muito mais seletiva na hora de comprar”.

Revisitar o guarda-roupa com outros olhares também traz novidades. “Se há um cansaço com relação ao que você tem, de repente tentar uma combinação diferente, fazer uma mistura nova de cores, vai fazer você se sentir diferente, mais viva. Como psicóloga, fico clara para mim que isso mexe muito com a autoestima.”

RESPEITO. Por isso mesmo, é preciso cuidado. “Eu entro na intimidade, mexo em coisas que nem os amigos próximos mexem”, avisa Aline. Sandra concorda e ressalta a necessidade de respeito.

“Lidar com a memória é difícil e é preciso ter sensibilidade de nessa hora. É um trabalho que é diferente para cada cliente e no qual é necessário observar muito. Eu entendo as pessoas pelas cores que têm no guarda-roupa, pelas modelagens, e vou tentando montar um retrato de quem é aquela cliente que está ali.”

FAÇA VOCÊ MESMO

● Renovar não é comprar!

Antes de comprar roupas novas, vale a pena saber o que você tem e quais são as suas necessidades reais. Sandra Carvalho recomenda fazer um inventário do guarda-roupa, saber o que você já tem e o que pode ser usado em novas combinações.

● Hora certa

Não tenha medo de encerrar uma arrumação. Mas não faça nada no impulso. Se for mexer nas roupas, escolha um dia tranquilo, com tempo, coloque uma música.

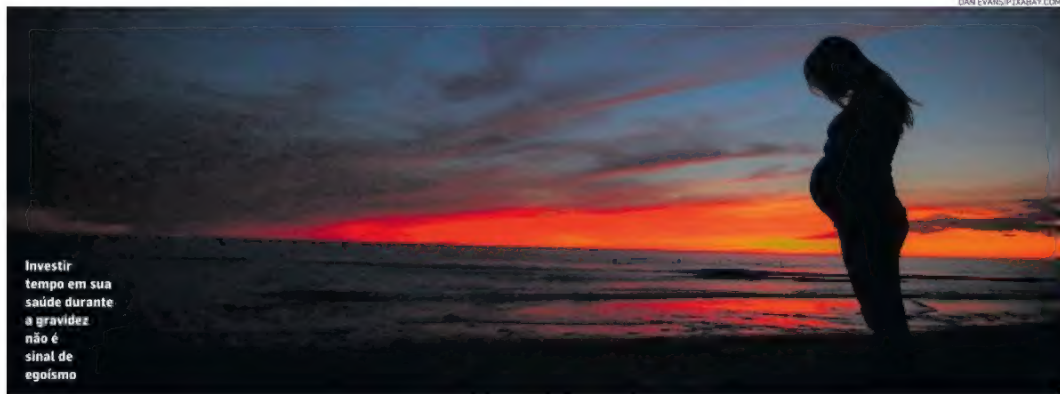
● Praticidade

Na hora de arrumar um ambiente, tenha em mente a praticidade. O lugar onde guardar, a disposição das coisas: o objetivo é facilitar sua vida. Por isso, é preciso saber bem do que você precisa, o que exatamente está te incomodando, antes de sair fazendo a arrumação de qualquer ambiente.

● Você é o foco

Nem todas as sugestões de arrumação funcionam para todas as pessoas. Não tente se encaixar em um modelo que viu em algum lugar se ele não resolve seu problema: adapte a ideia se for necessário.

DAN EVANS/PTXABAY.COM



Investir
tempo em sua
saúde durante
a gravidez
não é
sinal de
egoísmo

PSICOLOGIA

Não há nada de anormal com a ambivalência na maternidade

— Quando uma médica especialista em saúde mental materna engravida, ansiedade e conhecimento se misturam – e isso não é ruim

DRA. POOJA LAKSHMIN
THE NEW YORK TIMES

Depois de anos de envolvimento com a paternidade e maternidade a distância, é hora de uma psiquiatra especializada em saúde mental feminina seguir seu conselho. Não sonhei com a maternidade quando menina. Pelo contrário. Aos 30 e poucos anos, tive um pesadelo recorrente em que estava grávida sem saber e o feto parecia um parasita invadindo meu corpo.

Crescer na cultura do Sul da Ásia, que valoriza a gestação e as responsabilidades maternas das mulheres acima de tudo, foi um dos motivos do meu medo. Eu também me divorci no final dos 20 anos. Ser mãe não parecia estar no meu destino e eu estava bem com isso.

Apesar disso, tornei-me uma médica especializada em saúde mental materna. Depois da escolha de me concentrar na psiquiatria perinatal, minha terapeuta sugeriu que minha decisão talvez fosse um mecanismo de enfrentamento saudável – uma maneira de eu “experimentar” a maternidade a uma distância confortável. Havia algo me puxando para perto da maternidade, mas o papel não parecia seguro para mim – até agora. Foi na 34.ª semana de gestação, no início de maio, que decidi compartilhar minha experiência pessoal e dar algumas sugestões.

Chego à maternidade aos 38 anos. Meu parceiro e eu tivemos o privilégio de fazer essa escolha de nos tornar pais mais tarde com a tecnologia de repro-

dução assistida. E sei que minha carreira e experiências me proporcionaram uma melhor compreensão do que eu tinha medo e a capacidade de me preparar.

A AMBIVALENÇA SOBRE A MATERNIDADE É NORMAL

Em termos psicanalíticos, pode-se dizer que estive “em conflito” por anos. No cotidiano, por vezes também chamamos isso de “ambivalência” – a sensação de ter duas emoções contraditórias ao mesmo tempo.

No trabalho, ajudei pacientes a buscar alívio da depressão e da ansiedade pós-parto, com o auxílio de psicoterapia e, às vezes, medicação. Simultaneamente, vi amigas passarem pelo caos da maternidade precoce. Em um caso, uma amiga da faculdade me visitou em meu apartamento em Washington, D.C., e ficamos reféns do horário de cochilo de seu filho em um grau cômico, incapazes de entrar no meu quarto ou acender as luzes por 48 horas.

Eu me perguntava por que alguém iria querer passar por tantas dificuldades. Eu conhecia os dados e escrevi sobre as dores da maternidade – ter um filho nos EUA não era uma proposta atraente. Mas eu queria manter minhas opções em aberto. Aos 35 anos, meu parceiro e eu consultamos um especialista em fertilidade para discutir sobre o congelamento de óvulos. Ele e eu aprendemos que o sucesso era mais difícil de prever em uma mulher de 30 e poucos anos. Para maior probabilidade de êxito, precisaríamos não apenas congelar embriões, mas testá-los geneticamente – o que é

mais caro e demorado.

Foi durante o ano de pesquisa sobre como congelar meus óvulos e fazer embriões que comeci a perceber os aspectos positivos da maternidade em meu trabalho clínico. Eu havia cuidado de pacientes suficientes para ver que mesmo aquelas que sofriam de transtornos perinatais graves de humor e ansiedade melhoravam com o tratamento. Em uma sessão, uma paciente teve um episódio depressivo na gravidez; descreveu o prazer que sentiu quando a filha agarrou seus dedos pela primeira vez. Fiquei menos temerosa e mais curiosa de como eu me sairia nesse papel.

“Manter a medicação, dormir bem e criar uma rede de apoio são três intervenções para prevenir a ansiedade e a depressão pós-parto”

Pooja Lakshmin
Médica psiquiatra

Logo depois, meu parceiro e eu começamos a tentar ter um bebê. Depois de sete tediosos meses, engravidei, mas tive um aborto espontâneo em 2020. A perda foi emocional e fisicamente dolorosa, mesmo com um bom sistema de apoio.

Mas, olhando para trás, a parte que destaco foi o quão feliz eu estava pela gravidez de poucas semanas. Como eu tinha 37 anos, decidimos fazer a fertilização in vitro e, após cerca de um ano de injeções de hormônios e vários procedimentos médicos,

engravidamos novamente. O bebê que agora cresce dentro de mim não parece um parasita e toda vez que sinto um chute, tenho um choque de excitação. Mas isso não significa que minha ambivalência desapareceu. Minha carreira exige que eu me dedique ao meu trabalho.

ESTOU CONHECENDO A PRÓXIMA VERSÃO DE MIM

Recentemente, passei uma hora do meu sábado tentando encontrar lençóis de bebê. Por que os produtos para bebês não são padronizados? Esse foi um exemplo da carga mental da maternidade, postei no Instagram.

Recebi um fluxo de recomendações sobre os “melhores” lençóis de bebê. Em vez de alívio, me senti enfiada – as respostas só provaram ainda mais o meu ponto. A pressão para realizar a maternidade, pesquisar esses produtos e mostrar que você se importa com cada detalhe pode parecer opressiva. Durante a transição para a maternidade, precisei seguir alguns dos meus próprios conselhos.

GASTE ENERGIA MENTAL CONSIGO MESMA

Em vez de decorar um quarto de bebê ou ler livros para pais, estou usando esse tempo para priorizar meu bem-estar, sabendo que todas as escolhas que faço a serviço da minha própria saúde mental ajudarão esse bebê. Tendo sofrido anteriormente de depressão e ansiedade, estou sob alto risco de um transtorno de humor pós-parto.

Manter a medicação, dormir o suficiente e criar uma rede de

apoio social são três intervenções baseadas em evidências para prevenir a ansiedade e a depressão pós-parto. Estou tomando preventivamente um inibidor seletivo de recaptação de serotonina durante a gravidez (com acompanhamento médico). Também contratei uma doula pós-parto e encontrei em contato com um fisioterapeuta para auxiliar minha recuperação. Colocar tempo e recursos em minha própria saúde mental não é egoísmo – é o que mais importa.

RECONHECER A NECESSIDADE DE MUDANÇA SISTÊMICA

Muitas famílias não estão em posição de privilégio para fazer as escolhas que tenho disponíveis. Como escrevi no passado, precisamos de uma ampla mudança social. Por exemplo, um estudo sueco descobriu que, quando os pais recebiam licença-paternidade flexível remunerada, houve uma redução de 26% na prescrição de medicamentos contra a ansiedade para mães no pós-parto.

Dito isso, pequenas escolhas podem ajudá-la. Diga sim quando amigos ou familiares oferecerem refeições em seu pós-parto. Estabeleça limites no tempo que você gasta pesquisando produtos e, em vez disso, coloque essa energia em atividades que sirvam ao seu bem-estar.

ABRA-SE PARA A EMOÇÃO DIANTE DO MEDO

O dia de meu parto está chegando e ainda passo tempo na terapia falando sobre minha apreensão. Estou chegando à maternidade armada com o conhecimento do que acontece quando as coisas dão terrivelmente errado e com as ferramentas para me manter emocionalmente saudável. Sei que serei transformada pela experiência. Às vezes, questiono se vou gostar da nova versão de mim mesma.

Talvez eu tenha medo de quanto amor posso sentir por esse bebê, diz minha terapeuta. Talvez ela esteja certa. Estou apavorada e animada para conhecer esta próxima versão de mim mesma. ●

TRABALHO: LARA BUELLINI BONFALVES

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MARIAMCHAMI
TIKTOK: @MARIAMCHAMI



Meu exemplo Mariam Chami

Idade: 31 anos

História: Por meio do humor – e com uma dose de paciência – ela combate o preconceito e dissemina conhecimento sobre sua religião

ANA LOURENÇO

“A religião é para ser algo leve, não uma coisa que te deixe com medo. Vivendo a minha religião assim, eu levo informação a partir da desinformação. Consigo responder às pessoas que são intolerantes a partir da intolerância delas.” Com esse pensamento, a influenciadora Mariam Chami passou a falar sobre o islã, religião em que foi criada, nas redes sociais.

Tudo começou com um grupo de WhatsApp para trocar informações sobre a religião. Hoje, ela fala em uma conta no Instagram com 770 mil seguidores. “Existem outras influenciadoras muçulmanas, mas nenhuma tem a maneira como eu falo e me comporto, porque é a minha personalidade, sou eu ali”, afirma Mariam. “Eu acho que consegui atingir muitas pessoas porque elas se identificaram com esse meu jeito ‘gente como a gente’.”

Esse jeito que ela descreve é repleto de sarcasmo, que ela usa nos vídeos para ironizar preconceitos ou responder a dúvidas sobre islamismo de maneira divertida. “Mais de 90% do meu público não é muçulmano. As pessoas estão indo atrás de tirar os preconceitos que elas têm e conhecer uma nova cultura, uma nova religião.”

INTOLERÂNCIA. Durante a infância, Mariam não se sentia diferente das outras meninas da escola. Afinal, filha de pai libanês e mãe mineira convertida, sempre estudou em uma comunidade islâmica de São Paulo.

Quando ingressou na faculdade de Nutrição, no entanto, ela era uma das únicas muçulmanas da escola. E, apesar da dificuldade de se enturmar, o problema real surgiu depois de formada. “Sofri situações claras de preconceito e intolerância”, recorda. Isso além dos xingamentos que ouvia ao sair na rua, quando lhe falavam para voltar ao seu país ou a chamavam de “mulher-bomba”.

O jeito foi se reinventar: os comentários ofensivos foram transformados em pautas para vídeo e o hijab (véu islâmico) se tornou símbolo de empoderamento para falar sobre a mulher muçulmana nas redes.

“O islamismo é um estilo de vida. Com ele você aprende como tratar seu vizinho, seu país, seu marido, como ele deve te tratar, o que você deve ensinar aos seus filhos. Então a religião está envolvida em todas as coisas da vida”, argumenta ela.

“Ando de ônibus, adoro uma promoção, vou no sacolão, dirijo, cuido do meu filho, faço tudo como as outras pessoas”, enfatiza Mariam Chami.

A empresária e influenciadora muçulmana ficou conhecida nas redes por combater o

preconceito religioso de forma leve e humorada. “Sempre tento responder às pessoas com humor porque acho que é mais fácil a gente aprender de uma forma leve do que algo imposto, sabe?”, reflete.

Suas inspirações para os vídeos são as si-

tuações discriminatórias que ela mesma viveu durante sua vida e as perguntas que normalmente fazem sobre a sua religião. “Meu objetivo nunca foi converter ninguém, mas mostrar que somos iguais a todo mundo e acabar com o preconceito”, diz. ●



Influenciadora Mariam: na pandemia, ela percebeu que seu conteúdo poderia inspirar muitas pessoas

Sem censura

— Com 770 mil seguidores no Instagram, ela usa o bom humor para tirar dúvidas sobre islamismo e debater machismo, opressão e relacionamento

Por isso mesmo seus vídeos abordam desde o uso do hijab e as rotinas de oração e jejum até os cuidados com o cabelo, a maternidade com o filho, Abudi, de 2 anos, moda e maquiagem.

“Todo mundo se apega ao que não pode no islamismo, mas a gente pode muito mais coisas do que não pode.”

LEVEZA. O formato de vídeo bem-humorado que Mariam prepara hoje surgiu em 2019. Antes, ela falava sobre religião de um jeito mais pessoal, colocando seus pensamentos de maneira mais séria. “As coisas aconteceram muito rapidamente com a pandemia e eu percebi que meu conteúdo poderia atingir muitas pessoas e ter uma reprodução legal”, lembra.

“A religião não tem essas coisas de opressão com a mulher, a sociedade, como um todo, oprime a mulher – independentemente de religião. A questão do machismo é enraizada”

“Meu trabalho é importante para ter pessoas mais tolerantes, que respeitem as escolhas dos outros”

Mariam Chami
Influenciadora

Dito e feito. Seus vídeos alcançam milhões de visualizações nas redes, especialmente aqueles que abordam o relacionamento com o marido, Mahmud Mashni. “Eu sabia que a religião não tem essas coisas de opressão com a mulher, mas sei que a sociedade, como um todo, oprime a mulher – independentemente da religião. A questão do machismo é enraizada.”

Mariam brinca sobre seus ciúmes, as tarefas do marido com a família e até com o que ela chama de “casamento arranjado” pelo Mark Zuckerberg – afinal, foi no Facebook que eles dois se conheceram.

Ela diz que amigos, familiares e até líderes religiosos apoiam seu trabalho, uma vez que espalha informação e ajuda a diminuir a intolerância. “Meu trabalho é importante, principalmente para ter pessoas mais tolerantes, que respeitem as escolhas dos outros. Para as pessoas verem que, independentemente da religião, a gente pode conseguir o que quiser, que é possível ir atrás dos nossos sonhos.” ●